



Instituto Superior
de Lisboa e Vale do Tejo

RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2022-2023**

Rua Bento Jesus Caraça, 12
Serra da Amoreira
2620-379 Ramada

T. 21 934 71 35 E. geral@isce.pt

www.isce.pt

Índice

1. DO PLANO ESTRATÉGICO	3
1.1. Ensino	4
1.2. Investigação	9
1.3. Atividades de Extensão e Internacionalização	14
1.4. Recursos Humanos	17
1.5. Instalações e Recursos. Materiais	18
1.6. Informação, Imagem e Comunicação	22
1.7. Avaliação e Promoção da Qualidade.....	23
2. DO PLANO ANUAL.....	26
2.1. Departamento de Ciências do Desporto – Anexo 1.....	26
2.2. Departamento de Educação – Anexo 2.....	26
2.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas – Anexo 3	26
2.4. Departamento de Turismo – Anexo 4	26
3. MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	26
3.1. Pessoal Docente	27
3.2. Pessoal Não Docente.....	27
4. EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS.....	27
5. GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS	27
6. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS	28
7. INTERNACIONALIZAÇÃO DO ISCE E NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS.....	29
Mobilidade Erasmus	31
8. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E PARCERIAS ESTABELECIDAS	33
9. PROCEDIMENTOS DE AUTO-AVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS	35
9.1 Análise Swot	36
10. ANEXOS	
Anexo 1.	41
Anexo 2.	55
Anexo 3.	62
Anexo 4.	71



RELATÓRIO ANUAL (2022-2023)

Dando cumprimento ao estipulado no Artigo 159º da Lei nº 62/2007, de 10 de setembro (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), o Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo – ISCE, através dos seus órgãos competentes (Presidência, Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), cujos pareceres foram aprovados em reuniões convocadas para o efeito, publica o seu relatório anual, relativo ao ano letivo de 2022-2023.

1. DO PLANO ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico do ISCE constitui um elemento de referência para investimentos, desenhos curriculares, opções técnicas, práticas de ensino, linhas de investigação.

Os Eixos Estratégicos são as áreas ou atividades consideradas chave para o cumprimento da Missão. Representam linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento da Instituição. Enunciam-se e explanam-se, seguidamente, as prioridades estratégicas que foram delineadas para 2021/2025, designadamente: Ensino, Investigação, Extensão e Internacionalização, Recursos Humanos, Instalações e Recursos Materiais, Informação, Imagem e Comunicação e Avaliação e Promoção da Qualidade e Sustentabilidade.

Apresentamos uma grelha que sintetiza os eixos, objetivos e ações implementadas.

<p>INSTALAÇÕES E RECURSOS MATERIAIS</p>	<p>Melhorar as instalações e os recursos materiais.</p>	<p>Mudança/Ampliação de Instalações. Requalificação das instalações. Criação do laboratório de Ciências do Desporto. Aumento do número de salas de apoio aos estudantes. Atualização do equipamento informático. Atualização do acervo documental designadamente digital. Criação de um novo espaço de convívio.</p>
<p>INFORMAÇÃO, IMAGEM E COMUNICAÇÃO</p>	<p>Melhorar os fluxos de informação e comunicação.</p>	<p>Criação de um plano de comunicação para promover uma ligação eficaz com o público- alvo através da Web Comm. Desenvolvimento de acessos personalizados com base em perfis de utilizador (através do site e da nova plataforma LMS). Desenvolvimento de um plano de marketing e comunicação por CE.</p>
<p>AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA QUALIDADE</p>	<p>Dispor de um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua e certificado pela A3ES.</p>	<p>Institucionalização do sistema de avaliação e promoção da qualidade através do aumento do grau de participação das partes interessadas. Elaboração de um quadro de indicadores de monitorização e avaliação das principais áreas de atividades do Instituto. Aumento do grau de envolvimento em exercícios de avaliação.</p>

<p>SUSTENTABILIDADE</p>	<p>Tornar o ISCE mais sustentável, em sintonia com a Agenda 2030 das Nações Unidas.</p>	<p>Promoção da saúde e bem-estar da comunidade educativa através dos programas de atendimento prestado pelos gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia e Aconselhamento.</p> <p>Realização de ações de formação profissional contínua de modo a promover uma educação inclusiva, equitativa bem como a aprendizagem ao longo da vida</p> <p>Promoção da igualdade de género através de uma política de recrutamento e seleção de pessoal docente e de apoio com equilíbrio e equidade. Realização de ações junto da comunidade educativa e de cursos de formação e parcerias com organizações promotoras da igualdade de género (PG em Promoção da Igualdade de Género no Turismo).</p> <p>Promoção de energia limpa e acessível, sustentável e renovável, através do aumento da eficácia energética do campus, energia solar fotovoltaica, eficiência do uso de água potável, preservação da biodiversidade.</p> <p>Construção de novas instalações para o ISCE, inovadoras, resilientes, inclusivas e sustentáveis.</p> <p>Cooperação para o desenvolvimento com países de língua oficial portuguesa, visando contribuir para a redução das desigualdades.</p>
--------------------------------	---	--

1.1. Ensino

As orientações assentaram, sobretudo, na dinamização e consolidação da oferta formativa, na melhoria da eficiência, na diversificação e no aumento da formação ao longo da vida e na exploração de ofertas formativas regime presencial e em e-learning.

Ao nível da dinamização e consolidação da oferta formativa foi aprofundada a monitorização da organização do ensino tendo em conta a real articulação curricular, os objetivos de aprendizagem, os conteúdos programáticos, as metodologias de ensino e a integração da investigação.

O ISCE deu continuidade ao processo de maturação e reflexão sobre a organização e o funcionamento dos diferentes ciclos de estudo, no sentido da promoção da qualidade pedagógica. Neste sentido, os processos de revisão curricular e melhoria do processo de ensino aprendizagem partiram da avaliação do funcionamento dos diferentes ciclos de estudos tendo como objetivo a implementação de medidas de melhoria. Nestes processos assumiu particular importância a coordenação de curso, os estudantes, as direções de departamento e respetivos docentes, bem como o Gabinete da Avaliação e Promoção da Qualidade-GAPQ.

No caso específico das licenciaturas, as orientações, assentaram na implementação das melhorias resultantes dos processos de avaliação internos e externos, com particular ênfase na garantia que a avaliação da aprendizagem dos estudantes foi feita em função dos objetivos de aprendizagem da unidade curricular e na promoção de metodologias de ensino que facilitem a participação dos estudantes em atividades científicas. Assim, pretendeu-se:

- Monitorizar os procedimentos resultantes da avaliação realizada pelo GAPQ e pela A3ES;
- Acompanhar a inserção profissional dos licenciados e apoiar a realização de projetos empreendedores;
- Aumentar e sistematizar a oferta de disciplinas de opção;
- Diversificar os horários de funcionamento;
- Reforçar os Estágios dos Cursos através de uma diversificação de parceiros que cubra as necessidades do novo perfil de estudantes.

No âmbito dos mestrados foi aprofundada a promoção da qualidade pedagógica e científica potenciando-se a integração de trabalhos finais de Mestrado (Estágios com Relatório e Trabalhos-Projeto) em linhas de Investigação do Centro de Investigação do

ISCE e o reforço dos estágios do 2.º Ciclo, com uma forte ligação ao mercado de trabalho. Deste modo, promoveu-se:

- O reforço das competências que permitiram aos estudantes uma aprendizagem ao longo da vida, de um modo fundamentalmente auto-orientado;
- A integração de trabalhos finais de Mestrado em linhas de Investigação do Centro de Investigação do ISCE e a sua divulgação na biblioteca digital e em publicações nacionais e internacionais;
- O aumento do número de publicações conjuntas, de docentes e estudantes.
- O reforço dos estágios do 2.º Ciclo, com uma forte ligação ao mercado de trabalho.

Para além da formação inicial coube dentro do projeto do ISCE, de acordo com os estatutos, a promoção da aprendizagem ao longo da vida em diferentes domínios decorrentes das áreas científicas dos cursos, a serem definidos consoante as necessidades formativas da região e solicitações das instituições e dos alunos.

As políticas institucionais de Aprendizagem ao Longo da Vida procuraram promover o conjunto de atividades de formação e/ou qualificação técnica que visaram a aquisição e/ou atualização e o desenvolvimento de conhecimentos e competências, no âmbito do aperfeiçoamento profissional contínuo. Assim, conforme definido no plano estratégico foi constituído um grupo de trabalho para a implementação da formação ao longo da vida. Deste modo, procedeu-se ao levantamento das necessidades de formação profissional contínua coorganizando-se iniciativas com instituições públicas e privadas e associações profissionais no

sentido de se desenvolverem políticas coordenadas, integrando sistematicamente os parceiros sociais no processo de desenvolvimento e execução.

A Formação ao Longo da Vida foi diversificada e assumiu diferentes modalidades:

- CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (CTESP) - Apoio a Crianças e Jovens - Gestão Hoteleira e Alojamento - Turismo Desportivo e de Aventura.

- Formação Profissional e Formação Contínua de Professores - Transições - Do Conhecimento do Mundo ao Estudo do Meio (25h). Transições - Das Competências Literácitas à Leitura e Escrita (25h). - Transições - Educação Matemática (25h). - Educação ao Ar Livre (1 semestre).

- PÓS-GRADUAÇÕES. - Informação Turística e Guia Intérprete da Cultura Portuguesa (Em parceria com Guias de Portugal by SNATTI). 2 semestres de duração - Educação Social - Intervenção Socioeducativa e Gerontologia (Modalidade de E-learning). - Treino de Guarda-Redes de Futebol (em parceria com Escola de Guarda Redes João Santos). - Gestão de Organizações Desportivas (Dupla titulação em parceria com a Atlântica Instituto Universitário). - Administração e Gestão Escolar (E-learning). 2 semestres. - Supervisão em Educação (E-learning). 2 semestres. - Executive Master em Gestão de Recursos Humanos (2 semestres).

- FORMAÇÃO PROFISSIONAL - - Organização e Gestão de Eventos de Negócios, Desportivos e de Animação Turística.

- Promoção da Igualdade de Género no Turismo (Modalidade de e-learning em parceria com GWT - Global Women in Tourism e Turismo de Portugal, I. P). - Envelhecimento Ativo e Gerontomotricidade (40h). - Preparação Física Contextualizada em Futebol (80h). - Curso de Especialização em Futebol de Formação (Em parceria com o SJ). 80h.

- Promoção da Saúde Mental Nas Escolas: Do Planeamento à Intervenção (ES´COOL - Promoção da Saúde Mental nas Escolas).

- ESTUDOS INTEGRADOS E COMPLEMENTARES – Contemplam as Unidades Curriculares (UC) isoladas e os seminários de integração curricular.

Relativamente à melhoria da eficiência formativa foram aperfeiçoados os apoios educativos aos estudantes através da ação conjugada dos Gabinetes de Apoio Social e Psicopedagógico, do ISCE VIDA.ACTIVA e do GAPQ, permitindo a melhoria das taxas de aprovação e do sucesso escolar, diminuindo as taxas de abandono e o tempo médio de conclusão do curso.

A lógica de ação do ISCE.VIDA.ACTIVA sustentou-se em quatro pilares fundamentais: uma Educação Empreendedora, que procurou desenvolver nos Formandos competências de pro-ação, criatividade, inovação e predisposição para aceitar correr riscos; um acompanhamento do percurso dos Profissionais formados pelo ISCE, percebendo e apoio às suas rotas profissionais; a gestão de redes entre o Universo do ISCE e a malha profissional na área dos Cursos que o ISCE leciona, a premissa de ações de facilitação nas

relações dos Profissionais recém-formados com mercado de trabalho e a ligação à Comunidade que potenciou o desenvolvimento local e da Comunidade ISCE.

O ISCE VIDA.ACTIVA concretizou-se pelo funcionamento de cinco unidades: UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Ativa); UPA-Emp (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora); GECOM (Gabinete de Extensão Comunitária) e o GPP (Gabinete Psicopedagógico).

Destacamos no âmbito da inserção profissional um conjunto de ações de formação, designadamente: criação de um currículo atrativo, utilização de sites de emprego, gestão de redes e networking, formação e qualificação complementares e diferenciadoras e preparação para entrevistas.

Quanto à integração, inclusão e inserção socioprofissional destacamos o papel dos supervisores de estágio e da rede ALUMNI. O ISCE aproveitando a capacidade de criação de uma cultura de identidade e sentimento de pertença à comunidade, estimula a relação com os antigos estudantes, trazendo-os de volta ao Instituto, ciente de que os seus testemunhos e exemplos permitem por um lado melhor acompanhar os resultados do trabalho desenvolvido pela nossa Instituição, assumindo-se por outro lado como fatores de motivação e com grande impacto junto da comunidade académica, favorecendo o ajuste da oferta formativa às necessidades dos empregadores, garantindo assim uma maior proximidade ao mercado de trabalho e consequentemente melhorando os índices de empregabilidade dos nossos estudantes.

Para a avaliação da empregabilidade dos diplomados, da sua evolução e monitorização do seu trajeto é utilizada a rede e os parceiros de estágio. Anualmente é enviado um questionário aos antigos alunos e instituições. Procura-se, assim, aferir a empregabilidade dos diplomados até um ano após a conclusão do curso, bem como se as funções que exerciam eram compatíveis com o seu grau académico. Esta informação permite acompanhar os resultados da formação e melhor poder ajustar o perfil da oferta formativa à evolução das necessidades do mercado de trabalho.

Assim, chegámos às seguintes conclusões relativas ao último ano:

Animação Sociocultural: 86% de empregabilidade total, muito embora só 50% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores.

- Educação Básica: 97% dos diplomados optaram pelo prosseguimento de estudos, nomeadamente, pelo ingresso num Mestrado Profissionalizante, na área da Formação de Professores.

- Desporto: 98% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam atividades profissionais ligadas ao Desporto.

- Educação Social: 85% de empregabilidade total, muito embora só 65% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores.

- Gestão Turística: 96% de empregabilidade total. De referir, ainda, que muitos licenciados exerçam funções

na área específica do Turismo e da Hotelaria, devido à inexistência de uma tabela oficial não nos é permitido afirmar que desempenham funções compatíveis com o seu grau académico.

- Mestrado em Educação Pré-Escolar – 100% de empregabilidade, muito embora só cerca de 90% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto educadores de infância na rede pública ou privada, sendo que cerca de 10% desenvolvem funções educativas no âmbito das AEC e em outras atividades.
- Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Ensino do 1º. Ciclo do Ensino Básico – 100% de empregabilidade, sendo que 45% dos diplomados se encontrem a trabalhar como professores do ensino básico na rede pública ou privada e os restantes encontram-se a lecionar no Pré-Escolar ou a desenvolver funções educativas no âmbito das AEC.
- Mestrado/Curso de Especialização em Educação Especial: 100% de empregabilidade na área do Ensino Especial.
- Mestrado/Curso de Especialização em Educação Social - 80% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam atividades profissionais na área social.
- Mestrado em Treino Desportivo - 90% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam atividades profissionais na área social.

Complementarmente, foi dinamizado o Gabinete de Psicologia e Acompanhamento. No âmbito do protocolo assinado entre o ISCE e a ES'COOL Associação, esteve disponível um serviço de apoio psicológico à comunidade ISCE (alunos, docentes, funcionários e técnicos). O Gabinete de Psicologia e Aconselhamento teve como objetivo promover a saúde mental e o bem-estar de toda a comunidade ISCE, disponibilizando um conjunto de serviços de psicologia.

De referir que os Gabinetes Psicopedagógico e de Psicologia em colaboração com os departamentos científicos e pedagógicos implementaram formações onde se foca a importância da saúde mental em contexto académico, destacando-se os mais recentes:

- ES'COOL' - Promoção da Saúde Mental nas Escolas (<https://www.isce.pt/en/to-study/cursos-de-formacao/es-cool-promocao-da-saude-mental-nas-escolas->).
- Seminário “AtivaMente Saudável - Uma Conversa sobre a Promoção da Saúde Mental”.
- Seminário - “Violência Sexual contra Homens e Rapazes”. Ângelo Fernandes. Direção Executiva da Associação Quebrar o Silêncio. 4 de abril de 2022.
- Seminário – “Redução de Riscos: Uma forma de vida”. Isabel Bandos. Psicopedagoga/Animadora sociocultural CML. 7 de junho de 2022.
- Seminário Online – “A importância do Voluntariado na reinserção social dos jovens em risco”. Alice Bastos. Técnica Superior –direção Geral da Reinserção e Serviços Prisionais. 24 de junho de 2022.
- Seminário Online – “Educar para a Igualdade: da teoria à prática”. Ana paixão. Presidente da direção da

Questão da Igualdade Associação para a Inovação Social. 28 de junho de 2022.

O Gabinete de Ação Social, prestou informações para candidatura às Bolsas de Estudo do Fundo de Ação Social da DGES; acompanhou os alunos no processo de candidatura às Bolsas de Estudo; organizou os dados requeridos pela DGES; colaborou na recolha, tratamento e manutenção de informações de interesse para divulgação através da página dos serviços na Internet.

O ISCE continuou a diversificar métodos e ferramentas de trabalho implementando recursos de aprendizagem, a distância, capazes de sustentar novas estratégias de ensino bem como novos métodos de distribuição do conhecimento caracterizados por elevados índices de flexibilidade em torno das variáveis tempo e espaço. A UniDED constituiu-se como uma estrutura com responsabilidades na área da gestão e organização das formações com a componente online, concretizadas na oferta formativa do ISCE. Cabe à UniDED promover o desenvolvimento do ensino a distância no ISCE, assegurando a organização e a gestão de recursos multimédia, associadas a práticas de interação e de aprendizagem colaborativa online aplicados em diferentes modalidades e contextos.

Relativamente às novas ofertas formativas foram acreditados Novos Ciclos de Estudos, designadamente:

- Mestrado em Educação nas Especialidades de Administração e Gestão Escolar, Supervisão Pedagógica e Desenvolvimento Sociocomunitário (EaD).
- Mestrado em Exercício, Desporto e Bem-estar.

A oferta de ciclos de estudo em e-learning constituiu uma oportunidade para os estudantes e para a instituição inovar e dar cumprimento ao Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027 - Reconfigurando a educação e a formação para a era digital. Esta nova dimensão implica a evolução do GBL para uma UniDED (Unidade de Desenvolvimento do Ensino a Distância) constituindo-se como uma estrutura com responsabilidades na área da gestão e organização das formações com a componente online, concretizadas na oferta formativa do ISCE. Cabe à UniDED promover o desenvolvimento do ensino a distância no ISCE, assegurando a organização e a gestão de recursos multimédia, associadas a práticas de interação e de aprendizagem colaborativa online aplicados em diferentes modalidades.

1.2. Investigação

A estratégia institucional para a promoção da atividade científica esteve integrada no CI-ISCE (ver <http://ci.isce.pt/home/apresentacao>). Este teve por objeto promover uma cultura de prática investigativa no âmbito dos diferentes ciclos de estudos em funcionamento no ISCE, dando particular ênfase a projetos investigação aplicada, orientada e do desenvolvimento experimental, que possam vir a ser desenvolvidos

em parceria com outros centros de investigação e empresas.

O CI-ISCE reuniu investigadores nacionais e internacionais que procuraram contribuir para o avanço do conhecimento científico, transferência de conhecimento, e para a inovação técnico-pedagógica no ensino superior e está organizado nas seguintes linhas de investigação: Desporto, Turismo e Bem-Estar; Média, Arte e Tecnologia; Educação, Sociedade e Desenvolvimento.

O CI-ISCE contou com 3 revistas científicas associadas a index de qualidade científicas internacional: Tourism and Hospitality International Journal; The LabD – Journal of Sports Sciences e Lifelong Wellness Promotion International Journal.

Relativamente às políticas de promoção da atividade científica destacamos o processo de reestruturação do CI-ISCE que implicou o acolhimento os novos membros, a apresentação das novas normas de funcionamento e organização geral, e coordenadores de linha; apresentação da nova página do CI-ISCE; apresentação do orçamento geral e por linha de investigação e a eleição da nova direção.

Quanto ao impacto das atividades de investigação destacamos os seguintes projetos:

- Plano Local de Leitura, projeto em curso e financiado pela Câmara Municipal de Odivelas. Elaboração de um instrumento operacional para a execução de uma política de promoção das competências e das práticas de leitura e literacia, espelhando a sua centralidade nas políticas municipais e assegurando a participação dos munícipes de Odivelas numa política integrada de leitura.

- Sustainable and Smart Healthy Cities, projeto em curso e financiado pelo programa Erasmus Blended Intensive Programme (BIP), uma iniciativa liderada pela University Vives UAS (Bélgica) em parceria com a Murcia University (Espanha), Ocellia UAS (França), University of West-Attica (Grécia), Instituto Politécnico de Coimbra, ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (Portugal). Este projeto conta com a participação de docentes e estudantes e está a promover o desenvolvimento de competências transversais para a promoção de ambientes saudáveis e sustentáveis nas IES e respetivas comunidades.

- Projeto “Educação ambiental para um consumo alimentar mais sustentável” “+Sustentável.Come”. Candidatura ISCE e IPL. Tem como objetivo desenvolver programas de educação ambiental, para uma alimentação sustentável, para crianças e jovens dentro da escolaridade obrigatória.

- Projeto NPear, em curso e que visa o desenvolvimento de representações visuais na aprendizagem e participação abordagens de aprendizagem. Liderado pela Atlântica – Instituto Universitário e com a participação de Biedriba Eurofortis, Clictic S.L., PrimerFrame, Unity Evropaiko Kollegio Elladas, Stepp Strategie Servizi Sviluppo Srls. O ISCE assegura a aplicação das APP de realidade aumentada no contexto de lecionação e aprendizagem das aulas de educação física e desporto, com o objetivo de avaliar a sua usabilidade pedagógica.

- Observação de Práticas Pedagógicas – Instrumento Teach, enquanto instrumento de Observação de Aulas desenvolvido e validado pelo Banco Mundial - PROJECTO: CRÉDITO IDA 52540 * AO-PAT-179794-CS-CQS, subsidiado pelo Banco Mundial ao Governo de Angola através do MED (Ministério da Educação), ao abrigo do PAT (Programa Aprendizagem Para Todos) – outubro de 2021 a fevereiro de 2022.
- Plano Estratégico das Incubadoras Universitárias - Projeto desenvolvido para o MESCTI (Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação) de agosto a novembro de 2021, com apresentação pública em fevereiro de 2022, em parceria com a Plurália, Consultoria e Formação Lda e o PNUD - United Nations Development Programme.
- Ferramenta de recolha de dados e reporte do FAMCO (Fórum Municipal para o Orçamento participado das Administrações Municipais), realizado em parceria com a Plurália, Consultoria e Formação Lda. Projeto ao abrigo do Programa de Assistência Técnica às Autarquias Locais (referência do Projeto: 2022/GOV/AGO/00113597), financiado pela República de Angola, Ministério da Administração do Território, Direcção Nacional da Administração Local do Estado.
- Behavior School-Aged Children, World Health Organization Collaborative Cross-National Survey. Estudo dos comportamentos de saúde em jovens em idade escolar em Portugal Continental, realizado em Portugal desde 1996 (estudo piloto) e, desde 1998, de 4 em 4 anos. Financiamento FCT
- The Cross-National Project on Positive Youth Development (CN-PYD), Este projeto transnacional e transcultural avalia até que ponto os recursos de desenvolvimento (internos e externos) são acessíveis aos jovens e como esses recursos, se relacionam com resultados positivos para a juventude.
- Hand in Hand - Projeto Europeu (Erasmus K3) de políticas públicas que conta com a participação da Eslovénia, Croácia, Suécia, Alemanha, Áustria, Dinamarca, Portugal. Promove o desenvolvimento de competências dos professores ao nível socio emocional e da consciência da diversidade, ajudando-os lidarem de forma flexível nas aulas com os novos desafios associados à diversidade.
- 2021 e 2022 – Parceria com o Núcleo de Pesquisa em Turismo da Universidade do Grande Rio (Unigranrio), Brasil, para a realização do projeto internacional promovido pela Revista Observatório de Inovação do Turismo "Study on the effects of the Pandemic on Tourism", que recolhe dados em larga escala no Rio de Janeiro e em Portugal (atualmente com 1.345 questionários respondidos) para a elaboração de uma análise comparativa das duas realidades.
- 2020 e 2022 – Parceria com a Universitat Autònoma de Barcelona (UAB), a Grad Dubrovnik, a Hellenic Open University, a Università Degli Studi Roma TRE DARC, a Aidable e a Anaptixiako Kentro Thessalias (2020) para a realização do Projeto "toUrism gentRification and Best practices for sustAinable development", submetido pela Pedago (ISCE/ISCE Douro).

Relativamente às políticas de promoção da atividade tecnológica e artística:

Os dados relativos às principais publicações realizadas no ano de 2022/ 2023 em artigos em revistas

internacionais, artigos em revistas nacionais, comunicações em eventos internacionais, comunicações em eventos nacionais, livros e capítulos de livro podem ser consultados em <http://ci.isce.pt/producao-cientifica>. Para estimular a participação dos estudantes na investigação científica foram tomadas as seguintes medidas:

- Acesso dos estudantes a bolsas de investigação científica é uma forma de promoção da integração dos estudantes em atividades de investigação e inovação. Assim, o CI-ISCE disponibiliza uma bolsa para o melhor projeto de apresentado pelos estudantes de cada um dos ciclos de estudos.
- Para além dos Investigadores integrados e colaboradores são membros do CI-ISCE os bolseiros de investigação, estes podem ser estudantes incluídos em projetos de investigação que beneficiam de bolsas atribuídas por entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.
- Os estudantes dos diferentes ciclos de estudo têm contacto com a investigação desde os primeiros anos. O ISCE está, para tal, dotado de mecanismos para promover a articulação entre o ensino e a investigação, designadamente no que se refere ao contacto dos estudantes com atividades de investigação e inovação que se encontram patentes:
- Nos seminários de investigação durante a frequência dos ciclos de estudo, aulas abertas e eventos que fazem parte do plano curricular.
- Nas Unidades Curriculares de Metodologia da Investigação/Projeto.
- Pela participação de estudantes em projetos de pesquisa e trabalhos de campo. Neste caso participam na categoria de Bolseiros Estagiários os alunos de 1º ciclo de estudos que participem no desenvolvimento instrumental e trabalho de campo em projetos de investigação coordenados por investigadores permanentes do CI-ISCE.
- Pela participação dos estudantes em projetos de investigação e prestação de serviços das unidades de investigação. Neste caso participam na categoria de Bolseiros Estagiários os estudantes dos 2º ciclos de estudo que exerçam a sua atividade de investigação no CI-ISCE sob a orientação Científica de um investigador permanente deste Centro.
- Na participação de estudantes em congressos nacionais e internacionais através da apresentação de posters, comunicações e artigos sob a orientação científica dos docentes.

O ISCE também considerou a integridade na investigação científica um elemento essencial para garantir a confiabilidade e credibilidade dos dados e resultados obtidos. Além disso, a integridade também envolve a honestidade, transparência e responsabilidade do investigador em todos os aspetos do processo investigativo. Abaixo, são listados alguns procedimentos que foram adotados para promover a integridade na investigação.

1. Criação de uma Comissão de ética multidisciplinar e independente a quem compete zelar pela observância e promoção de padrões de integridade e qualidade ética na atividade do ISCE, nas áreas do ensino, da investigação científica e prestação de serviços à comunidade, por forma a proteger e garantir a dignidade e integridade da pessoa humana, nos vários estádios da sua constituição e do seu desenvolvimento, procedendo à análise e reflexão sobre temas que envolvam questões de ética.
2. Documento “ISCE e Integridade Académica”, onde são apresentados os resultados da reflexão realizada por esta Comissão sobre as características da fraude académica, nomeadamente o combate ao plágio, bem como soluções concretas, no sentido da sua profilaxia, e ainda propostas de medidas corretivas adequadas.
3. Formação e sensibilização dos investigadores em temas de integridade na investigação, incluindo ética em pesquisa, boas práticas de investigação, prevenção de conflitos de interesse e conduta ética.
4. Monitorização da integridade mediante a supervisão e acompanhamento contínuo das atividades de investigação para garantir a qualidade e a conformidade com as políticas e procedimentos de integridade institucionais.
5. Promoção da divulgação e transparência na investigação através da divulgação dos seus dados e resultados, bem como a prática da comunicação aberta e transparente com o público e outros investigadores.

A adoção de procedimentos eficazes de integridade na investigação é crucial para garantir a credibilidade da investigação científica e garantir a confiança dos diferentes públicos que solicitam os seus resultados.

O ISCE procurou unir competências, ampliar sinergias, promover novas relações e projetos de colaboração com o mundo envolvente, através de processos de transferência de conhecimento. Foram implementadas as seguintes políticas:

- Criação do Plano de ação de atividades de extensão e transferência do conhecimento.
- Estabelecimento e dinamização de protocolos de colaboração, nas áreas científicas da educação (com as autarquias, escolas), ciências do desporto (clubes e associações desportivas), social e cultural (IPSS e outras instituições sociais e culturais) e turismo (empresas e organismos públicos e privados).
- Oferta de serviços de consultoria e formação junto dos parceiros e outras entidades.
- Organização de ações de formação para a promoção do empreendedorismo através da UPA-EMP (Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora).
- Concessão de tempo adicional de investigação ou recursos adicionais para suas atividades.
- Participação em feiras nacionais e internacionais e noutros eventos e conferências, bem como através de campanha de marketing “ISCE a fazer a diferença”.
- Monitorização e avaliação dos resultados através do GAPQ.

Face ao exposto, apresentamos nas diferentes áreas científicas, humanísticas e culturais, os principais resultados da implementação:

- Plano de formação dos professores do Instituto Superior Politécnico da Caála (2023). Financiada pelo Instituto Superior Politécnico da Caála. Formação nas áreas da Investigação e Produtividade Científica no Ensino Superior, Metodologias de Ensino Aprendizagem e Tecnologias Educativas.
- Cooperação no âmbito do Centro Tecnológico Especializado Digital (CTE Digital) (2023). No âmbito do protocolo entre o ISCE e o Agrupamento de Escolas Francisco Simões.
- Cooperação no âmbito do Centro Tecnológico Especializado Industrial (2023). No âmbito do protocolo entre o ISCE e a Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa.
- Dinamização da REINA - Rede de Incubadoras e Aceleradoras de São Tomé e Príncipe Serviços de apoio ao empreendedorismo (2023). Projeto resultante do protocolo entre o ISCE e o Ministério da Juventude e Desportos de São Tomé e Príncipe.
- Formação de Animadores Socioculturais em ciberanimação. (2022). Projeto realizado ao abrigo do protocolo com a APTES - Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social.
- Dinamização do curso de Pós-Graduação em Informação Turística e Guia Intérprete da Cultura Portuguesa (2022). ISCE em parceria com o SNATTI – Sindicato Nacional de Atividade Turística, Tradutores e Intérpretes.
- Supervisão das unidades de formação do Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar - CFPSA, com vista à validação de competências para candidaturas e ingresso ao Ensino Superior. (2022). Projeto realizado ao abrigo do protocolo com o CFPSA.
- Plano Estratégico das Incubadoras Universitárias - Projeto desenvolvido para o MESCTI (Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação) de agosto a novembro de 2021, com apresentação pública em fevereiro de 2022, em parceria com a Plurália, Consultoria e Formação Lda e o PNUD - United Nations Development Programme.
- Ferramenta de recolha de dados e reporte do FAMCO (Fórum Municipal para o Orçamento participado das Administrações Municipais), realizado em parceria com a Plurália, Consultoria e Formação Lda. Projeto ao abrigo do Programa de Assistência Técnica às Autarquias Locais (referência do Projecto: 2022/GOV/AGO/00113597), financiado pela República de Angola, Ministério da Administração do Território, Direcção Nacional da Administração Local do Estado.

1.3. Atividades de Extensão e Internacionalização

O ISCE procurou responder aos permanentes desafios trazidos pelo fenómeno da globalização, melhorando a sua estrutura de cooperação nacional e internacional, com vista ao desenvolvimento da relação cada vez mais positiva entre a formação e o emprego. A internacionalização do ISCE foi desenvolvida através do

Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI) (ver mais adiante 7 INTERNACIONALIZAÇÃO DO ISCE E NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS), promovendo: o desenvolvimento de ações de cooperação; a participação em redes internacionais; a promoção de projetos de investigação em parceria com instituições estrangeiras e a promoção de programas de mobilidade de estudantes, docentes, staff e investigadores.

Ao nível do reforço e ampliação das atividades de cooperação com a comunidade envolvente foram dinamizados os acordos de cooperação, designadamente para a realização de atividades de formação profissional, cursos de graduação e pós-graduação ajustados à comunidade envolvente, nomeadamente: Autarquias, IPSS, entre outras, potenciando as relações do ISCE enquanto membro dos Conselhos Municipais de Educação, de Desporto, da Juventude e de Integração dos Migrantes.

No âmbito do Conselho Municipal de Educação destacou-se a participação do ISCE em dois estudos: Na realização de um estudo/investigação sobre a implementação do Plano Educativo Municipal de Odivelas (PEMO). Este estudo tem como objetivo geral analisar o progresso da intervenção da autarquia, relativamente à promoção do sucesso escolar e à prevenção do abandono escolar.

No âmbito do Plano Local de Leitura que está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Odivelas, pretende-se realizar um estudo representativo dos hábitos de leitura da população residente no Concelho de Odivelas.

No conselho municipal de desporto promoveu-se o processo de desenvolvimento desportivo municipal através de estudos e orientações para a política desportiva municipal, contribuindo para a qualidade da forma e do conteúdo da intervenção desportiva municipal.

No conselho municipal da juventude a Associação de Estudantes do ISCE participa e promoveu a participação jovem, criando oportunidades de diálogo e aprendizagem mútua entre jovens, organizações de juventude e decisores municipais.

No conselho municipal de integração dos migrantes contribuimos para a política de integração de migrantes e de minorias étnicas em Odivelas, promovendo a articulação da intervenção dos parceiros com vista ao desenvolvimento de uma estratégia de intervenção concertada, que permita aprofundar a integração dos migrantes em Odivelas, potenciando a utilização dos recursos existentes na comunidade.

No domínio internacional a cooperação para o desenvolvimento foi uma prioridade estratégica e desenvolveu-se a dois níveis, a um nível multilateral e a um nível bilateral. No quadro da cooperação para o desenvolvimento, a nível multilateral, situou-se sobretudo ao nível da Comunidade dos Países de Língua

Portuguesa (CPLP) no que se refere aos domínios da educação e ciência. De destacar, a renovação das relações de cooperação com Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe no que se refere à mobilidade de estudantes, docentes e pessoal técnico bem como a manutenção da oferta de bolsas de estudo para estudantes destes países. Assim, procedeu-se à análise dos convénios estabelecidos e à reelaboração de planos de ação traduzíveis em convénios

específicos. No quadro da cooperação a nível bilateral, a intervenção, situou-se sobretudo ao nível da cooperação estabelecida com os países da CPLP, os países da América Latina e da Europa. Os convénios marcos enquadraram a cooperação a desenvolver e estabeleceram as linhas de força que regeram o contributo para o desenvolvimento económico e social nos países parceiros através da participação em projetos e programas de cooperação bilateral. Ao nível da cooperação com Angola foram promovidos projetos e programas em várias áreas nos domínios da educação e da ciência destacando-se a consolidação das apostas nos setores da educação e do desporto. A cooperação com a Colômbia continuou a ser promovida através da rede ILUMNO e dos convénios específicos estabelecidos com um conjunto de universidades que partilham identidades e planos de desenvolvimento. Estas parcerias tiveram como finalidade o estabelecimento de cooperação para todos os programas ou atividades de desenvolvimento académico ao nível do ensino, da investigação, do aconselhamento e do desenvolvimento de programas de extensão. Foram, ainda, potenciados os estágios e intercâmbios em áreas de interesse comum para as instituições que compõem a rede ILUMNO. Para benefício mútuo, fortalecimento de laços de amizade entendimento e cooperação foram aprofundados os acordos no âmbito da cultura e da educação entre o ISCE e Universidades Colombianas. Como principais eixos estratégicos destas parcerias destacaram-se os seguintes: - Intercâmbio de professores, investigadores e estudantes, formação e atualização pedagógica e científica de docentes e investigadores. - Desenvolvimento conjunto de projetos de investigação. - Realização de cursos, seminários, conferências e oficinas pedagógicas, entre outros. - Gestão de publicações conjuntas.

Relativamente aos países Europeus o ISCE pretendeu estreitar o âmbito de atuação na REDE EURODIR (constituída por instituições dos seguintes países: Alemanha, Espanha, França, Hungria, Polónia, Roménia, Rússia e Suíça) através das seguintes ações: - Incremento do intercâmbio de docentes e estudantes no âmbito do programa Erasmus +. - Desenvolvimento de módulos de treinamento "europeus" como parte do treinamento das Instituições da rede. Análise da possibilidade de elaboração de ciclos de estudo conjuntos nas áreas de especialidade das instituições da rede a serem submetidos para aprovação junto das instâncias próprias.

O ISCE deu continuidade à sua pertença a redes internacionais, designadamente:

EURHODIP - International association supporting hospitality and tourism education and training. Trabalho em rede com 150 membros de 35 países. Participação ativa na Conferência Anual e Assembleia Geral.

European Network of Sport Education (ENSE). A organização centra-se em projetos que visam desenvolver e promover o setor do desporto e o desporto ciências a nível europeu, especialmente no que se refere à educação e à formação.

RIA – Red Iberoamericana de Animación Sociocultural (NODO Lisboa). É uma plataforma organizada e representativa que dá visibilidade, valoriza e trabalha pelo reconhecimento social, académico e profissional de todos os agentes e instituições socioculturais, procurando responder aos seus interesses e necessidades de promoção, desenvolvimento e formação.

APTSES (Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social) – Esta associação promove e aprofunda o espírito associativo entre os profissionais de Educação Social, representando os seus interesses e direitos, contribuindo para o seu aperfeiçoamento profissional.

European Early Childhood Education Research Association – É uma associação internacional independente e autónoma que promove e divulga pesquisas multidisciplinares sobre a primeira infância e suas aplicações em políticas e práticas.

1.4. Recursos Humanos

Quanto ao Pessoal Docente procurou-se melhorar a capacidade científica e pedagógica através de:

- Incentivo ao aumento das qualificações académicas mediante o apoio institucional à frequência de Programas de Doutoramento, Pós-Doutoramento e provas de especialista nas áreas “core” dos ciclos de estudo em funcionamento.
- Promoção da publicação em revistas internacionais com revisão por pares através de apoio financeiro e de tempo.
- Incremento de ações de formação em parceria com a Universidade Aberta de modo a capacitar os docentes para a pedagogia do EaD.
- Relativamente ao Pessoal não Docente procurou-se melhorar a formação e as competências profissionais mediante a realização de ações de formação profissional contínua, de acordo com as necessidades identificadas em contexto de trabalho.
- Foi dado cumprimento ao procedimento de avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente. Este processo implicou a disponibilidade para o desenvolvimento de todo um conjunto de reuniões de trabalho, desde os momentos iniciais para informação e preenchimento das fichas de autoavaliação às etapas seguintes para preenchimento das fichas de avaliação com os vários grupos de avaliadores,

à produção de elementos, grelhas, relatórios para análise de resultados.

Quanto à qualificação do pessoal docente e investigador verificou-se que preenche, para cada ciclo de estudos, os requisitos fixados, para a sua acreditação; dispondo, no conjunto dos docentes e investigadores, de 6 detentores do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 estudantes; sendo estável e de carreira com permanência na IES há mais de 3 anos, sendo que 44 têm contrato de trabalho sem termo ou a termo e, apenas, 22 têm contrato de prestação de serviços; sendo adequado à oferta formativa e à estratégia de investigação científica da instituição dado que a formação académica ao nível do Doutoramento e Provas de Especialista, bem como as áreas FORD de investigação, são coerentes com as áreas core dos Ciclos de Estudo do ISCE, designadamente as Ciências do Desporto, Ciências da Educação, Ciências Empresariais e Ciências Sociais e Humanas.

De referir que o corpo docente revela um equilíbrio no género, e se situa na fase intermédia da carreira com idades compreendidas maioritariamente entre os 40 a 49 anos, verificando-se ao nível de formação o aumento de docentes doutorados e especialistas com provas públicas face aos anos transatos.

1.5. Instalações e Recursos Materiais

O ISCE melhorou as instalações e os recursos materiais mediante:

- Requalificação do edifício 1.
- A remodelação dos mobiliários do bar, agora com maior capacidade e mais moderno e confortável, com zonas para trabalho.
- A atualização do equipamento informático designadamente os computadores.
- O aumento da cobertura da rede wireless a todo o campus.
- O aumento e atualização do acervo documental designadamente digital.
- Criação de um novo espaço de convívio.
- Apetrechamento do laboratório de Ciências do Desporto.

As estratégias de desenvolvimento e expansão do ISCE, com vista à captação de novos públicos, passa pela ampliação das instalações do seu campus académico. Assim, no âmbito da parceria existente com a Câmara Municipal de Odivelas o ISCE viu aprovada a proposta de utilização de parte do Mosteiro de São Dinis e São Bernardo visando ocupar as instalações educativas onde funcionava o Instituto de Odivelas, ajudando à requalificação da zona histórica e aproximando o ISCE de um espaço de grande simbolismo identitário onde, desde a sua fundação, são realizadas as cerimónias de abertura e encerramento dos anos académicos. Foram iniciados os trâmites que visam a instalação do novo campus do ISCE.

O ISCE tem vindo a evoluir o Campus Virtual constituído por uma nova plataforma informática de uso pedagógico (Open LMS), que disponibiliza um Ambiente Virtual de Aprendizagem para apoio a estudos presenciais e à realização de estudos não presenciais.

O Campus Virtual foi pensado e estruturado para que toda a informação e serviços se encontrem no mesmo espaço. Este Campus incorpora todos os serviços da vida académica permitindo a todos os alunos, funcionários e docentes acederem aos seguintes serviços: plataforma de elearning (Blackboard), Webmail, Rede Wi-fi, Secretaria Virtual, Gestão de Processos, Biblioteca Digital, e Repositório Científico.

A plataforma LMS é acedida pelo estudante através de credenciais de acesso emitidas pelos serviços académicos. Toda a informação de que o estudante necessita para efetuar e gerir a sua aprendizagem está integrada na plataforma, onde acede aos materiais e atividades de aprendizagem, às tarefas pedagógicas a desenvolver, a espaços de comunicação, partilha e construção do conhecimento e avaliação. A comunicação entre os estudantes está disponível ao longo de todas as unidades curriculares, em fóruns, possibilitando a interação e a colaboração com os colegas a propósito do trabalho que vai sendo realizado.

A comunicação com o professor desenvolve-se de acordo com o modelo pedagógico do ISCE, em momentos próprios, definidos no Plano da Unidade Curricular.

A Secretaria Virtual já conta com os seguintes serviços online: candidaturas online, que se destina a recolher e gerir o processo de candidatura, e o Portal de Serviços académicos (netPA) que serve toda a comunidade da instituição com todas as áreas de Secretaria ou a Tesouraria, para alunos e docentes, todos em regime de self-service, proporcionando facilidade de uso e alta disponibilidade em qualquer altura e em qualquer local.

Destacamos a biblioteca digital para estudantes, professores, colaboradores e parceiros, que constitui um projeto inovador e potenciador da dinamização e integração total da plataforma do ISCE como sala de aprendizagem. As grandes vantagens desta BIBLIOTECA, no acesso a conteúdos eletrónicos, são as seguintes: disponibilização de Bases de Dados, Bibliotecas e Catálogos Bibliográficos (p.e b-on e RCCAP), Publicações On-line, Coleções de e-books, Coleções de e-revistas, Repositórios Científicos. A biblioteca digital do ISCE tem possibilidades de crescimento quase ilimitado, sustentado nas obras de referência e demais sugestões dos professores e estudantes.

Referimos o laboratório de informática, equipado com software especializado (p.e. SPSS, MAXQDA) estúdio multimédia, auditório com reggie e laboratório 3D. Todas as salas de aula estão equipadas com quadros interativos e diversas com sistema de videoconferência para a realização de seminários e outras atividades científicas. Nos gabinetes dos docentes existe equipamento informático que lhes permitem preparar e gerir todas as etapas do processo de ensino (PC, câmaras, web câmaras, microfones, sistemas de iluminação e outros equipamentos). Para além dos equipamentos materiais a instituição possui pessoal técnico

especializado na área da realização/produção de artefactos multimédia e afins. Todos o sistema informático é assegurado por um serviço de suporte técnico adequado para que as infraestruturas digitais tenham um nível de prontidão e eficácia de acordo com as dinâmicas de ensino e aprendizagem no CE, tais como: sistema de proteção de dados, sistema de segurança/backup e redundâncias para que o sistema nunca tenha falhas ou interrupções.

Durante o ano transato a IES deu continuidade ao processo de transformação digital. Algumas das transformações mais importantes para a gestão do ISCE incluíram:

1. Armazenamento e gestão de dados: esta Instituição tem trabalhado com a armazenagem na Cloud NOS. A solução oferece escalabilidade para atender às necessidades de armazenamento, a infraestrutura é altamente durável, projetada para backup e arquivo de longa duração, é segura e suporta a transferência de dados por SSL e criptografia automaticamente dados ociosos. De referir a proteção no acesso de dados, que só são acessíveis por utilizadores finais autorizados dentro do ISCE, usando uma chave encriptada pré-definida. Para além disso a interface é intuitiva de autogestão que facilita a configuração de agendamentos de backup, a exibição do progresso do trabalho e alertas.

2. Organização do ensino superior através de um Sistema Integrado de Gestão do Ensino Superior – SIGES da responsabilidade da Digitalis. O sistema tem um interface personalizado que liga 3 áreas, WIN, para a gestão académica por parte da secretaria e tesouraria académica; WEB, destinada maioritariamente à comunidade discente e docente; IS (Integradores de Serviços), responsáveis por integrar informação do SiGES com aplicações de terceiros; IL (Camada de Serviços de Integração com Sistemas Externos). Os módulos administrativos e de gestão de conhecimento constituem um sistema de gestão informática totalmente integrado, colaborativo, abrangente, estável e seguro, cuja modularidade traduz ainda uma elevada capacidade de adequação ao nosso caso concreto. Destacamos, também, o portal de candidaturas que permite de um modo fácil e intuitivo a qualquer pessoa candidatar-se aos cursos disponíveis na instituição. Destacamos, também, a netPApp que é uma aplicação para dispositivos móveis que permite aos alunos aceder aos seus principais dados académicos, atualizados ao momento. A netPApp é mais um meio prático e eficaz de comunicação entre a Instituição e a sua comunidade discente.

3. Comunicação, trabalho remoto: O ISCE tem aprimorado as suas tecnologias e práticas de gestão para permitir mais flexibilidade em relação à localização da equipa e melhor visibilidade aos gestores para a avaliação do desempenho à distância. Todos os serviços podem ser acedidos através do software de desktop, AnyDesk, remoto para Windows. Esta solução oferece suporte remoto aos colaboradores com a ajuda de recursos avançados, é fácil administrar todas as definições e configurações no Windows e também se pode conectar a muitos outros sistemas operacionais e às suas várias versões, incluindo iOS, macOS, Linux e Android, graças à tecnologia de criptografia TLS 1.2 e a verificação incessante de conexões, a AnyDesk garante privacidade e protege dados, apenas os utilizadores autorizados podem pedir acesso

remoto ao seu dispositivo de trabalho.

4. Ecossistema Educativo: O ISCE através da parceria com a eLearning Media disponibiliza aos estudantes e professores a tecnologia e os serviços para conseguir a experiência de aprendizagem on-line, com soluções que formam um verdadeiro ecossistema digital para ensino e formação on-line, satisfazendo as necessidades desta IES. Destacamos a plataforma de formação on-line Open LMS, solução SaaS. Trata-se de uma plataforma eLearning capaz de gerir uma interação funcional entre professores e estudantes. A definição de objetivos na própria plataforma e a possibilidade de análise de estatísticas que permitem verificar o sucesso dos processos de ensino aprendizagem, conjugados com a identificação de estudantes em risco mediante o recurso à analítica preditiva, ajuda a delinear medidas que tornem mais efetivos e apelativos os materiais e atividades. A plataforma Zoom de comunicações unificadas integrada com o LMS, com foco na tecnologia de vídeo para ambientes de aprendizagem híbridos, funções administrativas e envolvimento da comunidade.

A acessibilidade dos conteúdos através da Anthology Ally que permite que o conteúdo de um curso on-line tenha melhor acessibilidade para os alunos de forma automatizada, analisando materiais disponibilizados pelo professor com as atuais normas internacionais de acessibilidade e permite, por exemplo criar versões acessíveis dos mesmos em vários formatos e com sugestões de melhoria ao nível da acessibilidade. Assim, criam-se ambientes de aprendizagem verdadeiramente inclusivos, e isso proporciona uma melhor experiência de aprendizagem para todos os alunos.

5. Automação de processos: Tem permitido a eliminação progressiva de tarefas manuais ou repetitivas, libertando as pessoas para atividades de maior valor agregado. Por exemplo o Quickly Course Tools aumenta a eficácia na comunicação e simplifica as tarefas rotineiras que o professor deve realizar em cada curso (publica avisos, partilha conteúdos e cria temas de debate numa única plataforma, economizando tempo e preocupações ao professor).

6. Comunicação com o exterior: É da responsabilidade do Gabinete de Comunicação e Marketing do ISCE, designadamente a comunicação da oferta educativa realizada através do site e redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn), dos relatórios de autoavaliação e de avaliação externa dos ciclos de estudos e das decisões da Agência (site do ISCE e plataforma) e, ainda, dos resultados da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade (site).

De referir que a transformação digital trouxe preocupações acrescidas ao nível da proteção de dados (criação e aplicação do regulamento de proteção de dados) e de infraestruturas disponíveis para garantir a cibersegurança (desenvolvidas com a parceria da Assertivembrace Consulting). Esta parceria permitiu à IES dispor de uma experiente equipa multidisciplinar que garante uma abordagem holística à proteção de dados pessoais (jurídica, informática, processual e física) bem como dar resposta às necessidades de Ética e

Compliance adaptada à realidade IES (código de conduta e documentação de compliance, apoio à comissão de ética, capacitação do compliance officer).

Face ao exposto a transformação digital ofereceu inúmeras oportunidades para aprimorar a gestão, organização, comunicação, informação e do relacionamento com a sociedade, tornando-a mais eficiente e eficaz.

1.6. Informação, Imagem e Comunicação

A comunicação interna e externa do ISCE foi assegurada pelo Departamento de Comunicação e Marketing da Pedago, através de ações que visaram o reforço da noção de identidade da instituição e a divulgação das atividades.

Assim, foram trabalhadas as seguintes dimensões:

- A melhoria dos fluxos de informação e comunicação através da criação e a gestão de acessos personalizados com base em perfis de utilizador (através do site e da nova plataforma OPEN LMS) e de ferramentas de comunicação interna.
- A potenciação das variáveis externas e internas associadas à imagem e à comunicação do ISCE, tendo em conta o seguinte:
 - o História, missão, valores, parceiros estratégicos, estrutura organizacional, processos internos, cenários e objetivos para o futuro.
 - o Redimensionamento do mercado atual e potencial e as perspetivas futuras de evolução.
 - o Identificação das diferentes tipologias de perfil dos estudantes, conhecendo os seus hábitos e motivações de comportamento e ajustando a estratégia às mesmas.
 - o Análise da concorrência, comparando os vários tipos de posicionamento e as suas ações de comunicação.
 - o Caracterização dos cursos, compreendendo o impacto de cada um para os resultados da instituição, identificando inovações importantes e as suas vantagens comparativas em termos da oferta de valor.
 - o Identificação e caracterização dos vários canais de distribuição e o seu nível de eficácia tendo em conta o público-alvo.
 - o Avaliação dos objetivos, das previsões, dos meios humanos e financeiros disponíveis para alocar às ações de captação de estudantes.
 - o Análise do impacto das campanhas de comunicação da instituição e dos cursos, dos resultados obtidos e dos resultados esperados ao nível da notoriedade da marca.
 - o Promoção das ofertas formativas através de ações direcionadas para potenciar a atração, retenção e fidelização de estudantes.

O ISCE publicou regularmente informação objetiva orientada à comunidade académica, aos parceiros externos e à sociedade sobre a sua estratégia e sobre as suas atividades.

Os estudantes, enquanto público-alvo fundamental, foram consultados através de:

- Entrevista aos estudantes que ingressam – aferindo as expectativas e motivações que orientaram a procura do curso, assim como caracterizar a população.
- Participação nos órgãos – fornece a possibilidade de participar diretamente nos processos de tomada de decisão com repercussões que se refletem numa maior adequação às expectativas e necessidades dos estudantes.
- Questionário semestrais – avalia a satisfação com a formação recebida e adequação da mesma ao mercado de trabalho, assim como o potencial interesse em outras formações.

Os parceiros externos foram consultados regularmente através das reuniões com os coordenadores de curso, sessões de trabalho, fóruns, seminários, conferências e outros eventos de índole diversa. Complementarmente e no final do ano letivo responderam aos questionários de avaliação da qualidade e satisfação percebida pela comunidade externa. Desta forma, foi possível aproximar o trabalho desenvolvido no Instituto das expectativas e necessidades demonstradas na comunidade envolvente.

Além desta participação, a instituição promoveu diversas interações com organizações e empresas dos diferentes sectores, através dos estágios curriculares e não curriculares. Neste contexto foi possível aferir na prática se a formação recebida pelos estudantes se enquadra na pretendida e valorizada pelos principais empregadores do distrito.

A instituição disponibilizou a informação, através da plataforma Backboard (Espaço Qualidade) e do site (www.isce.pt) nomeadamente:

- Políticas de garantia interna da qualidade, títulos de acreditação e resultados da avaliação da instituição e dos seus ciclos de estudos;
- Cultura de avaliação – documentos estratégicos;
- Os resultados dos processos de Avaliação Interna, bem como as melhorias efetuadas, à medida que vão sendo concretizadas são divulgadas na plataforma, no espaço qualidade.

1.7. Avaliação e Promoção da Qualidade

Neste domínio prioritário a ação do GAPQ assumiu capital importância, reforçando a sua atuação de modo a se continuar a assumir como a face visível do compromisso de mobilização da Comunidade ISCE para a construção de uma Cultura Organizacional de Conhecimento e Qualidade, partilhada por todos e com a participação ativa de alunos, docentes, colaboradores não docentes, parceiros externos, nacionais transnacionais.

Face ao exposto o ISCE pretendeu aprofundar o sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua, designadamente:

- Potenciando o grau de institucionalização do sistema de avaliação e promoção da qualidade através do aumento do grau de participação das partes interessadas.
- Elaborando um quadro de indicadores de monitorização e avaliação das principais áreas de atividades do Instituto.
- Aumentando o grau de envolvimento em exercícios de avaliação externa.

Assim, respondendo aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ, continuou-se a corresponder às expectativas de trabalho propostas no sentido de uma contínua afirmação da cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE em todas as realidades de ensino- aprendizagem.

Para tal, destacou-se a importância de dar continuidade ao trabalho realizado no terreno com a realização de workshops e sessões de informação/esclarecimento sobre a missão e valores promovidos pelo GAPQ. Com estas sessões práticas procurou-se contribuir para a cooperação entre alunos e docentes, assim como, para a importância da dinamização do espaço Qualidade – um espaço criado na plataforma para divulgação, reflexão e construção partilhada de um conceito único de Qualidade no ISCE, de todos e para todos.

O GAPQ manteve atualizado os dispositivos de informação e apresentações eficazes para as reuniões que foram sucedendo em contexto de processos avaliativos aos cursos da instituição, comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos, entre os demais.

A estratégia institucional de qualidade assentou em diversos eixos e o SIGQ desempenhou um papel muito importante na sua implementação, designadamente:

- Ensino de Qualidade – A avaliação da Qualidade Pedagógica foi realizada através de questionários dirigidos a ALUNOS e DOCENTES e complementada por reuniões da qualidade. Os instrumentos de Avaliação foram enviados a cada grupo de utilizadores, permitindo isolar os resultados por UC, quer dos alunos, quer dos docentes, bem como o devido tratamento por curso.

Semestralmente o GAPQ organizou o processo de construção, envio, receção e tratamento dos dados, resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação e foram colocados na plataforma os avisos respeitantes aos prazos e regras de preenchimento.

Os resultados das respostas aos questionários permitiram a elaboração de relatórios foram são disponibilizados na plataforma e enviados aos Coordenadores dos Cursos.

Após a análise dos resultados, os responsáveis das UC puderam propor melhorias a serem que foram analisadas pelas Coordenações de Cursos e posteriormente remetidas para os órgãos competentes.

Sendo a avaliação pedagógica das UC um meio utilizado para monitorização e melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem, foi elaborado o calendário de operacionalização.

- Investigação aplicada – Foi monitorizada a operacionalização do plano de investigação desenvolvido para os ciclos de estudo, através do relatório de investigação, medindo a investigação realizada pelos docentes e a sua publicação (avaliação de desempenho docente).

- Extensão e Internacionalização – Realizou-se o acompanhamento dos resultados advindos do estabelecimento de novos acordos de cooperação através do relatório de atividades do Centro de Cooperação e Relações Internacionais.

- Avaliação e desenvolvimento do Pessoal Docente - A avaliação de desempenho foi um instrumento que traduziu objetivos estratégicos institucionais, tendo como principal finalidade, contribuir para a melhoria da qualidade do desempenho dos docentes e conseqüentemente para a melhoria da qualidade do ensino.

O processo de avaliação foi supervisionado e coordenado pelo Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente (CCAPD) e validado pelo Conselho Técnico-Científico do ISCE.

Este processo relevou para a contratação por tempo indeterminado dos professores adjuntos; renovação dos contratos a termo certo dos docentes não integrados na carreira; efeitos de alteração do posicionamento remuneratório; identificação de necessidades formativas.

Avaliação e desenvolvimento do pessoal não docente - De acordo com o Regulamento de Avaliação do Pessoal Não Docente, a avaliação é realizada de 2 em dois anos e terá lugar em 2023-2024.

Avaliação pelos Parceiros Externos - Os questionários dirigidos aos parceiros externos avaliaram cinco dimensões: Desempenho geral da organização - Cortesia dos colaboradores - Flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações - Capacidade de resposta - Capacidade da resolução de problemas.

Como principais resultados destacou-se:

- O apuramento do nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE (cooperação de estágios, empresas, escolas, instituições de apoio social, entre os demais) e a apresentação de ações de melhoria.

- A integração dos resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciam o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE.

- Avaliação da Satisfação Interna (Qualidade dos Serviços de Apoio ao Estudante) – Foi avaliada a satisfação da comunidade educativa relativamente aos serviços, com destaque para as propostas de melhorias nos Serviços Académicos (), Gabinete Psicopedagógico (aumento do horário de atendimento), Refeitório e Bar (diversificação do horários e ementas) e instalações (aumento dos espaços de estudo).

2. DO PLANO ANUAL

O Plano Anual foi elaborado de acordo com o disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior. Este constituiu um importante e útil instrumento de gestão que permitiu definir de um modo claro os objetivos a atingir e o planeamento de ações e projetos necessários para esse mesmo fim. Tendo em conta a complexidade da estrutura e os recursos do ISCE a elaboração do documento

exigiu um importante esforço por parte da instituição, procurando coordenar as necessidades e iniciativas previstas pelos órgãos, serviços e coordenações dos cursos com os recursos humanos, tecnológicos e financeiros disponíveis.

De igual modo, foi necessária uma orientação eficaz, eficiente e concertada de modo a que todos os projetos e atividades concorressem para o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos superiormente para o ISCE.

Em anexo podem ser consultadas as atividades desenvolvidas e uma análise global do funcionamento dos diversos Departamentos, referenciando-se os seus pontos fortes e fracos e sugerindo melhorias no sentido de uma maior eficácia futura.

- 2.1. Departamento de Ciências do Desporto – Anexo 1
- 2.2. Departamento de Educação – Anexo 2
- 2.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas – Anexo 3
- 2.4. Departamento de Turismo – Anexo 4

3. MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Da análise do quadro seguinte, pode verificar-se uma evolução positiva, quer do ponto de vista quantitativo, mas, sobretudo, no que diz respeito ao corpo docente, do ponto de vista qualitativo, não estando aqui contemplados o número de docentes que se encontram em fase de conclusão dos seus Doutoramentos. De realçar ainda a grande abertura do ISCE à colaboração de docentes estrangeiros, fruto das suas parcerias internacionais.

3.1. Pessoal Docente

Ano letivo	Professores Doutorados	Professores Especialistas	Outros docentes e colaboradores externos	Total
2022-2023	46	35	5	86

3.2. Pessoal Não Docente Adstrito Exclusivamente ao ISCE

CATEGORIAS	Ano Letivo 2022-2023
Técnico Superior	8
Técnico Profissional	4
Administrativo	6
Auxiliar	5
Técnico de manutenção	4
TOTAL	27

4. EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

Ano Letivo	Novas admissões	Frequência Global
2021-2022	369	721
2022-2023	352	800
2023-2024	375	845

5. GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

Cursos Técnicos Superiores Profissionais: terminaram 14 alunos. Licenciaturas: terminaram 139 alunos. Mestrados: terminaram 26 alunos.

Nota: alguns estudantes ainda se encontram a aguardar marcação de defesa de trabalho final, dado que requereram adiamento.

6. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS

Para dar resposta a este item, foi distribuído um questionário aos antigos alunos, dividido por cursos. Procurou-se aferir a empregabilidade dos diplomados até um ano após a conclusão do curso, bem como se as funções que exerciam eram compatíveis com o seu grau académico. Assim, chegámos às seguintes conclusões:

- Animação Sociocultural: 86% de empregabilidade total, muito embora só 50% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores.
- Educação Básica: 97% dos diplomados optaram pelo prosseguimento de estudos, nomeadamente, pelo ingresso num Mestrado Profissionalizante, na área da Formação de Professores.
- Desporto: 98% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam atividades profissionais ligadas ao Desporto.
- Educação Social: 85% de empregabilidade total, muito embora só 65% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto técnicos superiores.
- Gestão Turística: 94% de empregabilidade total. De referir, ainda, que muitos licenciados exerçam funções na área específica do Turismo e da Hotelaria, devido à inexistência de uma tabela oficial não nos é permitido afirmar que desempenham funções compatíveis com o seu grau académico.
- Mestrado em Educação Pré-Escolar – 100% de empregabilidade, muito embora só cerca de 90% dos diplomados se encontrem a trabalhar enquanto educadores de infância na rede pública ou privada, sendo que cerca de 10% desenvolvem funções educativas no âmbito das AEC e em outras atividades.
- Mestrado em Educação Pré-Escolar e em Ensino do 1º. Ciclo do Ensino Básico – 100% de empregabilidade, sendo que 45% dos diplomados se encontrem a trabalhar como professores do ensino básico na rede pública ou privada e os restantes encontram-se a lecionar no Pré-Escolar ou a desenvolver funções educativas no âmbito das AEC.
- Mestrado/Curso de Especialização em Educação Especial: 100% de empregabilidade na área do Ensino Especial.
- Mestrado/Curso de Especialização em Educação Social - 80% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam atividades profissionais na área social.
- Mestrado em Treino Desportivo - 98% de empregabilidade total, dado que muitos dos estudantes já exerciam atividades profissionais na área social

7. INTERNACIONALIZAÇÃO DO ISCE E NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS

No ano letivo de 2022-2023 caracterizou-se por uma ligeira tendência de crescimento no estabelecimento de Convénios Internacionais e de Bilateral Agreements no âmbito do ERASMUS +.

Neste contexto destaca-se o consórcio Erasmus+ entre o ISCE, o ISAG e a Un. da Madeira, que permite a mobilidade dos seus estudantes para estágios europeus em grande escala. A criação de ciclos de estudo em colaboração é um dos principais objetivos do plano de internacionalização do ISCE. Realizou-se ao abrigo do BIP “Sustainable and Smart Healthy Cities”, a criação de uma UC de 3 ECTS em conjunto com as 7 universidades indicadas no ponto anterior. Desenvolvimento de redes internacionais de alumni – o ISCE integra presencialmente a rede latinolbérica Ilumno O ISCE tem um conjunto de parcerias estabelecidas que garantem oportunidades para voluntariado, como o caso dos protocolos estabelecidos com os Governos de São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, ONGs. No que concerne aos empregos internacionais, desenvolvemos várias parcerias com empresas internacionais e ações de promoção e angariação de interessados em conjunto, como os casos da Plurália, Algoos, Remarc International, AIM Group International, Eugenia Talents, Randstad, V.Ships Leisure UK Limited, Celebrity Cruises, entre outras. O ISCE tem um conjunto de parcerias protocoladas que garantem projetos de colaboração internacionais na investigação, como os casos: UNA, UNIMONTE, Un. Católica de Minas Gerais, Un. de Brasília; Un. de Cabo Verde, SDTIBM – Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boa Vista e Maio (Cabo Verde); Instituto Tecnológico Colegio Mayor de Bolivar, Cartagena; UNICOMFACAUCA, UNITEC, Un. Pedagógica de Bogotá (Colômbia); Un. de Cádiz, Un. Complutense de Madrid, Un. de Salamanca, Universitat Autònoma de Barcelona; Grad Dubrovnik (Croácia), Hellenic Open University, Anaptixiako Kentro Thessalias (Grécia), Un. Colinas do Bué (Guiné-Bissau), Universidade BAMU (Índia) Università Degli Studi della Tuscia, Università Degli Studi Roma TRE DARC (Itália), Aidable (Portugal). Adiciona-se ainda as parcerias internacionais no campo da sustentabilidade com o propósito de fomentar o comportamento cívico dos colaboradores, dos estudantes e dos serviços do ISCE, com a Biosphere Responsible Tourism, a Biosphere Responsible Lifestyle e a Travelife for students, por via da cooperação nos domínios científico, pedagógico, tecnológico e formativo. No presente ano letivo, o ISCE integra 2 projetos de investigação internacionais ao abrigo do Erasmus+ Blended Intensive Programs (BIP): i) “Sustainable and Smart Healthy Cities”, em parceria com Vives University (Bélgica), Ocellia UAS (França), Murcia University (Espanha), University of West-Attica (França), Instituto Polytecnico de Coimbra, ISCE e ISCE Douro (Portugal) (02/02/2023 a 31/05/2023); ii) “Making Peace in Everyday Life”, em parceria com Alma Mater Europaea ISH (Eslovénia), University of Social Sciences (Polónia) e ISCE (Portugal). Integra também o projeto de investigação

internacional ESilver Tour, promovido pela Aidable em parceria com 6 universidades europeias, que se destina a dotar organizações seniores a trabalhar o marketing digital junto deste segmento de mercado (01/07/2022 a 30/09/2023). Integra, igualmente, o projeto internacional em parceria com a Università degli Studi della Tuscia (Viterbo, Itália), que consiste na elaboração conjunta de um levantamento e um roteiro digital cultural bilingue sobre a vida, obra e histórias do Papa Pedro Hispano (João XXI) (viveu e morreu em Viterbo) e do rei D. Dinis (sepultado em Odivelas) (01/11/2023 a 30/11/2024). Integra, ainda, o projeto de investigação internacional em parceria com o Deptº de Business Administration and Tourism da Hellenic Mediterranean University (Grécia), o Deptº de Economia da Università di Genova (Itália), que visa identificar as ferramentas de inteligência artificial de promoção e comunicação utilizadas em empresas hoteleiras nos países parceiros (07/2023 a 07/2025). Integra-se ainda o Programa Internacional de Incentivo a Atividade Física para Idosos, na PUCRS e o projeto internacional “The Cross-National Project on Positive Youth Development”, que visa promover o desenvolvimento dos 6 Cs (competência, confiança, caráter, conexão, cuidado e contribuição), o projeto de investigação internacional “Estudo sobre os efeitos da Pandemia no Turismo”, com a Revista Observatório de Inovação do Turismo, do Núcleo de Pesquisa em Turismo da Unigranrio (Brasil) etc..

Publicação com parceiros internacionais – entre várias publicações internacionais, destacamos o artigo publicado no âmbito da modalidade de Tiro Olímpico com investigadores da Un. Politecnica de Madrid; a edição especial da revista THIJ em parceria com a Global Women in Tourism, Revista Turimagazine (Cabo Verde), Plataforma Portuguesa para os Direitos da Mulher, PPDM (Brasil) e Mujeres en Turismo (Argentina); o livro Tourism and Hospitality Turland, em parceria com o Prof. Luís Moutinho da Suffolk Business School, Un. of Suffolk e o Prof. Alfonso Vargas-Sánchez da Un. de Huelva. Destacamos as várias edições especiais da revista do Deptº de Turismo do ISCE, em parceria com a Empreend, a Un. de Salamanca, a AISTI, a Un. da Coruña e a Un. de Guanajuato (México); e outros artigos conjuntos de professores do ISCE com professores da Un. de Granada e da Un. de Albacete.

Coorganização de eventos com parceiros internacionais no estrangeiro – vários eventos com as organizações: Plurália, Federação Angolana de Futebol (Angola), Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília, com o Sochava Institut of Geography of Russian Academy of Sciences (Rússia), York University (Canadá), a Un. Pedagógica Nacional (Colômbia), U. de Granada. ? Consultoria internacional – o ISCE presta diferentes serviços de consultoria internacional para a empresa angolana Plurália. ? Alianças estratégicas e parcerias com instituições e organizações internacionais - Ministério do Desporto e Juventude de Angola, Federação Angolana de Futebol, Rede Iberoamericana de Animação Sociocultural, EURODIR, EURHODIP, WYSTC - World Youth Student & Educational (WYSE) Travel Confederation.

Mobilidade e Mobilidade Erasmus

Indicadores

No ano letivo de 2022-2023 confirmou-se uma ligeira tendência de crescimento do número de estudantes interessados por mobilidades internacionais, o número de candidaturas apresentadas para mobilidades, outgoing, foi superior ao do ano letivo anterior.

Tabela 1 - Níveis de mobilidade internacional (2022-23)

Nível de Internacionalização	2022-23
Nº de alunos estrangeiros	25
Nº de professores Internacionais	8
Alunos em programas Erasmus+	
Estudantes enviados/ outgoing Erasmus	5
Estudantes recebidos/incoming Erasmus	4
Docentes enviados / outgoing Erasmus	3
Docentes recebidos/incoming Erasmus	5
Mobilidade – Staff	1
Alunos em mobilidade ao abrigo de convénios	
Estudantes recebidos/incoming	12
Docentes enviados / outgoing	11
Docentes recebidos/incoming	10

Os dados apresentados referem-se ao Nível de Internacionalização para o ano académico 2022-23 e que nos mereceram os seguintes comentários:

1. Nº de Alunos Estrangeiros: 25

- Verificou-se um número expressivo de alunos estrangeiros matriculados no período mencionado. Isso pode ser interpretado como o resultado do investimento do ISCE em feiras internacionais do Ensino Superior, designadamente nos PALOP.

2. Nº de Professores Internacionais: 8

- Há uma evolução de professores internacionais, o que pode contribuir para uma perspetiva global nas atividades académicas.

3. Alunos em Programas Erasmus+:

- Estudantes Enviados/Outgoing Erasmus: 5
- Estudantes Recebidos/Incoming Erasmus: 4

- A participação em programas Erasmus+ é ainda abaixo do desejado pelo ISCE mas demonstra uma iniciativa ativa na promoção da mobilidade, tanto enviando alunos para outras instituições quanto recebendo estudantes de instituições parceiras.

4. Docentes em Programas Erasmus+:

- Docentes Enviados/Outgoing Erasmus: 3
- Docentes Recebidos/Incoming Erasmus: 5

- A participação ativa de professores em programas Erasmus+ é mais positiva do que no ano transato, promovendo uma crescente de troca de conhecimento e experiências entre docentes de diferentes contextos educacionais.

5. Mobilidade – Staff: 1

- Ficou ainda abaixo do desejado oi baixa. Será necessário incrementar com vista à troca experiências com outras IES do espaço Europeu.

6. Alunos em Mobilidade ao Abrigo de Convénios:

- Estudantes Recebidos/Incoming: 12

- A receção de 12 estudantes ao abrigo do convênio com o Collège de Paris constitui uma iniciativa que promoveu a diversidade na comunidade estudantil.

7. Docentes em Mobilidade ao Abrigo de Convénios:

- Docentes Enviados/Outgoing: 11
- Docentes Recebidos/Incoming: 10

- A mobilidade de docentes ao abrigo de convênios mostra um esforço contínuo para promover colaborações académicas e troca de conhecimento com outras instituições.

No geral, os dados indicam uma presença internacional ativa na instituição, especialmente em termos de mobilidade estudantil e docente.

8. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E PARCERIAS ESTABELECIDAS

O ISCE desenvolveu, ao longo do ano letivo de 2022-2023, um conjunto de ações de prestação de serviços externos, a maioria das atividades encontram-se alicerçadas em anteriores protocolos cujo desenvolvimento e estruturação foram sustentadamente desenvolvidos.

Apresentamos nas diferentes áreas científicas, humanísticas e culturais, os principais resultados da implementação:

- Plano de formação dos professores do Instituto Superior Politécnico da Caála (2023). Financiado pelo Instituto Superior Politécnico da Caála. Formação nas áreas da Investigação e Produtividade Científica no Ensino Superior, Metodologias de Ensino Aprendizagem e Tecnologias Educativas.
- Cooperação no âmbito do Centro Tecnológico Especializado Digital (CTE Digital) (2023). No âmbito do protocolo entre o ISCE e o Agrupamento de Escolas Francisco Simões. - Cooperação no âmbito do Centro Tecnológico Especializado Industrial (2023). No âmbito do protocolo entre o ISCE e a Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa.
- Dinamização da REINA - Rede de Incubadoras e Aceleradoras de São Tomé e Príncipe Serviços de apoio ao empreendedorismo (2023). Projeto resultante do protocolo entre o ISCE e o Ministério da Juventude e Desportos de São Tomé e Príncipe.
- Formação de Animadores Socioculturais em ciberanimação. (2022). Projeto realizado ao abrigo do protocolo com a APTES
- Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social.
- Dinamização do curso de Pós-Graduação em Informação Turística e Guia Intérprete da Cultura Portuguesa (2022). ISCE em parceria com o SNATTI – Sindicato Nacional de Atividade Turística, Tradutores e Intérpretes.
- Supervisão das unidades de formação do Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar - CFPSA, com vista à validação de competências para candidaturas e ingresso ao Ensino Superior. (2022). Projeto realizado ao abrigo do protocolo com o CFPSA.
- Plano Estratégico das Incubadoras Universitárias
- Projeto desenvolvido para o MESCTI (Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação) de agosto a novembro de 2021, com apresentação pública em Fevereiro de 2022, em parceria com a Plurália, Consultoria e Formação Lda e o PNUD - United Nations Development Programme.
- Ferramenta de recolha de dados e reporte do FAMCO (Fórum Municipal para o Orçamento participado das Administrações Municipais), realizado em parceria com a Plurália, Consultoria e Formação Lda. Projeto ao

abrigo do Programa de Assistência Técnica às Autarquias Locais (referência do Projecto: 2022/GOV/AGO/00113597), financiado pela República de Angola, Ministério da Administração do Território, Direcção Nacional da Administração Local do Estado.

- Ação de formação em Saúde Mental nas Escolas - formação acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua da Universidade do Minho) (2021-2022). Projetos realizados no âmbito do protocolo com a ES`COOL.

Quanto às redes e parcerias destacamos a participação:

- No Conselho Municipal de Educação de Odivelas que é uma instância de coordenação e consulta, a nível municipal, da política educativa. O ISCE procura contribuir para uma melhor intervenção no âmbito do sistema educativo por parte dos agentes educativos e dos parceiros sociais, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema, e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e de eficácia do mesmo.

- No Conselho Municipal do Desporto, contribuindo para o desenvolvimento sustentado e para a implementação de políticas desportivas de acordo com a vontade, os meios, a racionalidade de aplicação dos recursos e o empenho, quer dos agentes desportivos concelhios quer dos responsáveis municipais.

- No Conselho Local de Ação Social de Odivelas (CLASO), promovendo a identificação das necessidades e a otimização dos recursos/respostas, em contexto de parceria, visando a melhoria das condições de vida da população de Odivelas.

- No Conselho para a integração de migrantes em Odivelas, contribuindo para a inclusão social de todas as pessoas, nacionais e estrangeiras, afirmando os direitos humanos como motor da cidadania.

- No Conselho Municipal da Juventude, colaborando na definição e execução das políticas municipais de juventude, assegurando a sua articulação e coordenação com outras políticas sectoriais, nomeadamente nas áreas do emprego e formação profissional, habitação, educação e ensino superior, cultura, desporto, saúde e ação social; - assegurar a audição e representação das entidades públicas e privadas que, no âmbito municipal, prosseguem atribuições relativas à juventude.

- Nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escola Vasco Santana e D. Dinis visando acompanhar a ação dos órgãos de administração e gestão; promovendo o relacionamento com a comunidade educativa; ajudando na definição dos critérios para a participação das Escolas em atividades pedagógicas, científicas, culturais e desportivas.

- No Conselho de Orientação Estratégica do Instituto Profissional de Transportes – IPTRANS, colaborando na elaboração do Projeto Educativo do IPTrans; na definição das necessidades de formação e na conceção de programas; emitindo parecer sobre o plano anual de atividades; formulando pareceres e sugestões sobre qualquer matéria de relevo para a realização dos fins do IPTrans.

- Na APESP - Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado, promovendo o desenvolvimento das ações necessárias ao exercício da liberdade de aprender e de ensinar ao nível do ensino superior e de assegurar o respeito pela plena integração do ensino superior privado no sistema educativo português, prosseguindo o interesse público, com identidade e dignidade próprias, desempenhando a defesa dos legítimos interesses das suas associadas e exercendo a sua representação perante quaisquer entidades.

9. PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS

Da análise do Relatório de Autoavaliação Institucional bem como das suas conclusões, constata-se que a experiência adquirida, em anos anteriores, através dos processos de autoavaliação e de avaliação externa, foi concretizada uma verdadeira cultura de avaliação, que muito contribuiu para o envolvimento de todos os intervenientes neste processo de avaliação das mudanças introduzidas a nível pedagógico, em cada um dos ciclos de estudo avaliados.

Assim, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade (GAPQ) seguindo as orientações presentes nos referenciais internacionais e as recomendações da A3ES procurou contribuir para o reforço da qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE, em diferentes modalidades e contextos, desenvolvendo um referencial aberto e democrático partilhado por alunos, docentes e parceiros institucionais, no respeito pelas exigências avaliativas nacionais e internacionais de referência para o sector. Deste processo resultou a construção do Manual da Qualidade.

O GAPQ procurou, simultaneamente, responder às questões operacionais anteriormente sumariadas e manter atualizados dispositivos de informação e apresentações eficazes para as reuniões que foram sucedendo em contexto de processos avaliativos aos cursos da instituição, comissões de avaliação externa, grupos de trabalho internos, entre os demais.

O relatório detalhado do GAPQ pode ser consultado no site do ISCE (<https://www.isce.pt/pt/o-isce/planos-e-relatorios>).

Apresentamos uma análise swot que resume os resultados globais da avaliação.

9.1. Análise Swot

Pontos fortes

Ensino

O enquadramento dos objetivos dos CE na história, missão e projeto educativo do ISCE, é promotor de reconhecimento por parte dos estudantes, parceiros e mercado de trabalho. Os processos de avaliação interna e externa resultaram numa melhoria da oferta formativa. As parcerias potenciam a autonomia profissional e as competências facilitadoras de uma prática profissional ajustada aos contextos reais.

A A3ES reconhece a importância do modelo e-learning do ISCE.

Investigação

A existência do CI-ISCE ajuda a promover uma cultura de prática investigativa, potenciando a integração dos docentes em projetos de investigação que podem vir a ser desenvolvidos em parceria.

Tem sido uma prática recorrente em todos os cursos, o envolvimento dos estudantes nos projetos de investigação, traduzido em publicações conjuntas.

Durante o ano letivo 2022/2023 houve uma melhoria significativa na Investigação, publicações e cooperação, tanto a nível nacional como internacional.

Extensão e Internacionalização

Existindo procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional e o relacionamento com a comunidade envolvente e com a reorganização da equipa do CCRI, foram realizadas ações de sensibilização para as mais-valias da utilização das bolsas Erasmus por parte de estudantes, docentes e pessoal de apoio aos ciclos de estudo, tendo-se verificado um incremento significativo.

Recursos Humanos

Corpo docente estável, cumprindo os critérios de qualificação de pessoal docente para a acreditação de ciclos de estudos, a produzir investigação nas áreas core dos cursos, adequada às expectativas da comunidade científica.

Pessoal não docente afeto aos ciclos de estudos com experiência e com bons níveis de desempenho nas suas funções e recetivos à formação numa perspetiva de melhoria de desempenho.

Instalações e Recursos Materiais

Campus educativo ecológico e multifuncional e adequado aos ciclos de estudo da instituição e com capacidade de gerar receitas próprias.

Disponibilização de novo espaço de convívio e obras de melhoria efetuadas em diversos espaços.

Informação, Imagem e Comunicação

Departamento de comunicação e marketing com novas valências ao nível da comunicação web.

O responsável pelo Departamento introduziu nova dinâmica e desenvolveu novas estratégias que contribuíram para uma imagem mais sólida e atrativa do ISCE.

Avaliação e Promoção da Qualidade

O nível de implementação do GAPQ permite dispor de um sistema interno de qualidade orientado para a melhoria contínua.

Foi criado o Regulamento do GAPQ e o Regulamento da Proteção de Dados relativamente às atividades desenvolvidas pelo GAPQ, documentos que se encontram disponíveis na plataforma (espaço GAPQ) e no site do ISCE, assim como o Manual da Qualidade.

A equipa do GAPQ reúne semestralmente com todos os elementos que a compõem, sendo abordadas questões relativas a Docentes, Estudantes, Pessoal Docente e Pessoal Não Docente que estão representados na equipa por um elemento de cada grupo.

Nessas reuniões foram discutidos alguns aspetos considerados mais frágeis e mediante propostas, têm sido reformulados diversos documentos incluindo os questionários.

Foi também constituído um grupo de trabalho com conselheiros do CTC para sugerirem novas propostas.

Pontos fracos

Ensino

Não acreditação da licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e acreditação tardia de dois CE nas áreas do Desporto e Educação não permitiram uma divulgação eficaz das novas ofertas formativas. O aumento do número de trabalhadores-estudantes aumenta as taxas de abandono e o tempo médio de conclusão dos cursos.

Investigação

A dimensão da instituição dificulta a avaliação e acreditação do Centro de Investigação pela FCT.

Extensão e Internacionalização

Baixa mobilidade de estudantes ao nível do outgoing e do incoming.

Recursos Humanos

Os docentes desenvolvem poucas atividades em ambiente empresarial, através de projetos, prestações de serviços e visitas regulares a empresas e outras instituições.

Instalações e Recursos Materiais

As acessibilidades dificultam a atração de estudantes sem viatura própria, particularmente estudantes em horário pós-laboral.

Informação, Imagem e Comunicação

Apesar do investimento na comunicação e marketing ainda é difícil a divulgação de novas ofertas formativas, designadamente na área da educação multimédia.

Avaliação e Promoção da Qualidade

O grau de envolvimento das partes interessadas em exercícios de avaliação interna e externa está, ainda, abaixo das expectativas, pela pouca adesão às respostas aos questionários que semestralmente são enviados, relativamente aos alunos.

Frequentemente há estudantes que respondem ao questionário das UC e não respondem ao geral, o que nos dificulta o tratamento estatístico.

Oportunidades

Ensino

A reorganização dos CE em decorrência dos processos de avaliação internos e externos (A3ES) promove capacidades críticas e empreendedoras.

O ISCE poderá aprofundar o papel de instituição construtora de conhecimento, ajudando à afirmação e reconhecimento profissional nas suas áreas de formação.

A nova legislação sobre o ensino a distância constitui uma oportunidade para implementação de programas de formação em e-learning e b-learning acessíveis a públicos diferenciados, incluindo formações.

Investigação

As parcerias específicas com as IES nacionais e internacionais potenciam a qualidade das atividades de I&D e encorajam o estabelecimento de consórcios para futuros financiamentos.

Extensão e Internacionalização

O aprofundamento da parceria com a Câmara Municipal de Odivelas e outras instituições locais podem contribuir para o desenvolvimento regional através de atividades de extensão educativa, cultural e técnica.

A inclusão do ISCE em redes universitárias internacionais potenciará a realização de mobilidades e novas atividades técnico-científicas e pedagógicas.

Recursos Humanos

O reforço de formação avançada do Pessoal Docente maximizará a sua atuação nas áreas científicas dos ciclos de estudos enquanto garante de sustentabilidade.

Formação em e-learning para docentes.

Formação em gestão de plataformas digitais para pessoal de apoio aos ciclos de estudo.

A formação profissional contínua do pessoal de apoio ao ISCE permitirá potenciar o valor dos trabalhadores e da Instituição.

Avaliação e Promoção da Qualidade

O trabalho do GAPQ e as mais-valias introduzidas no sistema, resultantes das avaliações internas e externas, auspiciam a possibilidade da sua avaliação pela A3ES e a consequente melhoria, motivando a comunidade educativa para aumentar a participação nos processos de tomada de decisão.

Partindo da análise das respostas aos questionários, o GAPQ reformulará os instrumentos utilizados, acatando as sugestões que contribuam para uma melhoria.

Constrangimentos

Ensino

Pouca oferta de CE na área das ciências empresariais.

Algumas camadas populacionais ainda percecionam o ensino superior politécnico como sendo de qualidade inferior face ao ensino universitário.

Os CTSP são percecionados de modo indefinido pela população em geral.

As carências financeiras das famílias e os seus baixos níveis de rendimento.

Investigação

A falta de financiamento externo ao CI-ISCE dificulta o papel do centro enquanto um pilar fundamental na consolidação de um sistema de I&D moderno e competitivo. A inexistência de investigadores a tempo inteiro constitui um constrangimento para aumentar a produção científica de reconhecido mérito internacional, atrasando o processo de candidatura para avaliação pela FCT.

Extensão e Internacionalização

Os baixos valores nas bolsas Erasmus são um constrangimento importante às mobilidades dos estudantes. A situação socioeconómica das famílias veio fragilizar ainda mais a participação dos estudantes em projetos internacionais.

Recursos Humanos

Alguns docentes encontram-se na fase final da carreira.

Avaliação e Promoção da Qualidade

As taxas da A3ES aos Pedidos de Auditoria de SIGQ constituem um constrangimento.

Nota Conclusiva

O Relatório de Atividades relativo ao ano letivo 2022-2023 reporta-se a um ano letivo de grande importância para a instituição. Nele se deram passos decisivos no âmbito da avaliação externa, em especial no que respeita ao processo de autoavaliação institucional, implicando este a criação de condições de melhoria com reflexos diretos em toda a vida da instituição. Este ano de funcionamento do ISCE demonstra-se como um momento determinante no processo de recuperação e desenvolvimento da instituição no meio envolvente, tendo-se dado passos significativos no reforço da qualidade dos relacionamentos institucionais com a autarquia, e com alguns dos principais agentes intervenientes no tecido económico e social da região, para isto tendo em grande medida contribuído a capacidade de realização de atividades de extensão à comunidade, envolvendo participação e rede de parcerias que determinaram dinâmica e desafios inovadores. Pode dizer-se que, em todos os eixos estratégicos apontados no Plano Estratégico 2021-2025, se verificaram (em níveis diferenciados) avanços no desenvolvimento e crescimento da instituição.

Face ao exposto há condições de desenvolvimento em qualidade do ISCE que se devem aferir cuidadosamente, existem também motivos suficientes para auspiciar uma nova fase de crescimento da instituição no futuro próximo.

Odivelas, 20 de dezembro de 2023

O Presidente



(Prof. Doutor Luís Picado)



ANEXO 1

2.1. Departamento de Ciências do Desporto

ENSINO

A presente reflexão decorre das reuniões havidas no seio do departamento e coordenação do curso quer com docentes, quer com estudantes.

A licenciatura e o mestrado apresentam um corpo docente jovem, academicamente qualificado e especializado nos vários domínios do curso, contribuindo com investigação científica de qualidade e que perspetiva um aumento significativo nos próximos anos.

A identidade e cultura da Organização ISCE permite potenciar a constituição e desenvolvimento de um clima de proximidade na relação professor/aluno, de acordo com os indicadores obtidos.

Tem havido grande procura pelo ciclo de estudos de licenciatura em desporto que nos últimos anos preenche totalmente as vagas disponíveis.

As coordenações dos cursos do Departamento de Desporto mantem uma atuação constante junto de professores e de estudantes, respondendo às solicitações, no âmbito das incumbências inerentes à função.

Quanto aos professores, foi mantida uma comunicação regular, via email, com os mesmos, com indicações institucionais em termos de procedimentos, de cumprimento de prazos, de modelos pedagógicos, entre outros: na organização das unidades curriculares na plataforma, respeitando o modelo institucional; na garantia da disponibilização de conteúdos para a aula de cada semana em cada UC; na garantia do justo equilíbrio entre a exigência/o rigor e a flexibilização/os ajustes exigidos e necessários, em função de circunstâncias particulares.

Ao longo do semestre, os estudantes (salvo exceções que foram sinalizadas e esclarecidas) mostraram confiança no modelo pedagógico e científico da instituição que os forma, essa dimensão estava garantida. Para além disso, foi muito importante garantir-lhes que, para além daquelas duas dimensões, também prezamos a dimensão humana, atuando em conformidade.

A avaliação global em relação aos ciclos de estudo de Desporto é positiva, na medida em que os estudantes são, na generalidade, comprometidos, empenhados, cumpridores e assíduos.

Os docentes das unidades curriculares mais práticas sinalizaram a exigência e o esforço adicional, dada a natureza das matérias a lecionar e das técnicas a experimentar. Ainda assim, ajustaram de modo a cumprir os objetivos preconizados.

Quanto a propostas de melhoria na estrutura curricular, verifica-se que os cursos estão adaptados aos desafios emergentes da profissão. Assim, não são necessárias modificações nos elementos caracterizadores do ciclo de estudos, não existindo modificação de objetivos do mesmo.

No entanto, os docentes apresentam propostas de atualizações em algumas FUC decorrentes das atualizações bibliográficas.

De referir, ainda, a importância de se proporem alterações na modalidade de ensino de algumas UC's da Licenciatura, com a introdução de HC a distância.

Esta proposta resulta da auscultação aos estudantes e docentes. Pretende-se ajustar o CE não só ao perfil de aprendizagem dos estudantes (nativos digitais), mas também promover a inclusão digital e contribuir para a sustentabilidade social, económica e ambiental.

Assim, o CE seria ministrado maioritariamente em regime presencial com algumas UC's a distância, nos termos da lei e dos Estatutos do ISCE, a partir do nosso Modelo Pedagógico Virtual, validado pela A3ES.

Foram selecionadas UC's adequadas a modalidade de EaD, designadamente: Informática Aplicada, Antropologia e História do Corpo, Controlo e Aprendizagem, Sociologia do Desporto, Psicologia do Desporto e Liderança, Comunicação e Gestão de Conflitos.

Com esta proposta a percentagem de ECTS a serem lecionados maioritariamente a distância é de 13%.

De relevar que os docentes responsáveis por estas UC's tem formação específica em EaD, dada por especialistas da Universidade Aberta.

Esta opção permite que a comunicação e a interação ocorram à medida que convém ao aluno, tendo em conta o plano de aprendizagem de cada Unidade Curricular, permitindo-lhe tempo para ler, processar informação, refletir e posteriormente dialogar ou interagir em fóruns assíncronos, ou sessões síncronas, o que implica, no caso das Unidades Curriculares de:

- 3 ECTS, (40h de contacto), 12h presenciais, 5h OT (presenciais ou síncronas) e as demais assíncronas.

- 6 ECTS, (60h de contacto), 18h presenciais, 10 OT (presenciais ou síncronas) e as demais assíncronas.

As aulas presenciais ligadas à apresentação dos atores e do Plano de Aprendizagem, bem como as relativas à construção do conhecimento, têm a duração de 1 hora 30m (3 ECTS), ou 2 horas (6 ECTS) sendo utilizadas as restantes 3 horas (3 ECTS) e 4 horas (6 ECTS) de contacto presencial para avaliação sumativa.

A avaliação integra o próprio processo de aprendizagem e é concretizada pelos docentes (90%), pelo próprio estudante (5%) (autoavaliação) e pelos pares (5%) (heteroavaliação). A avaliação contínua e formativa tem um peso de 60% e a sumativa (40%).

INVESTIGAÇÃO

Publicações do corpo docente na área core dos Ciclos de Estudos.

Livros

Pinheiro, V., Fiuza Pinheiro, M., Baptista, B., & Santos, F. (2023). Aprender de modo divertido com as Fun Activities in Sport. Editorial Primebooks

Baptista, A., Cabral, D., Rodrigues., M., Santos, F., & Pinheiro, V. (2022). Na sombra do mister. Editorial Primebooks

Pinheiro, V & Santos, F. (2022). O ABC do futebol de formação. Editorial Primebooks

Ruivo, RM. (2021). Treino de força: seleção de exercícios e sua análise cinesiológica e biomecânica. Edição do autor.

Capítulo de livro

Ruivo, RM; Donatelli, Robert; Donatelli, G; Howard, S. (2023). "Normal Mechanics, Dysfunction, Evaluation and Treatment of the Shoulder". In Foundations of Orthopedic Physical Therapy, editado por Donatelli, Robert; Wallmann, H, 127-152.

Artigo em revista internacional

Dias, F., Alves-da-Silva, T., Martinho, C., & Guerra-Pinto, F. (2022). Luxação distal isolada do pisiforme: Relato de caso. Rev Bras Ortop 2022;57(2):341–344 DOI <https://doi.org/10.1055/s-0040-1722589>

Biehl-Printes, C., Schwanke, C. H., Costa, A. V., Irigaray, T. Q., Terra, N. L., & Baptista, R. R. (2022). Effects of adapted orienteering for aged: study protocol of a randomized clinical trial. Gazzetta Medica Italiana-Archivio per le Scienze Mediche, 181(12), 941-8.

Diniz, P., Lacerda, D., Mendes, B., Pereira, H., Castelo Ferreira, F., & Kerkhofs, G. (2023) . Return-to-performance in elite soccer players after Achilles tendon ruptures: a study using a weighted plus/minus metric and matched-control analysis. Knee Surg Sports Traumatol Arthrosc 31, 6059–6068. <https://doi.org/10.1007/s00167-023-07607-5>

Freitas, S., Mendes, B., Firmino, T., Correia, JP., Witvrouw, E., Oliveira, R., & Vaz, J. (2022) Semitendinosus and biceps femoris long head active stiffness response until failure in professional footballers with vs. without previous hamstring injury, European Journal of Sport Science, 22:7, 1132-1140, <https://doi.org/10.1080/17461391.2021.1910347>

Mira T, Jacinto M, Costa AM, Monteiro D, Diz S, Matos R & Antunes R (2023) Exploring the relationship between social support, resilience, and subjective well-being in athletes of adapted sport. Front. Psychol. 14:1266654. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2023.1266654>

Mira, T.; Costa, A.M.; Jacinto, M.; Diz, S.; Monteiro, D.; Rodrigues, F.; Matos, R. & Antunes, R. (2023) Well-Being, Resilience and Social Support of Athletes with Disabilities: A Systematic Review. *Behav. Sci.*, 13, 389. <https://doi.org/10.3390/bs13050389>

Mira, T.; Monteiro, D.; Costa, A.M.; Morouço, P.; Matos, R.; & Antunes, R. (2022). A Sociodemographic and Psychosocial Characterization of the Portuguese Paralympic Team Tokyo 2020. *Healthcare*, 10, 1185. <https://doi.org/10.3390/healthcare10071185>

Montoro-Bombú, R., Miranda-Oliveira, P., Valamatos, M., João, F., Buurke, T., Santos, A.; Rama, L. (in press). Spatiotemporal variables comparison between drop jump and horizontal drop jump in elite jumpers and sprinters. *Peer J*.

Montoro-Bombú R, Sarmiento H, Buzzichelli C, Moura NA, Gonzáles Badillo JJ, Santos A & Rama L (2023), Methodological considerations for determining the volume and intensity of drop jump training. A systematic, critical and prepositive review. *Front. Physiol.* 14:1181781. doi: <https://hdl.handle.net/10316/106791>

Montoro-Bombú, Raynier., Branquinho Gomes, B., Santos, A., & Rama, L. (2023). "Validity and Reliability of a Load Cell Sensor-Based Device for Assessment of the Isometric Mid-Thigh Pull Test" *Sensors* 23, no. 13: 5832. <https://doi.org/10.3390/s23135832>

Montoro-Bombú R, Field A, Santos AC and Rama L (2022), Validity and reliability of the Output sport device for assessing drop jump performance. *Front. Bioeng. Biotechnol.* 10:1015526. doi: <https://doi.org/10.3389/fbioe.2022.1015526>

Montoro-Bombú, R.; de la Paz Arencibia, L.; Buzzichelli, C.; Miranda-Oliveira, P.; Fernandes, O.; Santos, A.; Rama, L. (2022). The Validity of the Push Band 2.0 on the Reactive Strength Index Assessment in Drop Jump. *Sensors*, 22, 4724. <https://doi.org/10.3390/s22134724>

Nazário, B., & , Correia, M. (2022). The influence of course characteristics on the variability of finishing times and running speed in forest individual races at the World Orienteering Championships from 2009 to 2019. *Journal of Physical Education and Sport*, 22(67), 535 – 541 <http://dx.doi.org/10.7752/jpes.2022.02067>

Oliveira, R.; Ceylan, H. Í.; Brito, J. P.; Martins, A.; Nalha, M.; Mendes, B. & Clemente, F.M. (2022). Within- and between-mesocycle variations of well-being measures in top elite male soccer players: a longitudinal study. *J. Mens. Health*, 18(4), 094. <https://doi.org/10.31083/j.jomh1804094>

Ruivo, RM. (2021) "Treino personalizado: recomendações para a elevação da qualidade do serviço prestado". *Motricidade* 17 (2), 95-103. <https://doi.org/10.6063/motricidade.21922>.

Santos, F., Belchior, D., Rodrigues, M., Sousa, P., & Pinheiro, V. (2022). Análise dos golos no Mundial de Futebol da Rússia 2018. *Cuadernos de Psicología del Deporte*, 22(1), 256-278. (<https://doi.org/10.6018/cpd.439221>)

Santos, F., Santos, J., Espada, M., Ferreira, C., Sousa, P., & Pinheiro, V. (2022). T-pattern analysis of offensive and defensive actions of youth football goalkeepers. *Frontiers in Psychology*, 13: 957858 (<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.957858>)

Santos, J., Malico Sousa, P., Pinheiro, V., & Santos, F. J. (2022). Analysis of offensive and defensive actions of young soccer goalkeepers. *Human Movement*; 23 (1):18–27; doi: <https://doi.org/10.5114/hm.2021.104183>.

Tomas-Carus, P., Biehl-Printes, C., Del Pozo-Cruz, J., Parraca, J. A., Folgado, H., & Pérez-Sousa, M. Á. (2022). Effects of respiratory muscle training on respiratory efficiency and health-related quality of life in sedentary women with fibromyalgia: a randomised controlled trial. *Clinical and Experimental Rheumatology*, 40(6), 1119-1126.

Villafaina, S., Biehl-Printes, C., Parraca, J. A., de Oliveira Brauner, F., & Tomas-Carus, P. (2022). What Mathematical Models Are Accurate for Prescribing Aerobic Exercise in Women with Fibromyalgia? *Biology*, 11(5), 704.

Artigo em revista nacional

Pinheiro, V. (2023). Aprendizagem saudável com as fun activities in sport. *Revista Saúde Atual*. (pp. 28-29)

Pinheiro, V. (2023). O desporto na consolidação de conhecimentos. *Revista Super Interessante*. (pp.45-47)

Pinheiro, V. (2022). Aprender de forma divertida com o método fun activities in sport. *Revista Saúde e Bem-estar*. (pp 46-47)

Comunicações em eventos internacionais

Figueiredo, J., Caetano, J., Dias, R., Alçada, R., Martinho, C., & Cortê- Real, N. (2022). A rare case of aggressive pigmented villonodular synovitis of the knee. 41st SICOT Orthopedic World Congress

Guerreiro, D., Pinheiro, V., Malico Sousa, P., Vasques, J., Santos, F. (2023). What ex-professional football players think about the football training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Palma, J., Machado, T., Pinheiro, V., Baptista, B., Vasques, J., & Santos, F. (2023). The annual planning of a sporting season in Under-19 teams of national football championships. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Pinheiro, V., Baptista, B., & Santos, F. (2023). Teaching physical education through the fun activities in sport method. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Kone, Z., Pinheiro, V., Vasques, J., & Santos, F. (2023). Professional football players perception about the training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Comunicações em eventos nacionais

Figueiredo, J., Dias, R., Caetano, J., Alçada, R., Nóbrega, C., & Martinho, C. (2022). Artroplastia unicompartmental do joelho - A nossa experiência. 40º Congresso Nacional de Ortopedia e Traumatologia.

Pinheiro, V., Pinheiro, M., Baptista, B., & Santos, F. (2023). O ensino da educação física através do método fun activities in sport. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”. pp. 41

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). A perceção dos treinadores sobre o papel dos pais e dos dirigentes no futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”.

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). Como pensam e treinam os treinadores de futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”.

Sobral, A., Rosa, C., Farinho, P., Ferreira, JP., Martinho, P., & Pinheiro, V. (2023). O ensino da educação física através do método fun activities in sport. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”. pp. 83.

Projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE.

Apoio ao “Clube do Movimento” em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, destinado à melhoria dos hábitos e estilos de vida saudáveis da população sénior, através do programa de estagiários e desenvolvimento de investigação aplicada;

Apoio à Universidade Sénior de Odivelas, através da organização periódica do evento das “Manhãs ativas/Caminhada Saudável”, bem como pela disponibilização de docentes de Atividade Física e Desportiva para a lecionação da disciplina de Gerontomotricidade;

Participação na organização e promoção da Semana do Desporto, promovida pela Câmara Municipal de Odivelas, através da moderação de mesas de debate sobre diferentes âmbitos do contexto desportivo, bem como, de atividades de cariz desportivo e ações de sensibilização para a adoção de Hábitos e Estilos de Vida Saudável;

Apoio ao Clube de Futebol Metodologia TOCOF, associação Desportiva sem fins lucrativos, através de um programa de estágios, formação periódica dos treinadores, ajuda na organização de quadros competitivos e implementação de ações destinadas a pais de jovens atletas;

Apoios a diferentes coletividades desportivas do concelho (CAC Pontinha, UDR Santa Maria, CR Jardim da Amoreira, Tenente Valdez), através do programa de estagiários;

Apoio às atividades do Health Club H2O Vita, designadamente através da realização periódica de ações de formação aos seus técnicos de exercício físico.

Apoio à criação de um método de promoção da atividade física e desportiva com crianças, marca registada no Boletim de Propriedade Industrial com o nome “Fun Activities in Sport”, em parceria com o Clube de Futebol Metodologia TOCOF.

Projeto NPear, desenvolvimento de representações visuais na aprendizagem e participação abordagens de aprendizagem. Liderado pela Atlântica – Instituto Universitário e com a participação de Biedriba Eurofortis, Clictic S.L., PrimerFrame, Unity Evropaiko Kollegio Elladas, Stepp Strategie Servizi Sviluppo Srls. O ISCE assegura a aplicação das APP de realidade aumentada no contexto de lecionação e aprendizagem das aulas de educação física e desporto, com o objetivo de avaliar a sua usabilidade pedagógica.

Sustainable and Smart Healthy Cities, projeto financiado pelo programa Erasmus Blended Intensive Programme (BIP), uma iniciativa liderada pela University Vives UAS (Bélgica) em parceria com a Murcia University (Espanha), Ocellia UAS (França), University of West-Attica (Grécia), Instituto Politécnico de Coimbra, ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (Portugal). Este projeto conta com a participação de docentes e estudantes e está a promover o desenvolvimento de competências transversais para a promoção de ambientes saudáveis e sustentáveis nas IES e respetivas comunidades.

a) Alma Mater Europae & ISCE - BIP summer school AMEU - ISH peacemaking in everyday life. No âmbito do Erasmus+ os participantes envolvem universidades parceiras AMEU – ISH da Polónia, Portugal, Croácia e docentes de Portugal, Turquia, Polónia e Eslovénia.

Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística

Livros

Baptista, A., Cabral, D., Rodrigues, M., Santos, F., & Pinheiro, V. (2022). Na sombra do mister. Editorial primebooks

Artigo em revista internacional

Santos, F., Belchior, D., Rodrigues, M., Sousa, P., & Pinheiro, V. (2022). Análise dos golos no Mundial de Futebol da Rússia 2018. Cuadernos de Psicología del Deporte, 22(1), 256-278. (<https://doi.org/10.6018/cpd.439221>)

Santos, F., Santos, J., Espada, M., Ferreira, C., Sousa, P., & Pinheiro, V. (2022). T-pattern analysis of offensive and defensive actions of youth football goalkeepers. *Frontiers in Psychology*. 13: 957858 (<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.957858>).

Santos, J., Malico Sousa, P., Pinheiro, V., & Santos, F. J. (2022). Analysis of offensive and defensive actions of young soccer goalkeepers. *Human Movement*; 23 (1):18–27; doi: <https://doi.org/10.5114/hm.2021.104183>

Comunicações em eventos internacionais

Guerreiro, D., Pinheiro, V., Malico Sousa, P., Vasques, J., Santos, F. (2023). What ex-professional football players think about the football training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Palma, J., Machado, T., Pinheiro, V., Baptista, B., Vasques, J., & Santos, F. (2023). The annual planning of a sporting season in Under-19 teams of national football championships. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Kone, Z., Pinheiro, V., Vasques, J., & Santos, F. (2023). Professional football players perception about the training process. II international congresso CIEQV. ESECS – IP Leiria.

Comunicações em eventos nacionais

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). A percepção dos treinadores sobre o papel dos pais e dos dirigentes no futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”.

Rijo, A., Malico Sousa, P., Vasques, J., Ferreira, JP., Pinheiro, V. (2023). Como pensam e treinam os treinadores de futebol de formação. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”.

Sobral, A., Rosa, C., Farinho, P., Ferreira, JP., Martinho, P., & Pinheiro, V. (2023). O ensino da educação física através do método fun activities in sport. 10º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Journal of Sport Pedagogy & Research – Special Edition “10º Congresso da SCPD”. pp. 83

COOPERAÇÃO E EXTENSÃO

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

- a) Apoio ao “Clube do Movimento” em parceria com a Câmara Municipal de Odivelas, destinado à melhoria dos hábitos e estilos de vida saudáveis da população sénior, através do programa de estagiários e desenvolvimento de investigação aplicada;
- b) Apoio à Universidade Sénior de Odivelas, através da organização periódica do evento das “Manhãs ativas/Caminhada Saudável”, bem como pela disponibilização de docentes de Atividade Física e Desportiva para a lecionação da disciplina de Gerontomotricidade;
- c) Apoios a diferentes coletividades desportivas do concelho (CAC Pontinha, UDR Santa Maria, CR Jardim da Amoreira, Tenente Valdez), através do programa de estagiários;
- d) Diversas parcerias e protocolos com destaque para Associação de Futebol de Lisboa; Sport Lisboa e Benfica; Sporting Clube de Portugal; Sindicato de Jogadores; Federação de Andebol de Portugal; Associação Portuguesa dos Nutricionistas e Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Odivelas. Estes protocolos visam a realização de estágios, o desenvolvimento de atividades de investigação, formação profissional contínua, intercâmbio de especialistas, a realização de encontros técnico-científicos, bem como a concretização de estudos aplicados;
- e) O ISCE é membro do Conselho Municipal do Desporto de Odivelas. Um dos principais objetivos do CMDO é debater ideias tendo por base as políticas municipais e a reflexão de todos os conselheiros. O CMDO deve contribuir para uma cultura desportiva eclética, de verdadeira integração, multiculturalidade, solidariedade, e que fomente a prática de hábitos de vida saudáveis.

f) No decorrer do ano letivo foram atribuídas pelo IPDJ, via respetivas federações desportivas, a equivalência total ao Grau I de treinador desportivo, bem como à componente geral do Grau II, nas modalidades andebol e atletismo, juntando-se, assim, às de futebol, futsal, basquetebol, voleibol e natação que havia sido atribuído no ano letivo anterior. Desta forma, todas as Uc's de modalidades, lecionadas nos dois ciclos de estudo, passaram a ter equivalência profissional atribuídas pelas respetivas federações nacionais e IPDJ.

Projetos empreendedores (encubação ou spin-off) envolvendo os estudantes e/ou docentes

a) Apoio à criação de um método de promoção da atividade física e desportiva com crianças, marca registada no Boletim de Propriedade Industrial com o nome "Fun Activities in Sport", em parceria com o Clube de Futebol Metodologia TOCOF.

b) Apoio à criação de um método de promoção da atividade física e desportiva com crianças, marca registada no Boletim de Propriedade Industrial com o nome "FutEduca", em parceria com o Clube de Futebol Metodologia TOCOF que está a ser implementado na Câmara Municipal de Loures.

CORPO DOCENTE

Análise SWOT

Pontos Fortes

O ISCE dispõe de um corpo docente academicamente qualificado e especializado, ultrapassando significativamente todos os rácios estabelecidos pela A3ES;

Os docentes especialistas e em processo de especialização aportam uma elevada ligação ao mercado de trabalho, quer na área do Treino Desportivo, quer na área do Exercício Físico;

Elevada percentagem de estabilidade do "core" do corpo docente ao longo dos anos, revelando um relevante comprometimento com o projeto educativo do ISCE;

A Investigação continua em franco crescimento, destacando-se várias publicações em Q1 e Q2.

Pontos Fracos

- A Investigação, embora em franco crescimento, ainda não atingiu os níveis que internamente aspiramos, pese embora se destaquem várias publicações em Q1 e Q2.

Oportunidades

- Corpo docente jovem, perspectiva um aumento significativo da investigação.

Constrangimentos

-Alguns docentes, nomeadamente os que lecionam as UCs de modalidades desportivas, estão envolvidos como treinadores em projetos de alto rendimento, o que inviabiliza a regular publicação científica.

O departamento de ciências do desporto do ISCE apresenta um corpo docente jovem, academicamente qualificado e especializado nos vários domínios das ciências do desporto, contribuindo com investigação científica de qualidade e que perspetiva um aumento significativo nos próximos anos.

ESTUDANTES

Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso). O ISCE promove em todas as unidades curriculares, com maior ênfase nas que apresentam maior insucesso, um regime de tutorias com os alunos.

Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

A exemplo do sucedido em anos anteriores, estão previstas ações de divulgação da Licenciatura em Desporto do ISCE junto das escolas do concelho de Odivelas e concelhos limítrofes, principalmente as que possuem cursos de formação técnica em Desporto no ensino secundário.

Realizaremos, também, ações de sensibilização junto de clubes desportivos, nos escalões de juniores (sub19), procurando potenciais alunos para a licenciatura (atletas).

As referidas ações consubstanciam-se em apresentações de powerpoint sobre as mais-valias em estudar no ISCE em geral, e na Licenciatura em Desporto, em particular.

Paralelamente, pretende-se que as ações de divulgação tenham um cariz prático, levando às escolas/clubes docentes do ISCE que realizarão atividades de grupo nas áreas do Fitness, Observação e Análise do Jogo, entre outras.

Concluimos o relatório com uma análise SWOT tendo por base os resultados obtidos nos questionários, os relatórios e reuniões mantidas com a Direção de Departamento, Coordenação do Curso, Associação de Estudantes e Órgãos Institucionais.

Análise SWOT (CE)

Pontos Fortes

Elevadíssima procura pelo ciclo de estudos de Licenciatura em Desporto que, nos últimos anos, preenche totalmente as vagas disponíveis, levando, inclusive, o ISCE a solicitar o aumento do número de vagas (no anterior ACEF a CAE propôs a redução do número de vagas do CE);

O crescente investimento na área departamental de comunicação e marketing potenciou a divulgação e promoção do ISCE, levando a uma crescente procura pelo CE (no anterior ACEF, este item foi por nós considerado como um ponto fraco, ora revertido);

Este CE atribui equivalência ao Título Profissional de Treinador de Desporto (TPTD) em 7 modalidades desportivas (futebol, futsal, andebol, voleibol, basquetebol, natação e atletismo), constituindo-se como um reconhecimento externo, quer do IPDJ, quer das respetivas federações desportivas

Forte investimento em materiais laboratoriais, designadamente GPS, Lactómetro, Plataforma de força, VO2 Max, entre muitos outros (no anterior ACEF, este item foi por nós considerado como um ponto fraco, ora revertido);

Participação dos alunos em atividades de investigação, culminando com publicações em revistas com IF (Q2), bem como em comunicações em congressos nacionais e internacionais, livros e capítulos de livro;

Existência de um modelo de tutorias, permitindo aos alunos um esclarecimento de dúvidas decorrente do estudo.

O ISCE dispõe de Infraestruturas próprias de apoio ao ciclo de estudos, nomeadamente, pavilhão gimnodesportivo renovado, sala de exercício, sala de aulas de grupo, piscina, polidesportivo descoberto e laboratório de investigação em desporto, sedeadas no seu campus educativo (no anterior ACEF, as condições do pavilhão foram por nós consideradas como um ponto fraco, ora revertido);

Dois auditórios preparados para eventos científicos;

Dois parques de estacionamento totalmente gratuitos.

- Parcerias estabelecidas para a utilização de espaços especializados para a prática desportiva (Pavilhão multiusos de Odivelas, Pista de Atletismo Moniz Pereira, Academia de Futebol do SC Frielas com 3 campos de relva sintética);

- Parcerias estabelecidas com entidades prestadoras de serviços especializados da área do Exercício e Saúde (Clínica das Conchas, Instituto de Cardiologia Preventiva de Almada, Energy Health Club, Performance Ginásio);

Pontos Fracos

- Acesso deficitário de transporte públicos às instalações do ISCE;

- O pavilhão gimnodesportivo, tendo as condições suficientes, necessita de obras de melhoria;

- Ainda que de uma forma menos evidente, em comparação com o ACEF anterior, o número de trabalhadores estudantes potencia a taxa de abandono e o tempo médio de conclusão dos cursos.

- A mobilidade internacional é, ainda, escassa. De facto, existe pouca procura, por parte dos estudantes, de informações sobre programas de mobilidade internacional, porventura devido ao facto de muitos serem trabalhadores estudantes;

- A Mobilidade internacional de docentes continua abaixo do expectável.

- Manutenção de resistência, por parte dos estudantes, em responder aos questionários de avaliação da qualidade, o que requer, naturalmente, especial cuidado e generalização na leitura dos resultados.

Oportunidades

- O ISCE encontra-se situado no concelho de Odivelas, município com cerca de 160.000 habitantes, sendo que os concelhos limítrofes (Sintra, Lisboa, Amadora e Loures) tem elevada densidade populacional;

- A existência de uma forte relação e associação, através dos seus docentes e projetos institucionais existentes, a várias entidades da região (e.g., Câmara Municipal de Odivelas, Conselho Municipal da Educação, Conselho Municipal do Desporto, União de Freguesias de Ramada e Caneças, Universidade Sénior de Odivelas), bem como entidades privadas como clubes e associações (e.g., Sporting CP, SL Benfica, Associação Futebol Lisboa, Associação dos Deficientes das Forças Armadas), levam ao trabalho colaborativo e desenvolvimento de novos projetos.

- O atual défice de docentes de educação física nos ensinos básico e secundário em Portugal, tem, igualmente, contribuído para a crescente procura pelo CE, na medida em que o mesmo se constitui como um degrau de acesso ao mestrado profissionalizante em ensino.

- A possibilidade legal dos alunos do ensino secundário oriundos dos cursos profissionais poderem aceder à nossa licenciatura, por via de um contingente especial de vagas que lhe estão reservadas, associado ao facto das escolas de Odivelas e concelhos limítrofes disporem de vários cursos profissionais de desporto, potencia a procura pelo CE no ISCE;
- O ISCE faz parte do Grupo PEDAGO, empresa do ramo educativo que tem um projeto formativo transgeracional, iniciado na creche, que se estende pelo ensino básico, secundário e superior. Nessa medida, alguns destes alunos dão continuidade aos seus estudos superiores neste Grupo, frequentando este CE no ISCE;
- Os preocupantes dados do “Eurobarómetro Portugal – Desporto e Atividade Física 2022”, que nos colocam com a taxa mais alta de inatividade física e desportiva dos países europeus, constitui-se como uma oportunidade para a formação de Técnicos Especialistas em Exercício Físico.
- A popularização do ensino a distância, conjugada com as crescentes exigências da vida quotidiana, constitui uma oportunidade para a implementação de UC’s, no CE, com horas de contacto maioritariamente a distância;

Constrangimentos

- Algumas camadas populacionais percecionam o ensino superior privado como sendo de qualidade inferior face ao ensino superior estatal.
- O ISCE encontra-se numa freguesia com uma reduzida rede de transportes públicos, dificultando o acesso dos alunos, mesmo os que residem no concelho.
- As elevadas solicitações das instituições locais, faz com que não seja possível responder eficazmente a todos os desafios colocados. De facto, o reconhecimento das instituições locais pelo ISCE, culminou num aumento significativo da procura das mesmas pela nossa colaboração, inviabilizando assim, da nossa parte, uma resposta a todas as solicitações.
- A insignificante procura dos estudantes estrangeiros pelo ISCE, no âmbito dos projetos de intercâmbio, pode encontrar uma possível explicação na auto perceção do estudante de que frequentará uma IES fora da cidade de Lisboa. Acresce ainda que, numa pesquisa mais aprofundada, o estudante estrangeiro pode igualmente percecionar uma rede de transportes deficitária de acesso às instalações do ISCE, optando por outras IES no centro da cidade. O contexto socioeconómico nacional ainda desfavorável, aliado a um volume significativo de trabalhadores estudantes, não contribui para viabilizar níveis desejáveis de mobilidade de estudantes neste ciclo de estudos.

Sugestões de melhoria

1) Trabalhadores estudantes

No sentido de mitigar a taxa de abandono e o tempo médio de conclusão do CE dos trabalhadores estudantes, o ISCE propõe a realização de 6 UC’s (Informática Aplicada, Antropologia e História do Corpo, Controlo e Aprendizagem Motora, Sociologia do Desporto, Psicologia do Desporto e Liderança, comunicação e gestão de conflitos) maioritariamente com horas de contacto a distância, permitindo ao aluno uma melhor conciliação da sua vida pessoal com a respetiva atividade académica.

2)Mobilidade internacional

2.1) Implementação de um inquérito aos alunos do CE no sentido de conhecer as motivações subjacentes ao pouco interesse demonstrado na procura de informação deste domínio. Os dados obtidos através deste questionário, permitirão ao ISCE implementar uma estratégia de atuação eficaz no combate a esta debilidade.

2.2) No que concerne à mobilidade internacional dos docentes, o ISCE compromete-se a bonificar a participação dos mesmos, em programas de mobilidade no espaço europeu. 3) Questionários de avaliação da qualidade
Serão organizadas sessões de preenchimento de questionários, por turma, em momentos designados para o efeito.



ANEXO 2

2.2. Departamento de Educação

Ao longo do ano académico de 2022-2023, o Departamento de Educação deu consecução às atividades constantes do seu Plano de Atividades, que privilegia os seguintes domínios:

1. Publicações do corpo docente na área core dos Ciclos de Estudos

Autor de livro Técnico-Científico

- Rosa, C.C.R. N. (2022). Implicações do empenho dos Educadores de Infância no envolvimento das crianças: Um estudo ao nível das ciências. Tese de Doutoramento em educação. Universidade de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10451/58369>

Capítulo de livro

- Pedro, T.; Rosa, C.; Corrêa, E.; & Vala, A. (2023). Contributos da Educação Artística na promoção de aprendizagens de História: Um estudo em Educação Pré-Escolar. (pp.55-65). In Díaz, I.; Martina, F.; Campos, J.; & Maldonado, J. *Las Nuevas Realidades Educativas: El uso uso de tecnologías emergentes para el aprendizaje*. Editorial DYKINSON. ISBN: 978-1170-433-6.

- Mónica, A.; & Rosa, C. (2023). O ambiente educativo como facilitador do desenvolvimento de competências pessoais e sociais em crianças de educação pré-escolar. (pp.55-65). In Díaz, I.; Martina, F.; Campos, J.; & Maldonado, J. *Las Nuevas Realidades Educativas: El uso uso de tecnologías emergentes para el aprendizaje*. Editorial DYKINSON. ISBN: 978-1170-433-6.

- Dias, Etelvina; Farinho, Paula (0000-0002-5058-1339); Ribeiros, Inês (0000-0001-6804-7727); Corrêa, Eva. "A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo". In *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção*, 175-188. Castelo Branco, Portugal: Instituto Politécnico de Castelo Branco, 2023

- Gonçalves, Simone; Corrêa, Eva; Farinho, Paula (0000-0002-5058-1339); Ribeiros, Inês (0000-0001-6804-7727). "O jogo como recurso pedagógico no 1º ciclo do ensino". In *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção*, 189-202. Castelo Branco, Portugal: Instituto Politécnico de Castelo Branco, 2023.

Comunicações em Congressos Internacionais

- Santos, A.; & Rosa, C. (2023). Atividades práticas em ciências: o envolvimento e a aprendizagem científica de crianças de jardim de infância. Comunicação apresentada no *Congreso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación- Tecnología (CISIET 2023)*. Realizado los días 4, 5 e 6 de outubro Penafiel (Portugal).

- Ferreira, A.; Rosa, C. & Rovisco, R. (2023). As potencialidades de obras de arte na exploração das diferentes áreas de conteúdo com crianças de jardim de infância. Comunicação apresentada no *Congreso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación- Tecnología (CISIET 2023)* .Realizado los días 4, 5 e 6 de outubro Penafiel (Portugal).

- André, M.; & Rosa, C. (2023). Dinâmicas na organização dos espaços e materiais na sala de atividades e sua relação com as aprendizagens de um grupo de crianças. Comunicação apresentada no *Congreso Internacional de Semilleros de Investigación-Educación- Tecnología (CISIET 2023)* .Realizado los días 4, 5 e 6 de outubro Penafiel (Portugal).

Artigos em Revista:

- García-Toledano, E.; Gracia-Zomeño, A.; Farinho, P.; Picado, L. (2023). Analyzing Teachers' Perception of the Development of Lifelong Learning as Personal, Social and Learning to Learn Competence in University Students. *Education Sciences*. 13, 1086.

<https://doi.org/10.3390/educsci13111086>

- Santos, Alexandra; Corrêa, Eva; Ribeiros, Inês (0000-0001-6804-7727); Farinho, Paula (0000-0002-5058-1339). "Sobra Leituras: comunidade de leitores adultos - A Biblioteca em tempo de Pandemia Projeto empreendedor em Animação Sociocultural". In *Educação Empreendedora e Cidadania*. Lisboa, Portugal: Universidade Aberta, 2023.

- Liliana, Sequeira; Corrêa, Eva; Farinho, Paula (0000-0002-5058-1339); Ribeiros, Inês (0000-0001-6804-7727). "Estratégias Literárias Empreendedoras em Educação: Um estudo no 1º Ciclo do Ensino Básico". In *Educação Empreendedora e Cidadania*. Lisboa, Portugal: Universidade Aberta, 2023.

- Corrêa, Eva; Duarte, Joana; Farinho, Paula. "A arte do hip-hop – uma cultura rica para aprendizagens". *FEPUE - A Formação de Educador@s e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros - CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora 3* (2022): 551-

2. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística

Envolvimento do ISCE no Projeto “Estudos de Aula”, enquanto processo de desenvolvimento profissional, através da realização de um estudo de aula na formação inicial de educadores de infância, orientado para a prática educativa, focado no desenvolvimento e na aprendizagem da criança, baseado na colaboração e dirigido para a investigação, colocando os educadores, e futuros educadores, em situação de prática de ensino supervisionada, em contexto de jardim de infância, no centro da atividade profissional, com os seus interesses e um desejo de compreender melhor o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças com base nas suas próprias experiências.

Uma ideia simples: orientadores operantes, supervisores e estagiários reúnem-se organicamente a partir de uma questão partilhada sobre o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças, planificam colaborativamente com os estudantes estagiários atividades que possam dar visibilidade ao pensamento e à aprendizagem das crianças e examinam, refletem e discutem o que observam. Através de múltiplas iterações do processo, educadores e futuros educadores têm muitas oportunidades de discutir a aprendizagem das crianças e o modo como a prática educativa as afeta.

3. Análise Swot do Corpo Docente

Pontos Fortes

Qualificações adequadas

Boa relação Pedagógica

Apresentação de comunicações em congressos e seminários, com envolvimento dos estudantes.

Pontos Fracos (melhoria em curso)

Número de publicações em revistas nacionais e internacionais

Oportunidades

Parcerias interinstitucionais

Constrangimentos

Horários diurnos e noturnos

~

4. Projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo

Projeto “Estudos De Aula”

Projeto “Nem Escola sem Pão, nem Educação sem Ação”

5. Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

A Divulgação do Plano de Atividades do Departamento junto da Vereadora da Câmara Municipal de Odivelas, com o pelouro da Educação, que, por sua vez, o deu a conhecer aos Agrupamentos de Escolas do respetivo Concelho, o motivou a preparação de um ciclo de Ações de Formação de curta duração, sob a forma de workshops, subordinado ao título geral “Dar a conhecer ...” e, como primeiro título específico, “A realização de um Estudo de Aula na Formação inicial de Educadores de Infância”, bem como a formulação de um protocolo com o Centro de Formação de Associação de Escolas CENFORES, para certificação das ações a desenvolver.

A primeira workshop foi desenvolvida com um grupo restrito de Educadores de Infância e professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico de uma instituição, que, após terem tido conhecimento do Plano de Atividades, a solicitaram, e que decorreu, no dia 15 de fevereiro de 2023, com a participação de duas estudantes, que testemunharam o seu envolvimento no Projeto.

No presente momento, iremos desenvolver duas workshops para educadores de infância e professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico, as quais terão lugar ao longo do mês de novembro.

6. Oferta de seminários e de formação ao longo da vida

Workshops “Dar a Conhecer a realização de um Estudo de Aula na formação inicial de educadores de infância”

As Jornadas Pedagógicas sobre Formação de Professores, que tinham sido programadas e, posteriormente, objeto de decisão da sua integração nas Jornadas Pedagógicas, a realizar pela Câmara Municipal de Odivelas, em setembro, facto que não veio a verificar-se, devido a alterações programáticas das referidas Jornadas.

7. Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

A ação educativa e formativa preocupa-se com o sucesso dos estudantes, não só quanto às aprendizagens específicas do âmbito académico, mas também com a sua formação integral enquanto cidadãos autónomos, participativos, responsáveis e solidários.

A estratégia global para a promoção do sucesso académico e da integração dos estudantes contempla as seguintes dimensões:

Visão/estratégia - compreensão e definição de objetivos, princípios e expectativas, envolvendo toda a comunidade educativa;

Liderança partilhada – incentivo ao trabalho em conjunto e ao apoio à comunidade educativa, definindo os objetivos a alcançar;

Elevados padrões académicos - definição do que é esperado dos estudantes ao nível de competências académicas e sociais, dando cumprimento às medidas previstas nos regulamentos dos estudantes em tempo parcial, estudantes com necessidades educativas, estudantes internacionais e estudantes trabalhadores;

Promoção de bem-estar e de competências sócio emocionais dos estudantes, melhorando o envolvimento emocional, cognitivo e comportamental;

Parceria com a Família e Comunidade, mediante a participação e envolvimento da comunidade educativa e da comunidade mais alargada;

Desenvolvimento Profissional - envolvimento dos professores para a realização de atividades significativas, em cotextos profissionais;

Aprendizagem ativa - processos de ensino/aprendizagem centrados no envolvimento ativo do estudante;

Ensino tutorial – processo de ensino-aprendizagem, promovido através de tutorias, que contribuem para a satisfação das necessidades dos estudantes e estimulam o seu desenvolvimento e potenciam os pontos fortes de cada estudante.

8. Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

A estratégia e as políticas de atração de novos estudantes, de acordo com o plano de desenvolvimento e de marketing e comunicação, contemplam os estudantes nacionais e internacionais.

Quanto à atração de estudantes nacionais, foram traçados os seguintes eixos estratégicos: aumentar capacidade de recolha de dados para que seja possível ir ao encontro de novos candidatos, reforçando a presença digital, comunicado melhor, destacando a satisfação dos estudantes e integrando-os nesse processo, através de conteúdos inovadores e de interesse pra toda a comunidade educativa; gerar satisfação e consequente “fidelização” dos atuais estudantes enquanto divulgadores junto de novos potenciais estudantes; atualizar as ofertas formativas, ajustando-as às necessidades e interesses dos estudantes e aos atuais desafios sociais, participando em s eventos como a Futurália, BTL, MOPE) e promovendo a centralidade e qualidade das futuras instalações no Mosteiro de Odivelas e aas mais valias do ISCE: o perfil do corpo docente, parcerias e estágios nacionais e internacionais, o Gabinete Psicopedagógico e de Psicologia; o CCRI - Gabinete de cooperação e relações Internacionais, o ISCE Vida Ativa - Unidade de Inserção na Vida Ativa, a UPA-Emp - Unidade de Promoção da Atividade Empreendedora, o GECOM - Gabinete de Extensão Comunitária); disponibilizar acordos de pagamento de propinas de forma faseada; promover o mérito académico, divulgar os resultados de sucesso dos cursos ao nível dos processos de Avaliação, bem como de indicadores da respetiva empregabilidade. valorizar a importância da qualificação ao longo da vida e do regresso ao estudo para os maiores de 23 anos; valorizar o CTESP de Apoio a Crianças e Jovens como um curso de formação geral e científica, formação técnica e formação em contexto de trabalho; que se concretiza através de um estágio, e permite, não só uma entrada mais rápida no mercado de trabalho, como o prosseguimento de estudos; promover uma cultura humanista e de inclusão.

Relativamente aos estudantes internacionais, promover a cooperação para o desenvolvimento a um nível multilateral e a um nível bilateral, sobretudo ao nível da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) no que se refere ao domínio da educação. No quadro da cooperação, a nível bilateral, a intervenção situa-se ao nível da cooperação estabelecida com os países da CPLP, os da América Latina e da Europa. Os convénios enquadram a cooperação a desenvolver e estabelecem as linhas de força que regem o contributo para o desenvolvimento económico e social nos países parceiros, através da participação em projetos e programas de cooperação bilateral.

Ao nível da cooperação com Angola são promovidos projetos e programas em várias áreas no domínio da educação, destacando-se a consolidação das apostas no setor da educação. A cooperação com a Colômbia continua a ser promovida através da rede ILLUMNO e dos convénios específicos estabelecidos com um conjunto de universidades que partilham identidades e planos de desenvolvimento.

Ao nível da cooperação com o Brasil, prevê-se o aprofundamento de interesses e objetivos comuns no domínio da educação, através de formações a distância, de extensão e formação pós-graduada;

Relativamente aos países Europeus o ISCE tem sido incentivado o incremento do intercâmbio de docentes e estudantes no âmbito do programa Erasmus +.

9. Outras atividades/sugestões relevantes.

- Organização e participação em atividades interinstitucionais, desenvolvidas, no âmbito do Grupo de trabalho de “Formação de Professores”, constituído pelo Colégio Politécnico da APESP, a saber:
- Coordenação de reuniões mensais, enquanto representante do ISCE- Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, conducentes à elaboração de uma proposta de alteração ao Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, a qual foi apresentada e discutida, em reunião com o Grupo de Trabalho, criado pelo Despacho n.º 12214 a/ 2022, com a Professora Carlinda Leite;
- Organização do seminário “Repensar a Formação de Professores”, realizado no dia 26 de maio de 2023, com os objetivos de:
 - promover a reflexão sobre a Formação Inicial de Educadores e Professores e a adequação dos modelos de formação aos desafios sociais;
 - contribuir para o debate sobre a Iniciação à Prática Profissional e o papel da supervisão na investigação sobre as práticas educativas;

Este Seminário contou com duas conferências: “Estudos de Aula como vertente da Iniciação à Prática Profissional nos cursos de formação inicial de professores e educadores”, proferida por João Pedro da Ponte - Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, e “Uma profissão desafiante! Ou a replicação de modelos tradicionais?” proferida por Hélder Pais – Diretor de Serviços da DGE, seguidas por amplo espaço de debate.

Para concluir este relatório apresenta-se a SWOT dos ciclos de estudo:

Pontos Fortes

PES e estágios

Didáticas Específicas

Pontos Fracos

Dificuldades dos trabalhadores estudantes

Oportunidades

Alterações ao Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio e reconstrução dos planos de estudos dos ciclos que habilitam para a docência em conformidade com as alterações previstas

Constrangimentos

Data da publicação do Decreto-Lei com as alterações previstas em tempo útil, de modo a permitir as alterações dos planos de estudos.

Conclusões

Expetativas relativamente à remuneração dos estudantes estagiários, à valorização dos orientadores cooperantes e à constituição de núcleos de estágio, que pensamos poderem contribuir decisivamente para a melhor qualidade do desenvolvimento profissional de maior número de futuros educadores e professores.



ANEXO 3

2.3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Iniciamos o relatório com uma análise SWOT aos ciclos do departamento. Estes, de forma global, apresentam indicadores positivos de satisfação e funcionamento por parte de docentes e estudantes. Em prol do desenvolvimento, emerge a necessidade de se otimizarem a relação com os cursos técnico-profissionais para aumentarmos o número de alunos e a aposta no desenvolvimento de projetos de investigação internacionais (com mobilidade presencial ou digital).

Pontos Fortes

- Abertura do novo plano de estudos do curso de Animação Sociocultural
- Aposta institucional na turma diurna do 1º ano ES
- Comunicações em eventos técnico-científicos de estudantes da licenciatura em Animação Sociocultural e Educação Social
- Componente prática dos CE
- Componente a distância dos CE
- Relações de parceria institucionais

Pontos Fracos

- Número reduzido de estudantes inscritos no curso de Animação sociocultural
- Fraca ligação entre os CE e as Escolas de Ensino Profissional
- Fraca mobilidade de docentes e estudantes do CE
- Fraca relação com instituições congéneres internacionais
- Reduzida Investigação por parte de docentes nas áreas fundamentais do ciclo de estudos

Oportunidades

- Aumentar o número de seminários online (nacionais e internacionais) para aumento de participação
- Promoção da investigação científica no âmbito dos cursos do Departamento, a partir da linha de investigação do CI-ISCE, através da Elaboração de pósteres científicos e apresentação pública
- Aumentar o número de estudantes dos CE através da aproximação às Escolas de Ensino Profissional
- Promover a mobilidade internacional dos Estudantes (digital e/ou presencial)
- Reforçar a comunicação dos apoios existentes para investigação dos docentes integrados no CI-ISCE

Constrangimentos

- Redução do nº de horas de ensino a distância no CE de ES diminui flexibilidade e gestão académica dos estudantes
- Situação socioeconómica dos estudantes dificulta as mobilidades internacionais

Quanto às **publicações do corpo docente na área core dos Ciclos de Estudo - CE do Departamento**, destacamos:

Capítulo de livros nacionais

- Dias, E., Farinho, P., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2023). *A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo*. In Jorge, F., Paixão, F., & Silveira, P. (editores). *A Escola de Aprender: Contributos para a sua construção V.II*, 175-188. Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Esteves, A., Figueiredo, A., & Coelho, F. (2023). *A Educação Social na Prevenção do Grooming online*. In Carvalho, Carla; Carvalho, Helena M. (Org.) *A intervenção da Educação Social com Públicos especialmente independentes*. Coleção. *Debater o Social*. Edições Húmus
- Matos, M.G., Cerqueira, A., Guedes, F. G., Reis, M., & Gaspar, T. (no prelo, 2023). *Comunicação na família e os seus tabus*.
- Pedro, T.; Rosa, C.; Corrêa, E.; & Vala, A. (2023). *Contributos da Educação Artística na promoção de aprendizagens de História: Um estudo em Educação Pré-Escolar*. (pp.55-65). In Díaz, I.; Martina, F.; Campos, J.; & Maldonado, J. *Las Nuevas Realidades Educativas: El uso de tecnologías emergentes para el aprendizaje*. Editorial DYKINSON. ISBN: 978-1170-433-6.
- Ramiro, L., Reis, M., Tomé, G., Paiva, T., & Matos, M.G. (2023). *A saúde dos Professores antes e durante a pandemia COVID-19*. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4
- Reis, M., Paiva, T. Ramiro, L., Tomé, G., & Matos, M.G. (2023). *A importância da sexualidade na saúde física e psicológica durante o período de confinamento da COVID-19*. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4
- Tomé, G., Ramiro, L., Reis, M., Paiva, T., & Matos, M.G. (2023). *Instrumentos de Medida do Estudo "Covid, Sono, Saúde, Hábitos e Comportamentos"*. In Paiva, T, Matos, M.G. & Canhão, H. (Coord.), *Saúde, Sono e Estilos de Vida em Era COVID*. Editora My Sleep & I. ISBN 978-989-53194-0-4
- Tomé, G., & Matos, M. G. (2023). *Terapia cognitiva e comportamental na solidão*. In Federação Brasileira de Terapias Cognitivas, C. B.
- Oliveira, J., Corrêa, E., & Miguez, I. (2022). *The importance of communication in the relationship with older persons and geriatric officers*. In Pocinho, R., Navarro, E., Belo, P., Pereira, F., & Carrana, P. (Coord). *Novos Paradigmas do Envelhecimento*, 203-221. CICS.NOVA - Safekat, S.L.
- Coelho, F. & Nascimento, A. (2023). *A animação sociocultural na (re)construção da participação social, do desenvolvimento e da cidadania*. In C. Areias, J. R; Pereira, J.D. & M. Lopes (Eds). *Associativismo e Animação Sociocultural: Reflexões e Inquietações à volta da educação, autonomia, participação, voluntariado e cidadania (47-54)*. INTERVENÇÃO-Associação para a promoção e Divulgação Cultural.

Artigos revistas internacionais

- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Teixeira-Quirós, J. (2023). *The role of management accounting indicators in performance assessment of Portuguese higher education institutions*. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). *ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives* (pp. 483-490). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN: 978-84-09-55942-8 - ISSN: 2340-1095 ; doi: 10.21125/iceri.2023.0182

- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Texeira-Quirós, J. (2023). Higher education institutions (HEIs) as learning organizations: effects on innovation strategies and internationalization. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives (pp. 491-498). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN:978-84-09-55942-8 - ISSN:2340-1095 ; doi: 10.21125/iceri.2023.0183
- Reis, M., Ramiro, L., Noronha, C., Guedes, F., Gaspar, T., Matos, M.G. & equipa Aventura social (2023, no prelo). Comportamentos sexuais dos adolescentes portugueses – Dados HBSC 2022
- Reis, M., Ramiro, L., Noronha, C., Guedes, F., Gaspar, T., Matos, M.G. & equipa Aventura social (2023, no prelo). Consumos e dependências dos adolescentes portugueses – Dados HBSC 2022.
- Tomé, G., Camacho, I., Gomes, P.; Ramiro, L., Coelho, F., & Matos, M. G. (Accepted, 2023). Teachers' training: impact on mental health, knowledge, and skills. *Journal of Internal Medicine: Science & Art*.
- Tomé, G., Guedes, F.B., Cerqueira, A., Noronha, C., Freitas, J.C., Freire, T., & Matos, MG (2023). How is Leisure Related to Wellbeing and to Substance Use? The Probable Key Role of Autonomy and Supervision. *Children*, 10(5), 773. <https://doi.org/10.3390/children10050773>
- Tomé, G., Paiva, T., Ramiro, L., Gaspar, T., Branquinho, C., Gaspar, S., Almondes, K., & Matos, M.G. (2022). The new Calamity Experience Checklist (CECL): pandemic individual and group impact evaluation at a population level, and among patients suffering from sleep related disorders. *The psychology of pandemics: new trends and prospects*, XIII. Romania: Editura Universitara; 2022, p. 186-193
- Vaudano, G., Casal, J., & Picado, L. (2022). The Mathematical Development of Children with Down Syndrome: The Adapted Cuisenaire Material as a Learning Facilitator. *International Journal of Social Science Research and Review*, 5(10), 207-216.

Artigos em revistas nacionais

- Costa, M., Farinho, P., & Raposo, H. (2022). Uma abordagem inovadora no 1o ciclo do ensino básico através do estudo dos astros. In Pomar, C., Arcadinho, A., Folque, A. & Balça, A. (Coordenadores). *A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros*. 589-604. CIEP/EU - Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT - ISBN: 978-972-778-259.
- Duarte, J., Corrêa, E., & Farinho, P. (2022). A arte do hip-hop – uma cultura rica para aprendizagens significativas. *A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros*, pp. 551-565. CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT ISBN: 978-972-778-259-8.
- Duarte, J., Corrêa, E., & Farinho, P. (2022). A arte do hip-hop – uma cultura rica para aprendizagens significativas. In Pomar, C., Arcadinho, A., Folque, A. & Balça, A. (Coordenadores). *A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros*, pp. 551-565. CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT ISBN: 978-972-778-259-8.
- Guedes, F.B., Gaspar, S., Cerqueira, A., Gaspar, T., Tomé, G., Branquinho, C., Calado, P., Marques, ME, Derluyn, I., Verelst, A., Skovdal, M., & Matos, MG (2022). Refugiados, migrantes e covid-19: análise qualitativa do estudo aparttogether/oms. *Revista Psicologia, Saúde e Doenças*, 23(3), 602-613. <https://doi.org/10.15309/22psd230302>
- Reis, M., Cerqueira, A., Branquinho, C., Guedes, F.G., Tomé, G., Freitas, J.C., Gaspar, T., & Matos, M.G. (2022). Comportamentos sexuais dos adolescentes – A região Norte de Portugal e o Concelho de Vila Nova de Famalicão. *Revista Psicologia*.

Ruas, C., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2022). Descobrir o mundo na diversidade familiar: uma experiência integradora. A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros 461-478. CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT - ISBN: 978-972-778-259-8.

Ruas, C., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2022). Descobrir o mundo na diversidade familiar: uma experiência integradora. In Pomar, C., Arcadinho, A., Folque, A. & Balça, A. (Coordenadores). A Formação de Educador@as e Professor@s na UniverCidade: Olhares Luso-Brasileiros 461-478. CIEP/UE – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora, FCT - ISBN: 978-972-778-259-

Tomé, G., Gaspar, S., Gaspar, T., Branquinho, C., Marques A., Guedes, F., Cerqueira, A., Luszczynska, A., & Matos, MG (2020). Estudo Nacional do “Health Behaviour Change During COVID-19 Pandemic: Focus on Handwashing”. Revista Psicologia, Saúde e Doenças, 23(1), 216-228. <https://doi.org/10.15309/22psd230121>

Comunicações em eventos internacionais

Reis, M. (2023). *The Mental Health of Young People* in Congresso Internacional de Educação - Os Desafios da Diversidade e da Inclusão na Educação. 23 e 24 março 2023 | Penafiel.

Coelhoso, F. (2023). *Education throughout life: paths of inclusion based on social education* in Congresso Internacional de Educação - Os Desafios da Diversidade e da Inclusão na Educação. 23 e 24 março 2023, ISCE-Douro, Penafiel.

Coelhoso, F., & Nascimento P.A (2023). Animação Sociocultural na (re) construção da participação social, do desenvolvimento e da cidadania. Congresso Transfronteiriço Associativismo e Animação Sociocultural, em Valença, dia 28,29 e 30 de abril.

Rocha, P., Corrêa, E., Colaço, C., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2023). *A animação sociocultural e a comunidade: a importância da intergeracionalidade, da participação e da socialização*. Paper presented to the CISIET2023 – 4, 5 e 6 de outubro. Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro, Penafiel.

Coelhoso, F., Guedes, F.; Cerqueira, A., Gaspar, T. & Matos, M. (2022). *Consumption of alcohol, tobacco and lifestyles in the population over 50 years old: Perception of quality and satisfaction with life*. Comunicação apresentada no Lisbon Addictions. Lisboa: 23 de Novembro no Centro de Congressos de Lisboa.

Dias, E., Farinho, P., Ribeiros, I., & Corrêa, E. (2022). *A leitura e a escrita: veículos para a compreensão do mundo*. Paper presented to the II ESAVE - Encontro Supervisão e Avaliação na Vida das Escolas e V ISSE - Internacional Seminar on Science Education. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco e pela Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC).

Ferreira, P., Corrêa, E., Filipe, I., & Colaço, C. (2022). *A Animação Sociocultural e o Empreendedorismo Social - Projeto Espaço Socio Laboral*. Paper presented to the II Congresso Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania (CIEEC122), Vila Nova da Gaia, (7 a 9 de julho).

Gaivota, S., Corrêa, E., & Colaço, C. (2022). *Com)viver com a demência. Conhecer e desmistificar para melhor atuar! - Projeto de intervenção em animação sociocultural: "E se Fosse Contigo?"*. Paper presented to the AgeingCongress, 2022. Pombal, (26 e 28 de maio).

Gonçalves, G., Farinho, P., Corrêa, E., & Ribeiros, I. (2022). *O Jogo como recurso pedagógico no 1º ciclo do Ensino Básico*. Paper presented to the II ESAVE - Encontro Supervisão e Avaliação na Vida das Escolas e V ISSE - Internacional Seminar on Science Education. Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco e pela Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC).

Santos, A., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2022). *SobraLeituras: comunidade de leitores adultos - A Biblioteca em tempo de Pandemia Projeto empreendedor em Animação Sociocultural*. In Educação Empreendedora e Cidadania. Universidade Aberta.

Sequeira, L., Corrêa, E., Ribeiros, I., & Farinho, P. (2022). *Estratégias Literácitas Empreendedoras em Educação: Um estudo no 1º Ciclo do Ensino Básico*. Paper presented to the II Congresso Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania (CIEECI22), Vila Nova da Gaia, (7 a 9 de julho).

Enache, C., Mucharreira, P.R., & Antunes, M. G. (2022). *Seasonal Deviations in Tourist Accommodation Establishments in Romania and Portugal - a quantitative analysis*. Proceedings of 8th BASIQ International Conference on New Trends in Sustainable Business and Consumption (BASIQ 2022) (pp. 796-803). Graz, Austria: Editura ASE. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISSN: 2457-483X

Comunicação em eventos nacionais

Tomé, G. (2022). “A Saúde Mental e o Autocuidado dos Professores- Novos Desafios no Século XXI”. I Ciclo de Conferências “A educação como um tesouro: conceções e práticas da escola no século XXI

Tomé, G. (2022). “Promoção da Saúde Mental em Contexto Escolar: O Papel da Formação de Professores”. Seminário A Saúde Mental e a Escola

Tomé, G., & Matos, MG (2022). Relação Escola-Família. Jornadas Pedagógicas: Os desafios da educação numa abordagem transversal. Mosteiro de Odivelas

Tomé, G., & Matos, MG (2022). “Estratégias para a promoção da saúde nas escolas: Dados do Estudo Nacional 2018”. XII Encontro Concelhio- FAPODIVEL

Tomé, G., & Matos, MG (2022). “Hand in Hand: Projeto Hand in Hand – Capacitar os Professores Europeus para lidar com a Diversidade Social e Emocional, Relacionada aos Desafios Profissionais (HAND:ET)”. 14º Congresso nacional Psicologia da Saúde

Tomé, G., & Matos, MG. (2022). Saúde Mental para Todos: Da Investigação à Ação. I Jornadas de Saúde Mental –Leiria

Relativamente aos **projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE**, relevamos:

Hábitos de Leitura da População Geral de Odivelas

Elaboração de um instrumento operacional para a execução de uma política de promoção das competências e das práticas de leitura e literacia, espelhando a sua centralidade nas políticas municipais e assegurando a participação dos munícipes de Odivelas numa política integrada de leitura.

Financiamento

Câmara Municipal de Odivelas.

Situação

Em curso (2022 – até ao presente)

Hand in Hand

Projeto Europeu (Erasmus K3) de políticas públicas que conta com a participação da Eslovénia, Croácia, Suécia, Alemanha, Áustria, Dinamarca, Portugal. Promove o desenvolvimento de competências dos professores ao nível socio emocional e da consciência da diversidade, ajudando-os lidarem de forma flexível nas aulas com os novos desafios associados à diversidade

Financiamento

Erasmus K3

Situação

Em curso

Sustainable and Smart Healthy Cities

O ISCE é um dos parceiros do projeto de investigação internacional “Sustainable and Smart Healthy Cities”, financiado pelo programa Erasmus Blended Intensive (BIP), uma iniciativa liderada pela University Vives UAS (Bélgica) em parceria com as instituições de ensino superior europeias Murcia University (Espanha), Ocellia UAS (França), University of West-Attica (Grécia), Instituto Polytecnico de Coimbra, ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo e Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (Portugal).

Financiamento

Erasmus (BIP)

Situação

Terminado

No que se reporta à **participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística.**

Estudantes de licenciatura em ASC: Comunicações e Publicações de projetos de Animação Sociocultural em congressos e revistas internacionais

2022 – Alexandra Santos - SobraLeituras: comunidade de leitores adultos - A Biblioteca em tempo de Pandemia Projeto empreendedor em Animação Sociocultural.

2022 – Estudante Paulo Ferreira - A Animação Sociocultural e o Empreendedorismo Social - Projeto Espaço Socio Laboral.

2022 – Estudante Sónia Gaivota - Com)viver com a demência. Conhecer e desmistificar para melhor atuar! - Projeto de intervenção em animação sociocultural: "E se Fosse Contigo?"

Estudantes de licenciatura em ES: Comunicações e Publicações de projetos de Educação Social em congressos e revistas internacionais

2022 – Ângela Marreiro e Carolina Raposo - *XV Expo Estágios – Fórum de Projetos e Formação Profissionalizante em Educação Social*"

2022 - Esteves, A., Figueiredo, A., & Coelho, F. (2023). *A Educação Social na Prevenção do Grooming online*. In Carvalho, Carla; Carvalho, Helena M. (Org.) *A intervenção da Educação Social com Públicos especialmente independentes*. Coleção. Debater o Social. Edições Húmus

No que diz respeito às **iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais**, referimos:

CMO – V Encontro da Comissão de Proteção de Menores de Odivelas- CPCJO

CMO – Representante no CLASO -

CMO – PECPT (Plano Estratégico Concelhio de Prevenção de Toxicoddependência)

No que se reporta à **oferta de seminários e de formação ao longo da vida**, destacamos:

Dia 3 de fevereiro de 2022- Festa da Diversidade. o Departamento de Ciências Sociais e Humanas numa iniciativa dos estudantes das Licenciaturas de Animação Sociocultural e Educação Social organizou o Encontro da Diversidade e contou com convidados representativos das diversas minorias culturais, étnicas, religiosas e sexuais. A iniciativa aconteceu no âmbito da UC de Multiculturalidade e Minorias, lecionada pela docente Fernanda Carvalho.

24 de março de 2022 - Vânia Figueiredo, Licenciada em Educação Social, atual Diretora Técnica de uma Casa de Acolhimento e também Diretora Técnica do Acolhimento Familiar da Casa Pia de Lisboa foi a oradora convidada do Seminário Online subordinado ao tema "O Papel do/a DT no Acolhimento Residencial". O evento aconteceu no âmbito da UC Seminários Temáticos, do Mestrado em Educação Social: Crianças e Jovens em Risco, lecionada pela Docente Fernanda Carvalho.

Dia 12 de abril de 2022 - Ana Sofia Branco, Assistente Social e Coordenadora da Equipa de Acolhimento dos Requerentes de Asilo e Recolocados da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi a oradora convidada do Seminário Online subordinado ao tema "Requerentes de Asilo em Portugal e os desafios para o Estado Social". O evento aconteceu no âmbito da UC de Temas da Cultura Contemporânea da Licenciatura de Educação Social, lecionada pela Docente Fernanda Carvalho.

26 de abril de 2022 - Sílvia Vasconcelos, Médica Veterinária e Doutorada em Ciências Veterinárias, foi a oradora convidada do Seminário Online subordinado ao tema "Benefícios de Atividades Assistidas por Animais em Idosos e noutras Populações". O evento aconteceu no âmbito da UC Seminário de Estágio, lecionada pela Docente Eva Corrêa e da UC de Temas da Cultura Contemporânea, lecionada pela docente Fernanda Carvalho.

Dia 10 de maio de 2022 - Susana Paiva da Associação Portuguesa de Anunciantes e Coordenadora do Programa Media Smart, foi oradora convidada do Seminário Online subordinado ao tema "Igualdade de Género em Publicidade". O evento aconteceu no âmbito da UC Seminário de Estágio, lecionada pela Docente Eva Corrêa e da UC de Temas da Cultura Contemporânea, lecionada pela docente Fernanda Carvalho.

Dia 24 de maio de 2022 - Bruno Silva, Licenciado em Animação Sociocultural pelo ISCE e Técnico Superior de Animação Sociocultural da SCML / Unidade de Animação Socioeducativa (UASE) foi orador convidado do Seminário Online subordinado ao tema "Intergeneracionalidade: o caminho para a empatia? O evento aconteceu no âmbito da UC de Temas da Cultura Contemporânea, lecionada pela Docente Fernanda Carvalho

Dia 26 de maio de 2022 - António Santinha, Diretor da Unidade de Apoio à Autonomização e membro da Direção de Infância, Juventude e Família da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi orador convidado do Seminário Online subordinado ao tema "Roteiro sobre as principais medidas de apoio à autonomização de jovens". O evento aconteceu no âmbito da UC de Seminários Temáticos do Mestrado em Educação Social: Crianças e Jovens em Risco, lecionada pela Docente Fernanda Carvalho.

Como **medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos CE** destacam-se:

- Promoção de acompanhamento individualizado e em grupo;
- Análise E reflexão em turma sobre medidas adicionais que promovam o sucesso escolar
- Acompanhamento por parte das coordenações e direção de departamento, com momentos de reflexão individual e grupal.

Ações desenvolvidas para atração de estudantes:

- Projetos desenvolvidos no âmbito de algumas UC, onde participaram outras instituições e empresas e onde foi possível divulgar a intervenção do Técnico Superior de Animação Sociocultural e o Técnico Superior de Educação Social.
- Vários Seminários online que promoveram diversos temas associados à intervenção destes Técnicos Superiores.
- Participação de estudantes dos CE em projetos internacionais.

Finalizamos o relatório com uma análise SWOT ao corpo docente:

Pontos Fortes

- Forte Relação entre Equipa Docente e Estudantes
- Professores com vasta experiência nas suas áreas e cumprem os rácios exigidos
- Formação em EaD de grande parte do corpo docente dos CE

Pontos Fracos

- Baixa Mobilidade Erasmus por parte de Docentes e Estudantes
- Pouca disponibilidade dos docentes convidados na participação ativa dos CE.
- Investigação Científica com pouca envolvimento dos Docentes dos CE

Oportunidades

- Rede de parcerias alargada
- Aposta na formação em EaD
- Financiamento do CI-ISCE para investigação

Constrangimentos

- Elevado número de horas letivas
- Excesso de burocracia e trabalho administrativo
- Poucos docentes do quadro nos CE

Esta análise SWOT permite constatar a necessidade de se desenvolverem projetos de investigação internacionais que otimizem a investigação científica e a mobilidade docente. O departamento deverá ainda repensar novas estratégias de envolvimento de todos os docentes dos CE por forma a aumentar o seu nível de participação. Releva-se ainda o facto de se repensarem novas abordagens para redução do trabalho administrativo e para incrementar o número de docentes do quadro.



ANEXO 4

2.4. Departamento de Turismo

Começamos o relatório com uma Análise SWOT aos Cursos do Departamento:

Pontos Fortes

- Adequação da área “científica” do turismo com o projeto educativo do ISCE.
- Consolidação da linha educativa do Turismo na instituição, consolidada com investimentos recentes no departamento de turismo.
- Espaço académico, funcionários e ambiente acolhedor.
- Excelente relação de proximidade entre a coordenação do curso, os professores e os estudantes, com canais de comunicação formais e informais fluentes.
- Número elevado de parcerias institucionais e empresariais, nacionais e internacionais, que fomentam o crescimento de projetos conjuntos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e de produção artística.
- Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.
- Metodologias de ensino ativas e ações de formação prática constantes.
- Interesse e motivação dos alunos que se traduz numa assiduidade quase a 100% e no êxito escolar das UC.
- Diversidade de conteúdos complementares que permitem aos estudantes tomar conhecimento e contacto com as responsabilidades, conhecimentos e competências enquanto futuros gestores.
- Horários semanais flexíveis.
- Integração, a partir do 1º ano e para sempre, na Bolsa de Estágio e Emprego do Departamento de Turismo.
- Ações de formação contínua frequentes direcionadas aos professores e estudantes
- Organização regular de atividades paralelas (palestras de profissionais, visitas de estudo frequentes, eventos organizados e geridos por alunos).
- Formação prática de especialização em restauração e bar pelo CFPSA da Pontinha e em cozinha na Academia Vítor Sobral.
- Estágios voluntários no 1º e 2º anos, em Portugal ou no exterior (opcional), fornecidos pela coordenação do curso.
- Estágios curriculares no 3º ano, em Portugal ou no exterior, fornecidos pela coordenação do curso.
- Mobilidade de Estudos (5 a 10 meses) numa universidade europeia, ou mobilidade de Estágio (2 a 5 meses) numa entidade internacional, financiada pelo programa Erasmus+ (opcional).
- Estágios de formação em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe (opcional).
- Estágios de verão (pagos) nas ilhas Gregas e/ou Chipre (opcional).
- Criação do Prémio MELHOR ALUNO DE GESTÃO TURÍSTICA ‘MONTE SANTO RESORT’, com o apoio da prestigiada unidade hoteleira Monte Santo Resort, no Carvoeiro, Algarve, que vai premiar melhor aluno do curso de licenciatura em Gestão Turística do ISCE, com um vale de duas noites para duas pessoas a usufruir neste resort.

Pontos Fracos

- Instalações (estamos em fase de mudança para o Mosteiro de Odivelas).
- Fraca cultura geral por parte da maioria dos alunos (tema fundamental para um curso de Turismo).
- Projetos empreendedores (encubação ou *spin-off*) de estudantes e/ou docentes reduzido.
- Transportes públicos do e para o ISCE insuficientes.

Oportunidades

- O turismo é um setor em expansão mundial, em que cresce todos os dias, permitindo almejar e projetar carreiras profissionais sólidas, aproveitando o crescimento que se verifica no setor.
- A integração recente na Rede Europeia EURODHIP e no desenvolvimento das parcerias com os membros associados.
- A mudança para um novo edifício, mais central de uma urbe e perto de transportes públicos rápidos (metro) permitirá um maior investimento em aulas no exterior.
- A mudança de instalações vai permitir a melhoria da qualidade de laboratórios de experimentação (ex.: nas vertentes hotelaria e restauração).
- Criação de uma unidade de apoio ao empreendedorismo (própria ou em parceria) abrangendo várias atividades turísticas, onde os alunos interessados possam praticar os ensinamentos adquiridos do curso e refletir-se em criações próprias.
- Diversificar ainda mais as ofertas de formação com cursos de especialização/ aprofundamento de curta duração.

Constrangimentos

- Disponibilidade reduzida dos estudantes trabalhadores.
- Falta de motivação para temáticas extracurriculares por parte da maioria dos alunos.
- Concorrência de outras instituições de ensino superiores localizadas na cidade de Lisboa.
- Falta de 'literacia' tecnológica de alguns alunos no que concerne a plataformas de ensino online, que permitam tornar as tutorias a distância mais interativas.

Publicações do corpo docente na área core dos Ciclos de Estudo - CE do Departamento

2023

Abranja, N., Bernardo E., & Rodrigues T. (2023). Critical essay on emerging, transformative, and disruptive companies influencing consumer behaviour. In Célia M. Q. Ramos, Carlos M. R. Sousa, Nelson M. S. Matos, Rashed Isam Ashqar (Coords.), *Measuring Consumer Behavior in Hospitality for Enhanced Decision Making* (pp. 104-120). IGI Global. DOI: 10.4018/978-1-6684-6607-0.ch006.

Lopes, A.A., Barrosa, L., Romana, F.A., & Martins, A. E. (2023). Connecting Neuroscience Principals and Education People Profile of Culture and Leadership: A Labour Market Approach. *Archives of Business Reaserach*. <https://doi.org/10.14738/abr.117.15094>.

Madeira, A., Rodrigues, R., Palrão, T., & Mendes, A. S. (2023). Tourists' Fascination with Urban Food

- Markets: The Successful Case of Time Out Market Lisbon. *Foods*, 12(9), 1795. MDPI AG. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.3390/foods12091795>.
- Mota, C.V. (2023). The importance of teaching tourism at high level, for development of Tourism industry in Portugal. *Tourism and Hospitality International Journal*, 32, Vol.20 – Nº. 1, pp. 75-93. ISSN 2183-0800.
- Moutinho, L., Abranja, N., Vargas-Sánchez, A. & Rodrigues, T.. (2023). *Turismo e Hotelaria Futureland*. Lisboa: Lidel. ISBN: 978-989-752-686-2.
- Moutinho, L. & Abranja, N. (2023). Turismo sénior: Desafios e oportunidades. In T. Medeiros (Coord.), *Turismo sénior: Tendências e oportunidades pós-Covid-19* (pp. 16-34). Projeto de Investigação TURIVIVA+. Ponta Delgada: Letras Lavadas Edições. e-ISBN: 978-989-735-464-9.
- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Texeira-Quirós, J. (2023). The role of management accounting indicators in performance assessment of Portuguese higher education institutions. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). *ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives* (pp. 483-490). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN: 978-84-09-55942-8 - ISSN: 2340-1095 ; doi: 10.21125/iceri.2023.0182.
- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., Justino, M. R., & Texeira-Quirós, J. (2023). Higher education institutions (HEIs) as learning organizations: effects on innovation strategies and internationalization. In Gómez Chova, L., González Martínez, C., & Lees, J. (Eds.) (2023). *ICERI 2023 Proceedings – Transforming Education, Transforming Lives* (pp. 491-498). Seville, Spain: IATED Academy. [ISI Conference Proceedings Citation Index (Web of Science)]. ISBN:978-84-09-55942-8 - ISSN:2340-1095 ; doi: 10.21125/iceri.2023.0183.
- Palrão, T., Rodrigues, R.I., Madeira, A., Mendes, A.S., Lopes, S., (2023). "Robots in Tourism and Hospitality: The Perception of Future Professionals", *Human Behavior and Emerging Technologies*, vol. 2023, Article ID 7172152, 12 pages, <https://doi.org/10.1155/2023/7172152>.
- Rodrigues, R., Estêvão, J. V., & Palrão, T. (2023). O overtourism é inimigo das comunidades anfitriãs? A influência das características geodemográficas dos residentes na sua perceção em relação ao turismo. *RPER*, (64), 27–46. <https://doi.org/10.59072/rper.vi64.269>.

2022

- Abranja, N., Rodrigues, B., & Pedroso Lima, A. (2022). Entrepreneurship in hospitality and the hotels in the social lifestyle of residents. *Media Wisata*, 20(2), 148–161. Available at <http://103.195.18.56/index.php/MWS/article/view/337/256>.
- Abranja, N. (2022). Animação turística e ações empreendedoras à volta do turismo acessível. In C. P. Madureira, J. J. Escola & M. de Sousa Lopes (Coord.). *Animação Sociocultural, Educação, Cidadania, Participação, Turismo e Desenvolvimento Comunitário* (pp. 129-136). *Intervenção - Associação para a promoção e divulgação cultural*. <https://dspace.uevora.pt/rdpc/bitstream/10174/34067/3/BN.CL.53.pdf>.
- Abranja, N. (2022). Empreendedorismo e criatividade em turismo. Diálogo com Nuno Abranja. In X. Pereira & F. Fernandes (Coords.), *Como investigar o turismo? Olhares, perceções e discursos sobre a importância e o valor da investigação turística* (pp. 111-114). Vila Real: UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro). ISBN: 978-989-704-505-9. Doi <https://doi.org/10.5281/zenodo.7635531>.
- Abranja N. (2022) *Antigua and Barbuda, tourism* (2nd edition). In J. Jafari & H. Xiao (eds.), *Encyclopedia of Tourism* (pp.1-2), Springer Nature Switzerland AG 2021. DOI https://doi.org/10.1007/978-3-319-01669-6_532-4.

- Cabrito, B., Cerdeira, L., & Mucharreira, P. R. (2022). Educação e ciclos políticos, em Portugal – Que relações? evidências das últimas décadas. *RBPAAE - Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, 38(1), e122619. [Qualis 2021: A1]. doi: 10.21573/vol38n002022.122619 ISSN: 1678-166X | e-ISSN: 2447-4193.
- Carvalho, I., Lopes, S., Madeira, A., Palrão, T., Mendes, A.S. (2022). "Robot Coworkers: The Vision of Future Hoteliers", *Human Behavior and Emerging Technologies*, Article ID 8567289, 13 pages, 2022. <https://doi.org/10.1155/2022/8567289>.
- Duarte, J. P., Oliveira, R., & Mucharreira, P. R. (2022). José Saramago: (Re)visitar a obra e a fundação no ano do seu centenário. *Tourism and Hospitality International Journal*, 19(1), 45-64. ISSN: 2183-0800.
- Madeira, A., Palrão, T., Mendes, A.S. & Ottenbacher, M.C. (2022) The culinary creative process of Michelin Star chefs, *Tourism Recreation Research*, 47:3, 258-276, DOI: 10.1080/02508281.2021.1958170.
- Mota, C.V. & Gonçalves, F. (2022). Segmentação das rotas turísticas em Portugal Continental – uma análise de clusters. *Journal Tourism & Development*, 39, 139-154. DOI 10.34624/rtd.v39i0.30432. ISSN 2182-1453.
- Mucharreira, P. R. (2022). O ensino da economia e da contabilidade em Portugal e as necessidades de rejuvenescimento da classe docente. *Revista Educação em Páginas*, 1(1), e11113. ISSN: 2764-8028.
- Rodrigues, B. & Abranja, N. (2022, December). Tourism and gastronomy: The palate gentrification. In M. Daşkin, K. Pala & M. Avşar (Eds.), *Proceeding book of I International Tourism and Culinary Conference* (pp. 58-68). *Journal of Tourism & Management Research*. Amasya University Press. e-ISBN: 978-605-80546-5-3. (<https://conference2022.amasya.edu.tr/media/11028/proceeding-book-itcc22.pdf>).
- Sarmiento, E. M., Abranja, N. & Carvalho, R. V.. (2022). *Plano de Marketing e Marketing Digital na Hotelaria e no Turismo*. Lisboa: Lidel.
- Teixeira-Quirós, J., Justino, M. R., Antunes, M. G., Mucharreira, P. R., & Nunes, A. T. (2022). Effects of Innovation, Total Quality Management, and Internationalization on Organizational Performance of Higher Education Institutions. *Frontiers in Psychology*, 13. 869638. [SJR 2021: 0,873; Q1] [CiteScore 2021: 4,000] [SNIP 2021: 1,605] [JCR (Web of Science) IF 2021: 4,232; Q1] [Web of Science 5 Year Impact Factor 2021: 4,426] [Qualis 2021: A1]. doi: 10.3389/fpsyg.2022.869638 ISSN: 1664-1078.

Projetos institucionais de investigação ou de projetos com protocolo envolvendo o ISCE.

- Projeto internacional "Summer School AMEU-ISH: Peacemaking in everyday life", em Ljubljana e Kortina (Eslovénia), liderado pela *Alma Mater Europaea ECM*, em parceria com a *University of Social Sciences* (Polónia), *Research Associate at the Science and Research Centre of Koper* (Eslovénia), *Department of Philosophy at Kastamonu University* (Turquia), *Institute for Social Sciences at the Science and Research Centre Koper* (Eslovénia) e Departamento de Turismo do ISCE.
- Projeto internacional "Sustainable and Smart Healthy Cities" (Erasmus+ BIP), em parceria com as instituições: *Ocellia UAS* (França), *Murcia University* (Espanha), *University of West-Attica* (Grécia), *Instituto Politécnico de Coimbra*, *Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro* (Portugal) e *ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo*, liderado pela *Brussels University of Applied Sciences – Vives-UAS* (Bélgica).
-

- Projeto de mobilidade europeia nº. 2022-1-PT01-KA131-HED-000063332, com uma bolsa atribuída de 29.640,00€ pelo programa Erasmus+ Ação-Chave 1 [Ensino Superior].
- Projeto de cooperação científica internacional com o *Depº de Turismo da BAMU-Dr.Babasaheb Ambedkar Marathwada University* (Índia), *que consiste na partilha de experiências, documentos e projetos e intercâmbio de staff e estudantes de ambas as instituições.*
- Projeto de cooperação científica e pedagógica internacional com o *Governo Regional do Príncipe* para cooperação internacional, estágios curriculares, bolsas para residentes da ilha de Príncipe, formação e qualificação de quadros públicos locais e projetos de investigação.
- Projeto de cooperação científica internacional com a *Sociedade de Desenvolvimento Turístico das Ilhas da Boa Vista e Maio* para estágios curriculares, bolsas para cabo-verdianos, formação e qualificação de quadros públicos locais e projetos de investigação, com a execução em vigor de duas bolsas a alunas cabo-verdianas no curso de Gestão Turística do ISCE.
- Parceria com a *CTP, Biosphere Portugal* e a *Aidlearn* no projeto internacional “Aprendizagem intergeracional como instrumento para um turismo sustentável em territórios de baixa densidade (Erasmus+ KA2VET project).
- Parceria internacional com o Núcleo de Pesquisa em Turismo da *Univ. do Grande Rio (Unigranrio)*, e *Revista Observatório de Inovação do Turismo (Brasil)* no projeto "Study on the effects of the Pandemic on Tourism".
- Projeto europeu “Heart – Adaptive Reuse and Heritage Tourism”, em parceria com a *Università degli Studi Roma Tre + Eutropian, ES/Universidad Autonoma de Barcelona, Municipality of Dubrovnik, Hellenic Open University e Aidlearn* (a aguardar financiamento KA220 Erasmus+).
- Projeto de coorganização e apoio dos eventos internacionais:
 - Hybrid 8th International Conference of the International Association of Cultural and Digital Tourism (IACuDiT), 2021, Greece;
 - 12ª Conferencia Ibérica de Empreendedorismo, promovida pela Empreend - Associação Portuguesa para o Empreendedorismo;
 - I e II “Fórum Internacional: Mulheres e Turismo, a minha Voz!”, em parceria com a Global Women in Tourism, Revista Turimagazine, Plataforma Portuguesa para os Direitos da Mulher, PPDM e Mujeres en Turismo Planificame Argentina.
- Criação e gestão da revista científica *Tourism and Hospitality International Journal*, com 31 números publicados desde 2013.

Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na produção artística.

- Integração no Projeto Europeu SUSTOUR, cofinanciado pelo programa Cosme da União Europeia, promovido pela *Travelife – Sustainability in Tourism*, com o objetivo de promover a sustentabilidade entre os alunos do ISCE através de formações técnicas na plataforma de aprendizagem online.
- Integração dos estudantes do Departamento de Turismo, pela 3ª vez, no projeto internacional da *WYSE Travel Confederation*, que consiste no apoio logístico (participação de alunos) e comercial do encontro anual desta confederação - *World Youth and Student Travel Conference (WYSTC)* 2023. 12-15/09/2022. Lisboa.

- Participação de estudantes do Departamento de Turismo no projeto internacional desenvolvido com a *Remarc International*, para a realização de estágios internacionais nas ilhas gregas.
- Participação de estudantes do Departamento de Turismo no projeto internacional desenvolvido com a *Algoos Consulting*, para a realização de estágios internacionais na Grécia, Chipre, França e Itália.
- Participação de estudantes do Departamento de Turismo no projeto internacional desenvolvido com a *Stage Malta*, para a realização de estágios internacionais em Malta.
- Participação de estudantes do Departamento de Turismo no projeto internacional desenvolvido com a *Paragon Global Internship*, para a realização de estágios internacionais em Malta.
- Integração dos estudantes do Departamento de Turismo no projeto *TTL - Tomorrow Tourism Leaders (TTL)*, através da abertura de concurso de equipas para o melhor projeto de turismo. O melhor projeto foi selecionado para representar o Departamento de Turismo na grande final, no Convento de São Francisco em Coimbra, no dia 15 de novembro de 2022.
- Projeto formativo prático em “Introdução às técnicas de preparação, funcionamento e serviço do restaurante/bar”, no CFPSA - Centro de Formação Profissional para o Sector Alimentar, na Pontinha. 14, 15, 16, 17 e 18 de novembro de 2022 [8h00 - 16h00].

Iniciativas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais.

- Estabelecimento de protocolos para a promoção de estratégias de inovação pedagógica, projetos conjuntos e processos de equivalências entre formações com: Escola Secundária de Camarate, Escola Secundária de Gago Coutinho, Agrupamento de Escolas Cidadela, Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, Agrupamento de Escolas Francisco Simões, Agrupamento de Escolas José Afonso, Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino, CEFAD, EPHTL (Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa), Escola Secundária D. Pedro V e IEDP [Instituto de educação e Desenvolvimento Profissional].
- Renovação das parcerias internacionais (*Interinstitutional Agreements*) no âmbito do Programa Erasmus+, com 9 universidades europeias, e execução de 15 mobilidades de estudantes em *outgoing* (6 bolsas Erasmus+) e 4 em *incoming* e 5 mobilidades de professores.
- Construção, organização e gestão conjunta do curso de Pós-Graduação em “Promoção da Igualdade de Género no Turismo”, em parceria com o *Turismo de Portugal, I. P.* e a *Global Women in Tourism*.
- Protocolo formativo com o CFPSA – *Centro de Formação Profissional do Setor Alimentar* da Pontinha, com o propósito de: i) estabelecer uma articulação formativa entre os seus Cursos de Especialização Tecnológica para prosseguimento dos estudos no curso de Licenciatura em Gestão Turística do ISCE; e ii) realização de um plano formativo de 35 horas anual, nas áreas de Restauração, Bar e Cozinha nas instalações do CFPSA, para os alunos de Gestão Turística durante o seu 2º ano do curso.
- Protocolo formativo com a *@WonderfulDay, by Signinum*, com o objetivo de permitir aos alunos do curso de Gestão Turística do ISCE integrar a equipa de operadores culturais desta empresa de recuperação e gestão e património cultural, através de um programa de estágios na Torre da Igreja do Castelo de São Jorge e na Sé Catedral de Lisboa.

- Protocolo com a *Associação de Turismo Militar Português (ATMPT)* e a *Associação Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém (OPCTJ)*, com vista à cooperação mútua nas suas missões estatutárias através da criação de sinergias resultantes de ações conjuntas ou coordenadas no âmbito de iniciativas, programas e projetos de cooperação em matéria de salvaguarda, promoção e valorização do património histórico-militar.
- Estabelecimento de protocolos de estágio com: AdventurePark, AIM - Group International, Groundforce Portugal, Holiday Inn Express Zurich Airport, Hotel Altis Belém, Hotel Farol, Hotel Meliá Lisboa Oriente, Hotel Myriad, Hotel Olissipo Marquês de Sá, Hotel Olissippo Oriente, Hotel The One Palácio da Anunciada, Junta de Freguesia da Falagueira-Venda Nova, Minor Hotels, Município de Mafra, Município de Loures, Município de Odivelas, Museu Benfica - Cosme Damião, Onyria Marinha Boutique Hotel, Osiris – Organização de Eventos, Parque Emboscada Lisboa, Restaurante Monte Mar Lisboa, Travelland - Agência de Viagens e Turismo e Valverde Hotel para a realização de estágios curriculares e voluntários dos alunos do curso de Gestão Turística do ISCE.
- Renovação do protocolo com o *Jornal Publituris* e a *Revista Publituris Hotelaria*, a publicação mais antiga do setor, para a colaboração mensal dos docentes do ciclo de estudos de Gestão Turística do ISCE na elaboração e publicação de artigos de opinião.
- Renovação da parceria com o *SNATTI – Sindicato Nacional de Actividade Turística, Tradutores e Intérpretes*, para a realização conjunta da II edição do curso de Pós-Graduação em “Informação Turística e Guia Intérprete da Cultura Portuguesa”, cujo objetivo central é formar profissionais competentes na área da informação turística e interpretação da cultura portuguesa.
- Renovação da parceria com a *AIM - Group International* para a realização conjunta da VI edição do curso de Pós-Graduação em “Organização e gestão de eventos de negócios, desportivos e de animação turística” e ações de formação específicas na área dos eventos aos alunos do ciclo de estudos em Gestão Turística do ISCE.
- Renovação da parceria com a unidade hoteleira *Monte Santo Resort*, no Carvoeiro, Algarve, para a atribuição do Prémio de Excelência Melhor Aluno da Licenciatura em Gestão Turística ‘Monte Santo Resort’, fruto da parceria estabelecida entre o Departamento de Turismo do ISCE e o Monte Santo Resort, empreendimento turístico de luxo no Algarve. A atribuição do galardão é anual e irá premiar o(a) melhor(a) aluno(a) finalista da Licenciatura em Gestão Turística do ISCE com a oferta de duas noites para duas pessoas a usufruir naquele Resort algarvio localizado no Carvoeiro. Esta iniciativa é uma forma de reconhecimento e incentivo aos estudantes da nossa Licenciatura para que possam melhorar cada vez mais o seu desempenho ao longo do curso na defesa da qualidade do turismo e ser, igualmente, um atrativo na captação de novos estudantes para esta licenciatura que tem registado um aumento significativo na procura todos os anos”. Paralelamente os estudantes deste ciclo de estudos podem realizar estágios no Resort deste parceiro.
- Renovação da parceria com a *Global Women in Tourism, Revista Turimagazine, Plataforma Portuguesa para os Direitos da Mulher, PPDM e Mujeres en Turismo Planificame Argentina* para a realização conjunta do II “FÓRUM INTERNACIONAL: Mulheres e Turismo, a minha Voz!”, e a produção conjunta de uma edição especial da revista *Tourism and Hospitality International Journal*, com os 14 melhores artigos submetidos.
- Parceria com a *Biosphere Responsible Tourism* e a *Biosphere Responsible Lifestyle* com o propósito de criar condições gerais de cooperação nos domínios: científico, pedagógico, tecnológico

e formativo; em ações consideradas de interesse para ambas as partes, nomeadamente no âmbito de estágios curriculares, no contacto com a realidade empresarial e a aproximação à realidade laboral, a formação em contexto de trabalho, bem como o desenvolvimento de projetos de investigação para os alunos dos vários ciclos de estudo ministrados no ISCE e a prestação de serviços à comunidade, em concreto planos de sustentabilidade e na concretização de certificações de acordo com o sistema internacional desenvolvido pelo Instituto de Turismo Responsável, através de um sistema que adota como guia os 17 ODS das Nações Unidas e reconhecido pelo Global Sustainable Tourism Council.

- Parceria com a Associação de Investigação Científica do Atlântico (AICA) para publicação regular da produção científica dos docentes do ciclo de estudos de Gestão Turística do ISCE;
- Estabelecimento do protocolo com a Associação Fórum Turismo com o propósito de criar pontes e consolidar relações entre os diferentes *stakeholders* do setor, unificando-o e fortalecendo-o através de iniciativas ligadas à formação e à empregabilidade, para contribuir para a promoção da educação integral e do desenvolvimento sustentável; desenvolver as dinâmicas em parceria, contribuindo ativamente no processo de construção e desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento e servir e promover a comunidade intercultural de acordo com uma perspetiva humanista e humanizante.
- Renovação da parceria com a ADHP – Associação de Diretores de Hotéis de Portugal para a realização de projetos conjuntos, estágios e participação dos estudantes de Gestão Turística do ISCE no seu congresso anual.
- Renovação da parceria com a Empreend - Associação Portuguesa para o Empreendedorismo, a Universidade de Salamanca e a AISTI – Associação Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação para o apoio comercial e científico dos seus congressos.

Oferta de seminários e de formação ao longo da vida.

- How to Capture Chinese Tourism in Portugal, a round table with 3 guest: Professora Zélia Breda, Dr. Paulo Brehm e Dr. Yong Liang, organized and moderated by Nuno Abranja, framed in the WHATS UP IN CHINA INTERNATIONAL SUMMIT, promoted by Orientate Asian Studies, with a partnership of Departamento de Turismo of ISCE – Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo. 27/10/2022 (21h00).
- Participação do Departamento de Turismo do ISCE no Debate “Retomada do Turismo no Contexto da Pandemia”. IV Encontro de Inovação e Empreendedorismo em Turismo. Núcleo de Pesquisa em Turismo of UNIGRANRIO (NPTU), with financial support of Fundação de Amparo à Pesquisa of Rio de Janeiro (FAPERJ). (2022, 26th and 27th October).
- Workshop “A Promoção da Igualdade de Género no Turismo”, com Leila Portela, Tourism and Gender Equality Consultant Founder Global Women in Tourism; TEDx Speaker. 11/10/2022 (18h00-18h50) e 13/10/2022 (11h45-12h45), no ISCE.
- Workshop “Regulação e Turismo: Perdição e Salvação”, com Pedro Castro, Founder and director, SkyExpert Consulting. 25/10/2022 (18h00-18h50) e 27/10/2022 (11h45-12h45), no ISCE.
- Conferência “Empregabilidade no Turismo”, com a Associação Fórum Turismo. 27/10/2022 (5ª-feira), 15h00-16h00, Anfiteatro do ISCE.

- Workshop “Gestão Criativa e Tendências no Turismo”, com Susana Querido de Figueiredo, Formadora e Consultora Hoteleira; Melhor Diretora de Alojamento 2020 pela ADHP, 08/11/2022 (3ª-feira), 18h00-18h50, no ISCE.
- Conferência “Voluntariado REFOOD: Tema do Coração”, com Anabela de Sousa, Coordenadora do núcleo REFOOD Odivelas, 10/11/2022 (5ª-feira), 11h45-12h45, no ISCE.
- Workshop “Dicas para uma boa Entrevista”, com a empresa Eugenia Talent Recruitment, 11/11/2022 (6ª-feira), 15h00-16h00, no Anfiteatro do ISCE.
- Conferência “Estágios de Verão para Estudantes nos países do Mediterrâneo”, com a Algoos International. 25/11/2022 (6ª-feira), 15h00-16h00, Anfiteatro do ISCE.
- Exposição e Sessão de Esclarecimentos promovida pela AIESEC - Associação Internacional de Estudantes, com o propósito de divulgar as ações de voluntariado e angariar voluntários. 24/11/2022 (5ª-feira), 15h00-18h00, Átrio e Anfiteatro do ISCE.
- Workshop “Marketing & Business Development”, com Vera Costa Pereira, Global Marketing & Business Development, CTR GROUP. 24/11/2022 [11h45-12h45] e 06/12/2022 [18h00-19h00], no ISCE.
- Workshop “‘Tinder’ da Hotelaria”, com Leonardo Simões, President of the Junior section | ADHP - Associação dos diretores de hotéis de Portugal / Personal Assistant at Vila Vita Parc. 13/12/2022 [18h00-19h00], virtual session.
- Workshop “Gestão de reclamações, serviço de excelência na hotelaria de luxo, upselling/cross-selling”, com Diogo Pinheiro Oliveira, Front Office Manager at Four Seasons Hotels and Resorts. 24/11/2022 [11h45-12h45] e 06/12/2022 [18h00-19h00], no ISCE.
- Workshop “Gestão de Pessoas no Lazer, Animação Turística e Eventos”, com Anabela Monteiro, Autora do livro. 05/01/2023 [11h45-12h45], no ISCE.
- Workshop “O e-marketing no alojamento turístico”, com Rute Sousa, Online Sales Executive at Pestana Hotel Group. 10/01/2023 [18h00-19h00], virtual session.

Medidas de promoção do sucesso escolar no âmbito dos ciclos de estudo (em particular nas UC com maior insucesso).

As medidas de promoção do sucesso escolar são valiosas estratégias de atuação perante as dificuldades de aprendizagem de alguns estudantes. Assim, com base nos muitos contributos fornecidos por vários dos nossos docentes, as medidas de promoção do sucesso escolar mais comuns são:

- Ligação dos conteúdos das UC de modo a que funcionem como um sistema de vasos comunicantes e não como temáticas sem comunicação e desenvolvimento de trabalhos individuais ou em pequeno grupo (2 ou 3 alunos) que lhes permitam aplicar no terreno os conteúdos aprendidos em sala de aula (UC: Metodologias de Investigação em Turismo; Geografia Turística e Planeamento do Território; Património Histórico, Artístico e Natural).
- Execução de trabalhos de grupo em que os alunos têm de demonstrar a utilidade da matéria do programa para o Turismo. Sabendo da importância que tem a matéria para o seu futuro profissional, cria motivação e logicamente sucesso escolar. Disponibilização de apontamentos e exercícios resolvidos sobre toda a matéria em avaliação, onde se convidam os alunos a criarem os seus próprios apontamentos baseados no que lhes é dado, permitindo a consulta destes elementos nas

- valiações escritas presenciais (testes) e ganham experiência ao fazer os seus próprios apontamentos, verificam a sua importância na sua avaliação e permite-lhes assim um maior sucesso escolar (UC: Métodos Estatísticos; Contabilidade Geral; Contabilidade de Gestão).
- Flexibilidade na metodologia de avaliação em que os alunos poderão optar por fazer dois trabalhos ou uma ficha de avaliação. É, ainda, dada a oportunidade, a todos os estudantes, de realizarem um teste para melhoria de nota. Os conteúdos programáticos são lecionados com o recurso a casos práticos reais, para além de consulta de artigos científicos, e realiza-se prática simulada em contexto real. É feito acompanhamento, por parte da professora, ao longo do ano letivo, em todos os momentos e são dadas aulas de tutoria a alunos com mais dificuldades. São, por fim, disponibilizados ao longo do ano letivo 3 questionários sobre a matéria para que os alunos possam fazer autoavaliação das aprendizagens (UC: Técnicas de Informação e Itinerários Turísticos).
- Trabalhar os conceitos da área da Gestão de Recursos Humanos que mais se ligam com a prática profissional e aplicar instrumentos de diagnóstico e exercícios de aplicação no terreno, treinando os estudantes na sua utilização como ferramentas que podem utilizar no dia-a-dia (UC: Gestão de Recursos Humanos em Turismo).
- Tenta-se diversificar os instrumentos de avaliação para dar maior oportunidade aos alunos para uma melhor avaliação final, através de: teste, trabalho de grupo, participação em aula e trabalho realizado em aula e TPC. Realizam-se atividades práticas para motivar os alunos e a aprendizagem não ser tão teórica (UC: Gestão e Controlo de Custos).
- Diversificação de conteúdos e momentos de avaliação ajustados. Realizam-se vários momentos de tutoria com a realização de exercícios práticos (UC: Introdução à Economia; Estrutura Política e Legislação do Turismo; Economia do Turismo).
- Medidas Preventivas: no início de semestre o professor pede aos alunos a informação sobre as expectativas individuais e passada experiência com os tópicos da UC, por forma a adaptar os exemplos práticos usados quer nos trabalhos, quer em exposição em aula, quer nos exercícios de *roleplaying* em sala de aula, para contextos mais próximos da sua realidade e expectativas. O objetivo é ter conteúdos que "ressoem" com a realidade e contextos que os alunos experienciam, facilitando assim a compreensão de conceitos e aumentando o grau de atenção e recordabilidade dos mesmos. Neste seguimento, faz-se uma atualização de materiais, exemplos e estudos de caso: todos os anos se atualizam os materiais das unidades curriculares, de forma a ter a informação mais recente e relevante. Utilizam-se *case studies* recentes, com recurso à McKinsey, Fast Company e à Forbes para escolher artigos e casos para utilização (UC: Fundamentos e Controlo de Gestão). Medidas Proativas, agindo no contexto do ensino ou em exames recorre-se às tutorias como meio privilegiado de apoio, sejam estas informais ou formais. No contexto normal de ensino, em todas as aulas presenciais o professor interage com os estudantes antes, durante e depois das aulas, por vezes por períodos até 30/40 minutos, ajudando a esclarecer dúvidas sobre trabalhos, conceitos ou matéria, ou ainda sobre como ajustar os mesmos a desafios pessoais dos alunos. Neste último contexto, são comuns os temas relacionados com gestão de conflitos entre colegas, gestão da chefia para progressão, negociação salarial, motivação ou repreensão de colaboradores (por exemplo, do quartel de bombeiros que se chefia) ou ainda a análise de portfólio a negócios específicos e o planeamento estratégicos de ideias de negócio que tenham. No contexto da leção da UC, não só existem as tutorias formais, que são sumariadas, e onde se endereça as

- dificuldades dos alunos no contexto específico da UC, como também, e por comum acordo com os mesmos, temas relacionados que os apoiam de forma mais transversal, como por exemplo os cursos de negociação, de *pitching*, de apresentações em público, de PNL, ..., como também a resposta proativa às mensagens e questões colocadas pelos alunos, sob a forma de respostas escritas ou tutorias *ad-hoc* por telefone ou videochamada. No contexto de preparação de exames para alunos que não tenham concluído a UC, com tutorias focadas que reveem a matéria, incidem sobre exercícios e a sua resolução e endereçam as maiores dificuldades do(s) aluno(s) em causa. Dependendo do grau de aprendizagem prévia do aluno fazem-se entre 4 e 8 horas no total, não sendo sumariadas já que não fazem parte do programa formal da UC.
- Medidas Preventivas: incorpora-se as mais recentes tendências e ferramentas no conteúdos programático, seja a economia de criadores no Instagram (2018), os NFT e *blockchain* (2019), a explosão do comércio eletrónico na pandemia (2020), a expansão do tik tok da geração Z para a Y e X (2021), o uso de AI como ferramenta (2022, há um ano, um mês depois do ChatGPT ser lançado já os alunos usavam-no) ou, em 2023, o uso de ferramentas de AI para criação e gestão de conteúdo, e a Temu como estudo de caso de *e-commerce* gamificado, só para dar alguns exemplos. No início de semestre o professor pede aos alunos a informação sobre as expectativas individuais e passada experiência com os tópicos da UC, por forma a adaptar os exemplos práticos usados quer nos trabalhos, quer em exposição em aula, quer nos exercícios de *roleplaying* em sala de aula, para contextos mais próximos da sua realidade e expectativas. O objetivo é ter conteúdos que "ressoem" com a realidade e contextos que os alunos experienciam, facilitando assim a compreensão de conceitos e aumentando o grau de atenção e recordabilidade dos mesmos. Neste seguimento, faz-se uma atualização de materiais, exemplos e estudos de caso: todos os anos se atualizam os materiais das unidades curriculares, de forma a ter a informação mais recente e relevante. Medidas Proativas: agindo no contexto do ensino ou em exames recorre-se às tutorias como meio privilegiado de apoio, sejam estas informais ou formais. No contexto normal de ensino, em todas as aulas presenciais o professor interage com os estudantes antes, durante e depois das aulas, por vezes por períodos até 30/40 minutos, ajudando a esclarecer dúvidas sobre trabalhos, conceitos ou matéria, ou ainda sobre como ajustar os mesmos a desafios pessoais dos alunos. Neste último contexto, temas como aumentar as vendas na loja *online* do aluno, como ganhar mais seguidores no Instagram do aluno "*influencer*", ajudando-os com a estratégia, plano de ações e graus de investimento. No contexto da lecionação da UC, não só existem as tutorias formais, que são sumariadas, e onde se endereça as dificuldades dos alunos no contexto específico da UC, como também, e por comum acordo com os mesmos, temas relacionados que os apoiam de forma mais transversal, como por exemplo os cursos de negociação, de *pitching*, de apresentações em público, de PNL, ..., como também a resposta proativa às mensagens e questões colocadas pelos alunos, sob a forma de respostas escritas ou tutorias *ad-hoc* por telefone ou videochamada. No contexto de preparação de exames para alunos que não tenham concluído a UC, com tutorias focadas que reveem a matéria, incidem sobre exercícios e a sua resolução e endereçam as maiores dificuldades do(s) aluno(s) em causa. Dependendo do grau de aprendizagem prévia do aluno fazem-se entre 4 e 8 horas no total, não sendo sumariadas já que não fazem parte do programa formal da UC.

- As medidas de promoção do sucesso escolar são sempre tomadas de acordo com as dificuldades identificadas no momento e conforme o perfil dos alunos em dificuldade. Nas UC mais técnicas utilizam-se muitos estudos de caso, conteúdos multimédia e outras inovações pedagógicas para tornar o ensino mais próximo da realidade. Não obstante, face às dificuldades sentidas por alguns alunos, as medidas de promoção do sucesso escolar mais comumente aplicadas são: tutorias regulares; troca de mensagens em canais informais (Whatsapp, Messenger, telefone...), definição de um plano de 'recuperação' através de um conjunto de recomendações de pesquisas, leituras e análises a realizar; extensão de prazos de entrega, entre outros até sugeridos pelos próprios estudantes que permitam contribuir para uma melhor aprendizagem (UC: Introdução ao Turismo; Gestão de Empresas Turísticas; Animação Turística e Organização de Eventos; Gestão de Agências de Viagens e Operadores Turísticos; Empreendedorismo e Marketing no Turismo).

Ações desenvolvidas para atração de estudantes.

- Lançamento da 1ª edição do "ISCE Tourism PAP Challenge", com a missão de valorizar o ensino profissional em Turismo em Portugal e incentivar o ingresso destes estudantes no ensino superior em geral e no ISCE em particular. Esta iniciativa visa também premiar os melhores projetos apresentados nas Provas de Aptidão Profissional (PAP) e contribuir para a sua aplicação prática junto do tecido empresarial. O Departamento de Turismo pretende, assim, continuar a colaborar em estreita parceria com as escolas que ministram cursos profissionais em turismo na região de Lisboa e Vale do Tejo, contribuindo para a valorização da formação do setor e dos futuros profissionais.
- 10/03/2023 – Reunião do Conselho Consultivo da 1ª edição do "ISCE Tourism PAP Challenge", composto por 17 diretores e coordenadores de cursos profissionais de diferentes escolas da Área Metropolitana de Lisboa, com o propósito de debater o melhor modelo de avaliação de PAP.
- Realização do "ISCE Tourism PAP Challenge", evento que consistiu no concurso de PAP, perante um júri constituído por: Prof. Doutor Nuno Abranja, Professor Coordenador do Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo, Dr. Bruno Santos, Chefe de Divisão de Projetos Educativos, Igualdade e Cidadania da Câmara Municipal de Odivelas, Dra. Elisabete Mendes, Diretora de Gestão Pedagógica e Inovação do Turismo de Portugal, I. P., Dra. Rita Harries, Diretora de Expansão da Merytu, Dra. Isabel Vale e Menezes, Project Manager do Immerso Hotel, Dr. Vasco Granja, Responsável do Departamento de Qualidade da Orbitur - Intercâmbio de Turismo, SA e Dra. Rute Gil, Chief Communications Officer da Lisbon Digital School, convidados pela comissão organizadora do ISCE Tourism PAP Challenge powered by merytu, para a atribuição dos prémios "Melhor PAP", "Best Pitch", "Sustentabilidade e Responsabilidade Social", "Inovação e Criatividade" e "Digitalização" aos estudantes de cursos profissionais (nível IV), nos domínios do Turismo, Lazer, Hotelaria, Restauração, Eventos ou similar, no ano letivo de 2022/2023. Esta iniciativa recebeu 44 candidaturas e selecionou 8 finalistas. O evento reuniu mais de duas dezenas de escolas presentes (aproximadamente 200 alunos participantes).
- Estabelecimento de protocolos com instituições de ensino secundário e profissionais com formações em turismo, para a promoção da notoriedade do Departamento de Turismo do ISCE, estratégias conjuntas de inovação pedagógica, projetos conjuntos e atribuições de equivalências entre formações com: Escola Secundária de Camarate, Escola Secundária de Gago Coutinho, Agrupamento de Escolas Cidadela, Agrupamento de Escolas das Laranjeiras, Agrupamento de

- Escolas Francisco Simões, Agrupamento de Escolas José Afonso, Agrupamento de Escolas Pedro Alexandrino, CEFAD, EPHTL (Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa), Escola Secundária D. Pedro V e IEDP [Instituto de educação e Desenvolvimento Profissional].
- Roadshow com apresentações dos cursos do Departamento de Turismo em escolas da Região de Lisboa: Escola Secundária D. Pedro V – Sete Rios, Lisboa; Escola Secundária de Caneças – Caneças; Escola Secundária da Ramada – Odivelas; Escola Secundária da Pontinha – Odivelas; Escola Secundária de Odivelas – Odivelas; Escola Secundária Dr. António C. de Figueiredo – Loures; Escola Secundária José Afonso – Loures; Escola Secundária Pedro Alexandrino – Póvoa de Stº. Adrião; Escola Secundária José Saramago – Mafra, com o objetivo de fornecer informações para atrair e reter potenciais alunos.

Outras atividades/sugestões relevantes.

- Criação do novo Curso de Mestrado em “Turismo, Marketing e Comunicação” e submissão da candidatura à A3es.
- Lançamento do volume 19, nº 1 (edição 31ª), do *Tourism and Hospitality International Journal*.
- Lançamento do volume 20, nº 1 [edição 32ª], do *Tourism and Hospitality International Journal*.
- Preparação dos processos de provas de especialistas dos docentes do departamento de turismo do ISCE
- Reuniões com organizações turísticas para formalização de estágios
- Viagem educacional e de aventura interturmas ao campo Milaventuras, em Montargil. Dezembro de 2022.
- Visitas de estudo:
 - Visita de estudo guiada ao Hotel Altis Avenida e ao Hotel Mundial, 19/01/2023, com a Prof. Vera Pereira e a Prof. Ana Melo Antunes.
 - Visita de estudo guiada ao Hotel Palácio da Anunciada, 30/11/2022, com a Prof. Vera Pereira e a Prof. Ana Melo Antunes.
 - Visita de estudo guiada ao Hotel Olissippo Oriente, 07/11/2022, com a Prof. Vera Pereira.
 - Visita de estudo guiada aos bombeiros de Campo de Ourique, com a Prof. Ana Melo Antunes, no dia 20/01/2023.
 - Visitas de estudo ao Museu Calouste Gulbenkian, nos dias 29 e 31 de outubro, das 13:30 às 17h30 e das 9:30 às 12:30, respetivamente. Inserida no âmbito da UC de Técnicas de Informação e Itinerários Turísticos, a visita tem como objetivo aplicar, em contexto real, a formação adquirida nas aulas teóricas relativa às técnicas de informação e condução de visitas guiadas. Terá também um pequeno momento de avaliação. Destina-se aos alunos de 3ºano da licenciatura em Gestão Turística (turma diurna e noturna).
 - Visita de estudo guiada à Bolsa de Turismo de Lisboa, 28/02/2023 – 03/03/2023. Lisboa.
 - Visita de estudo guiada à Bolsa de Empregabilidade da Fórum Turismo. 28/02/2023 – 03/03/2023. Lisboa.
- Participação do Departamento de Turismo no XIX Congresso Nacional da ADHP – Associação de Diretores de Hotéis de Portugal, no NAU Salgados Palace, em Albufeira. 31/03/2022 – 02/04/2022.

Terminamos este relatório com uma Análise SWOT ao corpo docente

Pontos Fortes

- Existência de um Corpo Docente adequado aos requisitos e aos objetivos da licenciatura, com qualificações científicas elevadas e experiência profissional sólida.
- Produção científica relevante do corpo docente, com incremento do número de publicações em revistas indexadas na SCOPUS e outros indexadores importantes.
- Envolvimento dos docentes na parceria com o Jornal Publituris e a Revista Publituris Hotelaria, a publicação mais antiga do setor, para a colaboração mensal dos professores na elaboração e publicação de artigos de opinião.
- A maioria dos professores de carreira estão associados a Centros de Investigação de renome e com classificação FCT positiva.
- Relação de proximidade entre os professores do corpo docente, com reuniões regulares para definição de práticas de ensino mais funcionais e troca de conteúdos e outras informações.
- Relação de proximidade entre os professores do corpo docente e os estudantes, com a existência constante de momentos de orientações tutoriais e “encontros de corredor”.
- Flexibilidade do corpo docente para ajustar momentos de avaliação às necessidades de alunos trabalhador-estudantes.
- Envolvimento de professores em ações de extensão à comunidade e parcerias pedagógicas.
- Utilização da tecnologia na preparação e lecionação de aulas, com base em plataformas online institucionais, devido à boa ‘literacia’ tecnológica dos professores.
- Crescimento das mobilidades internacionais dos docentes e da conseqüente angariação de projetos interinstitucionais.
- Elevado número de oradores ligados a empresas convidados pelos professores no âmbito das suas unidades curriculares.
- Elevado número de visitas de estudo organizadas pelos professores no âmbito das suas unidades curriculares.
- Adoção conjunta pelo corpo docente de novos modelos metodológicos e científicos de trabalho utilizados pelos professores nas respetivas unidades curriculares, como sejam: simulações de inquirição, reflexão e pesquisa com os estudantes (Filión, 1991); utilização de novas tecnologias (Girão, 2007) com a criação de *websites*, *blogs*, canais de comunicação digitais e redes sociais, produção de documentos em *issuu* – *e-books* e *e-brochuras*, *softwares* Galileo (agência de viagens, operador turístico e aviação), *Host* (hotelaria) e ERP Primavera (hotelaria e restauração); vivências (visitas de estudo e viagens educacionais; dinâmicas de grupo; estudos de caso, individual e/ou em grupo; instrumentos/testes para autoconhecimento do aluno; exposição dialogada (*brainstorming* e estímulo ao debate e reflexão); leituras, estudo e elaboração individual de artigos e textos (com publicações conseguidas); testemunhos de empreendedores locais (palestras *in loco* no ISCE); elaboração de relatórios de entrevistas com empreendedores de sucesso; e sessões de apresentação comandadas em sala de aula. Esta metodologia de aprendizagem/ensino continuará a ser monitorizada pelas estruturas de acompanhamento do curso, através da análise das fichas de UC e do acompanhamento permanente do desenvolvimento do ciclo de estudos realizado por grupos de trabalho das diferentes áreas científicas, sob supervisão do Departamento de Turismo.

- Dedicção e empenho da direção do curso.
- Boa difusão de múltipla informação sobre a vida do setor através do grupo de WhatsApp e Telegram entre os docentes.

Pontos Fracos

- Indisponibilidade pontual de alguns docentes para o desenvolvimento de projetos de grande dimensão.
- Indisponibilidade temporal de alguns docentes para a realização de mobilidades internacionais de maior duração.
- Indisponibilidade temporal de alguns docentes para a realização de formações disponibilizadas.

Oportunidades

- Incrementar o envolvimento de alguns docentes no desenvolvimento de projetos de mercado de grande dimensão.
- Incrementar o envolvimento de alguns docentes na realização de mobilidades internacionais de maior duração.
- Incrementar o número de docentes para a realização de formações disponibilizadas.
- Incrementar o número de ferramentas tecnológicas de inteligência artificial nas aulas e nas formações paralelas.
- Melhorar a articulação entre UC da mesma área científica.
- Aumentar o número de trabalhos de avaliação em articulação com o tecido empresarial.
- Criação de um grupo de trabalho de diagnóstico, desenvolvimento organizacional e formação orientada para o setor.

Constrangimentos

- Disponibilidade temporal.
- Equipamento tecnológico disponível.
- Algum *software* aplicado à investigação.
- Alguma 'iliteracia' tecnológica dos professores mais velhos.

Conclusões

Apesar do Corpo Docente do curso ser totalmente adequado aos requisitos e aos objetivos da licenciatura e a sua produção científica ser já relevante, é nuclear que o número de publicações em revistas indexadas na SCOPUS, WoS e outros indexadores importantes continue a crescer em quantidade e em qualidade. Existe uma excelente relação de proximidade entre os professores do corpo docente e entre estes e a coordenação do curso e dos estudantes, revelando-se com um ponto forte do curso. Destaca-se também como muito positivo o envolvimento dos professores em ações de extensão à comunidade e parcerias pedagógicas, assim como ao mercado de trabalho pelo número de convidados profissionais que trazem para sala de aula e com as visitas de estudo realizadas. Um aspeto positivo mas a melhorar junto do corpo docente é incrementar as mobilidades internacionais e a conseqüente angariação de projetos interinstitucionais, de forma a intensificarmos mais a internacionalização nos cursos.